



**CONSELHO REGIONAL DE  
FARMÁCIA DO ESTADO DE  
SERGIPE  
MARCOS CARDOSO RIOS  
CRF/SE 537 - PRESIDENTE**

Aracaju-SE, 2019

**RELATÓRIO DE  
GESTÃO DO  
EXERCÍCIO 2019**

# RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2019

## CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE

Relatório de Gestão do Exercício de 2018, apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno

Aracaju-SE, 2019

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos  
LOGOMARCA DO CRF/SE

## Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição
PLANEJAMENTO ESTRATEGICO	RESUMO
AÇOES 2018	UM ANO DE GESTÃO
ACOES 2018	UM ANO DE GESTÃO
DECLARAÇÕES	INTEGRIDADE E APROVAÇÃO
COMPARAÇÃO ORÇAMENTO	DESPESAS
EVOLUÇÃO	DESPESAS
DESPESAS	DETALHADA
GESTÃO CPL	DISCRITIVO
RELATORIO DE FISCALIZAÇÃO	AÇÕES DESENVOLVIDAS

## Sumário

<b>2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE</b>	<b>8</b>
2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	9
<b>3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO</b>	<b>10</b>
3.0 - INTRODUÇÃO	11
3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	12
3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	14
<b>4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA</b>	<b>15</b>
4.0 - INTRODUÇÃO	16
4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS	17
4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	24
4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA	25
4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	26
4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO	27
4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	28
4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS	29
4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	30
4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	31
<b>5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS</b>	<b>63</b>
5.0 - INTRODUÇÃO	64

5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	65
<b>6. RESULTADO DA GESTÃO</b>	<b>67</b>
6.0 - INTRODUÇÃO	68
6.1 - OBJETIVOS E METAS	69
6.2 - RESULTADOS	70
<b>7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO</b>	<b>97</b>
7.0 - INTRODUÇÃO	99
7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	100
7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO	101
7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	102
7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS	103
7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES	106
7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO	111
7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO	112
7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS	113
7.3 - GESTÃO DE PESSOAS	114
7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	115
7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL	119
7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA	120

7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	121
7.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	122
7.6 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	123
7.7 - GESTÃO DE CUSTOS	124
7.8 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	125
<b>8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>160</b>
8.0 - INTRODUÇÃO	161
8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS	162
8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	163
<b>9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES</b>	<b>184</b>
9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	185
<b>10. ANEXOS E APÊNDICES</b>	<b>195</b>
10.0 - INTRODUÇÃO	196
10.1 - ANEXOS E APÊNDICES	197
CONCLUSÃO	198
<b>ASSINATURA(S)</b>	<b>199</b>

## 2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

## 2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

---

Fiscalizar o exercício profissional e proteger a sociedade foram o lema do primeiro ano de gestão da atual diretoria do CRF-SE. Assim, apresento à comunidade farmacêutica e à sociedade em geral o Relatório de Gestão do ano de 2018. Com ele, encerra-se um período de muita atividade no CRF-SE. Temos a consciência que muito conseguimos realizar, mas muito ainda há de se fazer.

O trabalho de todos conselheiros, comissões, direção e funcionários alcançou importantes passos no sentido de uma maior estruturação e transparência do CRF-SE. Diversas atividades foram realizadas mostrando um permanente direcionamento para o aprimoramento de nosso trabalho e o melhor atendimento ao profissional e à sociedade.

As atividades da Presidência, da Diretoria e das comissões explicitaram o enorme esforço para gerir nosso Conselho, seguindo premissas de uma gestão responsável e eficiente, que busca respeitar a Instituição e os seus associados. Nossas ações de fiscalização continuam trazendo resultados. As atividades desenvolvidas têm criado mais postos de trabalho, uma vez que os estabelecimentos estão tendo que contratar profissionais para repararem horários descobertos e/ou regularizarem a assistência farmacêutica. Aprimoramos os procedimentos para tentar agilizar os processos, mas entendemos que ainda precisamos aprimorar a burocracia necessária para gerenciá-los. Já no final do ano, sinalizamos a mudança do sistema operacional e a implementação de serviços on-line.

Viajamos pelo Estado, através do Programa 'CRF na Estrada', que buscou levar a outras regiões do Estado as ações do CRF/SE, inclusive a Plenária, buscando maior participação dos farmacêuticos. Brigamos na linha de frente junto com o Conselho Federal de Farmácia contra Projetos de Leis que desabonem a Assistência Farmacêutica e a Promoção do Uso Racional de medicamentos.

Com isso, podemos falar sobre o importante papel que nosso Conselho desempenha no sentido de atender nossos colegas farmacêuticos, apontando rumos e caminhos para o futuro.

Marcos Cardoso Rios- Presidente do CRF-SE (2018-2019)

## 3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- 3.0 - Introdução
- 3.1 - Visão geral organizacional e ambiente externo
- 3.2 - Estrutura organizacional

# CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DO ESTADO DE SERGIPE

## CRF/SE

13.075.981/0001-88



**AUTARQUIA  
FEDERAL**  
NATUREZA JURÍDICA



**(79) 3211-9985**  
TELEFONE



**9412001**  
CÓDIGO CNAE



**ENDEREÇO  
DO CONSELHO**

**Av. Governador Paulo Barreto de Menezes, 352**  
LOGRADOURO

**Aracaju**  
CIDADE

**SE**  
UF

**13 DE JULHO**  
BAIRRO

**49020010**  
CEP

COMPLEMENTO



**WWW.CRFSE.COM.BR**  
SITE



**CRFCONTABILIDADE@YAHOO.COM**  
E-MAIL

## 3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

---

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe – CRF/SE é uma autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira e estrutura federativa, cujas atividades serão custeadas exclusivamente pelas próprias rendas. O CRF/SE foi criado com a publicação da Resolução nº 9, de 29 de outubro de 1962, após desventuras da farmacêutica Dra. Cezartina Régis de Amorim, que foi conselheira e posteriormente eleita por unanimidade como a primeira presidente. O CRF/SE passou a fazer parte do sistema CFF/CRFs (criado pela Lei nº 3.820, de 11 de novembro de 1960).

O Conselho Regional de Farmácia de Sergipe tem como função orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão farmacêutica, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício farmacêutico. Conforme expressa a lei 3820/1960:

Art.10 As atribuições dos Conselhos Regionais são as seguintes:

- a) registrar os profissionais de acordo com a presente lei e expedir a carteira profissional;
- b) examinar reclamações e representações escritas acerca dos serviços de registro e das infrações desta lei e decidir;
- c) fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à lei, bem como enviando às autoridades competentes relatórios documentados sobre os fatos que apurarem e cuja solução não seja de sua alçada;
- d) organizar o seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Federal;
- e) sugerir ao Conselho Federal as medidas necessárias à regularidade dos serviços e à fiscalização do exercício profissional;
- f) eleger seu representante e respectivo suplente para o Conselho Federal. (Obs.: Redação dada pela Lei número 9.120, de 26/10/1995)
- g) dirimir dúvidas relativas à competência e âmbito das atividades profissionais farmacêuticas, com recurso suspensivo para o Conselho Federal.

A atual diretoria tem dentre outras missões, zelar pelo cumprimento da legislação vigente, das resoluções do CFF, buscar a valorização profissional, melhorar a articulação com outras instituições, melhorar a saúde financeira da instituição por meio de uma gestão moderna e eficiente, com transparência e, fazer cumprir o regimento interno em sua totalidade.

Em busca de uma identidade corporativa, adotou-se como:

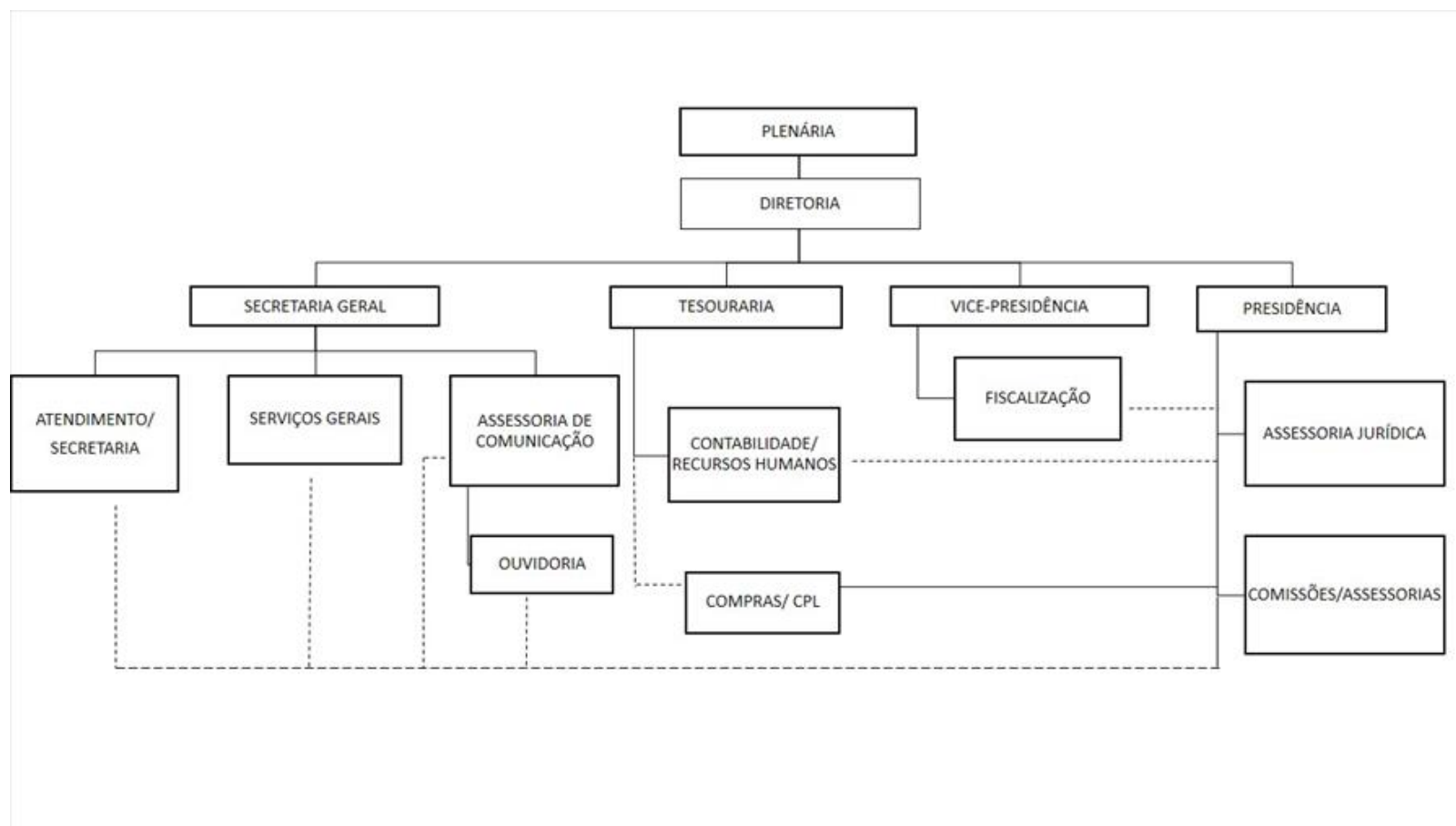
- 1) **MISSÃO:** Fiscalizar o exercício da profissão farmacêutica, zelando pela fiel observância dos princípios éticos e da disciplina da categoria farmacêutica do Estado de Sergipe, buscando a valorização e qualificação do exercício profissional, e a garantia da assistência integral, da defesa da saúde e da proteção da sociedade.
- 2) **VISÃO:** Ser referência nacional como entidade farmacêutica atuante, inovadora e com gestão participativa e transparente, politicamente articulada, que garante uma assistência farmacêutica ética e qualificada nas diferentes áreas de atuação da profissão.
- 3) **VALORES:** Ética;

Qualidade; Transparência; Respeito à sociedade; Respeito ao bem público; Gestão eficiente; Credibilidade; Legalidade.

O CRF-SE, utiliza a análise de SWOT, com vistas a compor as análises que podem possibilitar um olhar mais acurado do conselho sobre o desempenho do exercício da profissão farmacêutica.

O processo de planejamento caracteriza-se como uma atividade contínua e sistematizada, cujo objetivo é implementar a estratégia definida para a autarquia, no alcance de sua missão institucional.

## 3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



## 4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

- 4.0 - Introdução
- 4.1 - Informações sobre dirigentes e colegiados
- 4.2 - Atuação da unidade de auditoria interna
- 4.3 - Informações da empresa de auditoria independente contratada
- 4.4 - Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos
- 4.5 - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário
- 4.6 - Canais de acesso do cidadão
  - 4.6.1 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários
  - 4.6.2 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade
  - 4.6.3 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

## 4.0 - INTRODUÇÃO

---

O Planejamento do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe iniciou-se no dia 19 de março de 2018. Neste encontro, que ocorreu sob a condução do Diretor Tesoureiro, foram apresentadas as ferramentas que seriam utilizadas para o planejamento estratégico, e realizada a primeira oficina na qual foi utilizada a primeira ferramenta e realizada a análise SWOT (FOFA). Esta análise possibilitou a avaliação e a identificação do cenário atual deste órgão. No contexto do planejamento estratégico, esta ferramenta nos mostra quais os pontos fortes e fracos, bem como as oportunidades e ameaças. Desta forma, devemos manter e valorizar os pontos fortes, reduzir a intensidade dos pontos fracos, aproveitar as oportunidades e proteger-se das ameaças. Além disso, a análise também é útil para revelar fortalezas que ainda não foram plenamente utilizadas e identificar fraquezas que podem ser corrigidas. Diante da predominância de fortalezas e fraquezas, e de oportunidades ou ameaças, podem-se adotar estratégias que busquem o desenvolvimento, o crescimento e o fortalecimento da instituição. No segundo encontro que foi realizado no dia seis de abril de 2018, foram apontados os problemas do órgão, definido os macroproblemas e realizado uma valoração, de forma a definir as prioridades.

## 4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

<b>Dirigente:</b>	<b>ROSA DE LOURDES FARIA MARIZ</b>
<b>CPF:</b>	645.304.184-72
<b>Cargo:</b>	CONSELHEIRO TITULAR
<b>Registro Profissional:</b>	155
<b>Entidade:</b>	CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DE SERGIPE
<b>Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:</b>	ELEIÇÕES DA CLASSE FARMACEUTICA
<b>Ato de designação:</b>	Publicação 33.006 CFF/DF
<b>Data do Ato de designação:</b>	06/12/2017
<b>Data inicial do mandato:</b>	01/01/2018
<b>Data final do mandato:</b>	31/12/2021
<b>Informações adicionais</b>	DIPLOMAÇÃO DE POSSE DOS CONSELHEIROS EM 06/12/2017
<b>Dirigente:</b>	<b>CLARA RAISSA DE FRANÇA ROCHA E LOPES</b>
<b>CPF:</b>	500.709.324-68
<b>Cargo:</b>	CONSELHEIRO TITULAR
<b>Registro Profissional:</b>	141
<b>Entidade:</b>	CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE
<b>Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:</b>	ELEIÇÕES DA CLASSE FARMACEUTICA

**Ato de designação:** PUBLICAÇÃO 33.006 DO CFF/DF  
**Data do Ato de designação:** 12/12/2013  
**Data inicial do mandato:** 01/01/2018  
**Data final do mandato:** 31/12/2021  
**Informações adicionais** DIPLOMAÇÃO DOS CONSELHEIROS EM 06/12/2017

**Dirigente:** ALEXSANDRA SOUSA GOMES

**CPF:** 886.555.805-97  
**Cargo:** CONSELHEIRO TITULAR  
**Registro Profissional:** 345  
**Entidade:** CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DE SERGIPE  
**Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:** ELEIÇÃO DA CLASSE FARMACEUTICA  
**Ato de designação:** PUBLICAÇÃO 33.006  
**Data do Ato de designação:** 12/12/2013  
**Data inicial do mandato:** 01/01/2018  
**Data final do mandato:** 31/12/2021  
**Informações adicionais** DIPLOMAÇÃO DOS CONSELHEIROS EM 06/12/2017

**Dirigente:** FRANCISCO DE ASSIS DE ARAGÃO FEITOSA

**CPF:** 138.369.945-34  
**Cargo:** CONSELHEIRO TITULAR  
**Registro Profissional:** 96

**Entidade:** CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DE SERGIPE

**Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:** ELEIÇÕES DA CLASSE FARMACEUTICA

**Ato de designação:** PUBLICAÇÃO 33.006 CFF/DF

**Data do Ato de designação:** 06/12/2017

**Data inicial do mandato:** 01/01/2018

**Data final do mandato:** 31/12/2021

**Informações adicionais** DIPLOMAÇÃO DOS CONSELHEIROS EM 06/12/2017

**Dirigente:** MARCOS CARDOSO RIOS

**CPF:** 975.091.675-15

**Cargo:** PRESIDENTE

**Registro Profissional:** 537

**Entidade:** CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DE SERGIPE

**Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:** ELEIÇÃO DA CLASSE FARMACEUTICA DO ESTADO DE SERGIPE

**Ato de designação:** PUBLICAÇÃO 33.006 DO CFF/DF

**Data do Ato de designação:** 06/12/2017

**Data inicial do mandato:** 01/01/2018

**Data final do mandato:** 31/12/2019

**Informações adicionais** DIPLOMAÇÃO DE POSSE

**Dirigente:** FABIO JORGE RAMALHO DE AMORIM

**CPF:** 008.266.724-18  
**Cargo:** TESOUREIRO  
**Registro Profissional:** 527  
**Entidade:** CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DE SERGIPE  
**Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:** ELEIÇÕES PELA CLASSE FARMACEUTICA  
**Ato de designação:** PUBLICAÇÃO 20079 DO CFF/DF  
**Data do Ato de designação:** 12/12/2013  
**Data inicial do mandato:** 01/01/2018  
**Data final do mandato:** 31/12/2019  
**Informações adicionais** DIPLOMAÇÃO DE POSSE EM 06/12/2017

**Dirigente:** LARISSA FEITOSA CARVALHO

**CPF:** 840.994.535-53  
**Cargo:** VICE PRESIDENTE  
**Registro Profissional:** 982  
**Entidade:** CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DE SERGIPE  
**Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:** ELEIÇÃO DA CLASSE FARMACEUTICA DO ESTADO DE SERGIPE  
**Ato de designação:** PUBLICAÇÃO DOU 33.006 DO CFF/DF  
**Data do Ato de designação:** 06/12/2017  
**Data inicial do mandato:** 01/01/2018

**Data final do mandato:** 31/12/2019

**Informações adicionais** DIPLOMAÇÃO DE POSSE

**Dirigente:** ELISDETE MARIA SANTOS DE JESUS

**CPF:** 887.578.625-91

**Cargo:** SECRETARIA GERAL

**Registro Profissional:** 915

**Entidade:** CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DO ESTADO DE SERGIPE

**Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:** ELEIÇÃO DA CLASSE FARMACEUTICA DO ESTADO DE SERGIPE

**Ato de designação:** PUBLICAÇÃO NO DOU 33.006 DO CFF/DF

**Data do Ato de designação:** 06/12/2017

**Data inicial do mandato:** 01/01/2018

**Data final do mandato:** 31/12/2019

**Informações adicionais** DIPLOMAÇÃO DE POSSE

**Dirigente:** ELISDETE MARIA SANTOS DE JESUS

**CPF:** 363.483.174-04

**Cargo:** SECRETARIA GERAL

**Registro Profissional:** 915

**Entidade:** CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DE SERGIPE

**Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:** ELEIÇÕES PELA CLASSE FARMACEUTICA

**Ato de designação:** PUBLICAÇÃO 33.006 DO CFF/DF

**Data do Ato de designação:** 06/12/2017

**Data inicial do mandato:** 01/01/2018

**Data final do mandato:** 31/12/2019

**Informações adicionais** DIPLOMAÇÃO DE POSSE

**Dirigente:** DANIELA SANTOS SILVA FERREIRA DE ALMEIDA

**CPF:** 819.267.405-30

**Cargo:** CONSELHEIRO TITULAR

**Registro Profissional:** 612

**Entidade:** CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DE SERGIPE

**Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:** ELEIÇÃO DA CLASSE FARMACEUTICA DO ESTADO DE SERGIPE

**Ato de designação:** PUBLICAÇÃO NO DOU 33.006 DO CFF/DF

**Data do Ato de designação:** 06/12/2017

**Data inicial do mandato:** 01/01/2018

**Data final do mandato:** 31/12/2021

**Informações adicionais** DIPLOMAÇÃO DE POSSE

**Dirigente:** DALMARE ANDERSON BEZERRA DE OLIVEIRA SA

**CPF:** 028.425.735-44

**Cargo:** CONSELHEIRO SUPLENTE

**Registro Profissional:** 1083

**Entidade:** CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DE SERGIPE

**Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:** ELEIÇÃO DA CLASSE FARMACEUTICA DO ESTADO DE SERGIPE

**Ato de designação:** PUBLICAÇÃO NO DOU 33.006 DO CFF/DF

**Data do Ato de designação:** 06/12/2017

**Data inicial do mandato:** 01/01/2018

**Data final do mandato:** 31/12/2021

**Informações adicionais** DIPLOMAÇÃO DE POSSE

**Dirigente:** LYSANDRO PINTO BORGES

**CPF:** 741.816.530-72

**Cargo:** CONSELHEIRO SUPLENTE

**Registro Profissional:** 1631

**Entidade:** CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DE SERGIPE

**Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:** ELEIÇÃO PELA CLASSE FARMACEUTICA DO ESTADO DE SERGIPE

**Ato de designação:** PUBLICAÇÃO NO DOU 33.006 PELO CFF/DF

**Data do Ato de designação:** 06/12/2017

**Data inicial do mandato:** 01/01/2018

**Data final do mandato:** 31/12/2021

**Informações adicionais** DIPLOMAÇÃO DE POSSE

Não se aplica à entidade

## 4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

---

A entidade não possui auditoria interna, entretanto, a auditoria é realizada pelo CFF presencialmente ao menos uma vez ao ano, com intuito de verificar as contas de exercícios anteriores. O exercício de 2018 ainda não foi objeto de Auditoria pelo CFF. O procedimento adotado no CRF-SE está previsto na Resolução do CFF nº 531/10, cabendo ainda, à Comissão de Tomada de Contas a função de fiscalizar, examinar e emitir parecer sobre as contas da entidade. A Comissão de tomada de conta do Conselho Regional de Farmacia que é formada por 03 conselheiros, sendo elas: Daniela Santos Silva Ferreira de Almeida, Rosa de Lourdes Faria Mariz, e Alexandra Sousa Gomes, atuam como auditores internos, analisando, orientando, aprovando ou não e emitindo pareceres sobre a contas, depois é enviado para a sessão plenária para apreciação e aprovação de todos os conselheiros com direito a voto.

### **4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA**

---

Não foi contratada empresa de auditoria independente, visto que, os auditores externos, que analisam as contas são os diregidos pelo Conselho Federal de Faramacia.

## 4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

---

Em um contexto adverso, o CRF/SE vinha sendo administrado sem cautela e temeridade, incorrendo a falta de política de reserva e independência financeira. Tais ilícitos administrativos podem ser configurados com relativos abusos, gastos indevidos e falta de arrecadação, por infringência a resolução nº 677/CFF, conforme apontados em relatórios de auditoria do CFF e relatório de auditoria promovido pelos atuais diretores, Tais ilícitos levaram a Instituição a deixar de arrecadar verbas originadas de multas entre os anos de 2015 a 2017.

Para tanto foi inserida no Plano de Ação do CRF-SE, ações que visem evitar danos ao erário, como a capacitação técnica dos funcionários integrantes da Comissão Permanente de Licitação (CPL), com vistas a melhorias dos processos de compras; implantação de Ouvidoria; atualização corrente das informações, com divulgação no portal da transparência; criação de espaço sobre os editais do CRF-SE, divulgados no sítio eletrônico; criação de programas que visem estimular a participação do farmacêutico no acompanhamento das contas do CRF-SE, entre outros.

ANEXO - PLANEJAMENTO ESTRATEGICO - RESUMO - Vide anexo do tópico 4.4 no final da seção

## **4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO**

---

Quando verificado qualquer ilícito administrativo, instaura-se o competente processo administrativo disciplinar a fim de apurar eventual falta, garantindo o contraditório e a ampla defesa.

## 4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

---

Os Canais de Acesso do Cidadão ao CRF/SE são: através de telefones, caixa de sugestões na secretaria, e-mails: [ouvidoriacrfs@se.gov.br](mailto:ouvidoriacrfs@se.gov.br), [ouvidoriacrfs@se.gov.br](mailto:ouvidoriacrfs@se.gov.br), presencialmente e em todas as mídias sociais.

#### **4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS**

---

De acordo com as diretrizes do planejamento organizacional, os gestores da atual gestão, se preocupa com a qualidade do atendimento prestado aos usuários. Para mensurar se ações, são realizadas pelo canal de comunicação" FALE CONOSCO" disponível no site: [CRFSE.ORG.BR](http://CRFSE.ORG.BR) , e caixa de sugestões disponível na secretaria.

## 4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

---

O Portal da Transparência do CRF/SE, é um canal de acesso ao Cidadão, inclusive para atender à Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), foi criado para permitir a todos os cidadãos interessados, o acesso a uma ampla gama de informações sobre o Conselho. No ar desde 2016, o Portal da Transparência pode ser acessado no endereço eletrônico <http://www.crfse.org.br>.

O cidadão tem acesso às informações públicas disponibilizadas pelo CRF-SE, construído com o objetivo de dar maior transparência e publicidade aos atos e medidas tomados por esta instituição. Este Portal permite que cada cidadão exerça o papel de fiscal sobre a correta aplicação dos recursos disponíveis.

O estímulo à transparência é um dos objetivos essenciais da moderna administração pública. O CRF/SE, atento a esta tendência e às inúmeras vantagens de sua aplicação, deu esse relevante passo em consonância com os princípios que defende.

As consultas podem ser feitas de forma simples e rápida. Da lista de documentos disponíveis, constam relatórios e planilhas referentes a compras, contratos, licitações, despesas com fornecedores, gastos com diárias e passagens, previsão orçamentária e aplicação dos recursos financeiros, informações de servidores, conselheiros, entre outros.

### **4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES**

---

A atual gestão do CRF/SE, contratou uma empresa de Arquitetura para planejar melhorias na estrutura do prédio, visando atender á critérios de acessibilidade e inclusão. Atualmente, o projeto já aprovado pela diretoria, encontra-se em fase de avaliação no Conselho Federal de Farmácia.

*Anexo do tópico 4.4*

## **PLANEJAMENTO ESTRATEGICO - RESUMO**



**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL DO  
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE**

**GESTÃO 2018-2019**

**Aracaju**

**2018**

## **PARTICIPANTES**

### **Funcionários**

André Luiz Rocha Melo Rezende  
Ângela da Silva Andrade  
Antônio Vital Souza Cerqueira Junior  
Cosmira Alves Ribeiro  
Cristiano Pinheiro Barreto  
Eliete Matos dos Santos Ramos (terceirizada)  
Ingrid Dantas de Jesus  
Jackson Lima da Silva  
Jailson Alves dos Santos  
Josefa Neide de Souza  
Malu Costa de Araújo  
Rebeca Teixeira Marques Mendonça Maia

### **Diretoria**

**Dr. Marcos Cardoso Rios – Presidente**  
**Dra. Larissa Feitosa Carvalho – Vice-Presidente**  
**Dra. Elisdete Maria Santos de Jesus – Secretária Geral**  
**Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim – Tesoureiro**

### **Convidados**

Maria de Fátima Cardoso Aragão (Conselheira Federal Eleita)  
Genival Araújo dos Santos Júnior (Conselheiro Federal Suplente Eleito)

## SUMÁRIO

1. Introdução.....	4
2. Identidade corporativa.....	5
3. Força de trabalho .....	6
4. Planejamento .....	7
5. Plano de ação.....	17

## 1. INTRODUÇÃO

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe – CRF/SE é uma autarquia federal, que compõe o sistema CFF/CRF's (criado pela Lei nº 3.820, de 11 de novembro de 1960), e tem como principal atribuição a fiscalização do exercício profissional do farmacêutico em todas as suas áreas de atuação.

O CRF/SE foi criado com a publicação da Resolução nº 9, de 29 de outubro de 1962, após luta incondicional da farmacêutica Dra. Cezartina Régis de Amorim, que foi conselheira e posteriormente eleita por unanimidade como a primeira presidente.

O CRF/SE é localizado na av. Beira-Mar, nº 352, Bairro - Praia 13 de Julho – Aracaju – SE – CEP 49020-010, funciona com atendimento ao público das 12h às 18h de segunda à quinta, e na sexta-feira das 08h às 14h.

O conselho possui dez servidores, um prestador de serviço terceirizado e uma estagiária, distribuídos nos diversos setores (secretaria, jurídico, fiscalização, contabilidade e assessoria de comunicação).

A diretoria é composta por quatro membros (presidente, vice-presidente, secretária-geral e tesoureiro).

O plenário é formado por doze conselheiros, sendo nove conselheiros titulares e três suplentes. Reúne-se ordinariamente até duas vezes por mês, podendo ter reuniões extraordinárias.

O CRF possui três comissões permanentes e dez comissões assessoras, sendo estas formadas por profissionais indicados pela diretoria ou selecionados em processo específico de seleção.

Como representante perante o Conselho Federal, com mandato de 4 anos, um conselheiro federal e um suplente.

A atual diretoria tem dentre outras missões, zelar pelo cumprimento da legislação vigente, das resoluções do CFF, buscar a valorização profissional, melhorar a articulação com outras instituições, melhorar a saúde financeira da instituição por meio de uma gestão moderna e sem gastos desnecessários, e principalmente o cumprimento do regimento interno em sua totalidade.

## **2. IDENTIDADE CORPORATIVA**

### **MISSÃO**

- Fiscalizar o exercício da profissão farmacêutica, zelando pela fiel observância dos princípios éticos e da disciplina da categoria farmacêutica do Estado de Sergipe, buscando a valorização e qualificação do exercício profissional, e a garantia da assistência integral, da defesa da saúde e da proteção da sociedade.

### **VISÃO**

- Ser referência nacional como entidade farmacêutica atuante, inovadora e com gestão participativa e transparente, politicamente articulada, que garanta uma assistência farmacêutica ética e qualificada nas diferentes áreas de atuação da profissão.

### **VALORES**

- **Ética;**
- **Qualidade;**
- **Transparência;**
- **Respeito à sociedade;**
- **Respeito ao bem público;**
- **Gestão eficiente;**
- **Credibilidade;**
- **Legalidade.**



#### **4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL DO CONSELHO REGIONAL DE SERGIPE**

**2018-2019**

##### **ANÁLISE PRELIMINAR**

Ao assumir a gestão em janeiro de 2018, foram realizadas reuniões em dias consecutivos com cada setor, e todos os seus respectivos representantes, nas quais foram apresentadas as atividades e rotinas de cada setor, bem como os problemas, necessidades e propostas de melhorias.

As reuniões foram conduzidas de forma a envolver e dar direito a voz a todos os participantes. Neste momento, foram identificados grandes problemas e pendências dentro da instituição, o que nos mostrou o grande desafio que estava posto.

##### **PLANEJAMENTO PARA O BIÊNIO 2018/2019**

O Planejamento do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe iniciou-se no dia 19 de março de 2018. Neste encontro, que ocorreu sob a condução do Diretor Tesoureiro, foram apresentadas as ferramentas que seriam utilizadas para o planejamento estratégico, e realizada a primeira oficina na qual foi utilizada a primeira ferramenta e realizada a análise SWOT (FOFA). Esta análise possibilitou a avaliação e a identificação do cenário atual deste órgão. No contexto do planejamento estratégico, esta ferramenta nos mostra quais os pontos fortes e fracos, bem como as oportunidades e ameaças. Desta forma, devemos manter e valorizar os pontos fortes, reduzir a intensidade dos pontos fracos, aproveitar as oportunidades e proteger-se das ameaças. Além disso, a análise também é útil para revelar fortalezas que ainda não foram plenamente utilizadas e identificar fraquezas que podem ser corrigidas. Diante da predominância de fortalezas e fraquezas, e de oportunidades ou ameaças, podem-se adotar estratégias que busquem o desenvolvimento, o crescimento e o fortalecimento da instituição.

No segundo encontro que foi realizado no dia seis de abril de 2018, foram apontados os problemas do órgão, definido os macroproblemas e realizado uma valoração, de forma a definir as prioridades.

Durante o terceiro encontro, que foi realizado no dia 11 de maio, foram apontadas as causas dos macroproblemas, utilizando a ferramenta Diagrama de Ishikawa, e o plano operativo, por meio da ferramenta 5W3H. Não sendo possível a conclusão do preenchimento desta durante o encontro, ficou definido que cada participante iria preencher, apresentando propostas de solução e prazos. A diretoria analisou, compilou os dados e marcou o último encontro de planejamento para apresentar a todos o produto final.

## **1º Encontro (19/03/2018)**

### **4.1 ANÁLISE DO CENÁRIO ATUAL DO CRF POR MEIO DA FERRAMENTA SWOT OU FOFA**

A análise SWOT feita nesta fase do planejamento contemplou etapas de brainstorming (registrado em tarjetas) e discussão com a equipe. Assim, a partir da construção da Matriz SWOT foram definidas as principais forças, fraquezas, ameaças e oportunidades da instituição.

#### **Matriz SWOT (ambiente interno - I)**

- **FORÇAS:** as forças ou pontos fortes da organização são as variáveis internas e controláveis que propiciam condições favoráveis para a organização em relação ao seu ambiente. São características ou qualidades da organização, que podem influenciar positivamente o desempenho desta. Os pontos fortes devem ser amplamente explorados pela organização.
- **FRAQUEZAS:** as fraquezas são consideradas deficiências que inibem a capacidade de desempenho da organização e devem ser superadas para evitar falência da organização. São os aspectos mais negativos do setor em relação ao seu produto, serviço ou unidade de negócios. Devem ser fatores que podem ser controlados pelo próprio setor e relevantes para o planejamento estratégico.

#### **Matriz SWOT (ambiente externo - E)**

- **OPORTUNIDADES:** são situações, tendências ou fenômenos externos, atuais ou potenciais, que podem contribuir para a concretização dos objetivos estratégicos. São fatores que não podem ser controlados pela própria empresa e relevantes para o planejamento estratégico. As oportunidades para a organização são as variáveis externas e não

controladas, que podem criar as condições favoráveis para a organização, desde que a mesma tenha condições ou interesse de utilizá-las.

- **AMEAÇAS:** as ameaças são situações ou fenômenos externos, atuais ou potenciais, que podem prejudicar a execução de objetivos estratégicos. Ameaças são aspectos mais negativos do produto/serviço da empresa em relação ao mercado onde está ou irá se inserir. São fatores que não podem ser controlados pela empresa e são relevantes para o planejamento estratégico.

<p><b>Forças(I+)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Avanços nos termos de inspeção; Acesso a Diretoria; Ambiente harmonizado; Assessoria de imprensa atante; Colaboração de funcionários; Carga Horaria; Curso de capacitação; Celeridade de impressão de rotas; Clube de vantagens; Equipe qualificada e jovem; Facilidade em resolver problemas; Grupo pequeno; Jurídico presente; Mudança administrativa; Planejamento participativo; Rotinas contínuas nos afazeres; Satisfação da equipe ao trabalho.</b></li> </ul>	<p><b>Oportunidades(E+)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Apoio de outras entidades;</b></li> <li>• <b>Boa comunicação com os órgãos;</b></li> <li>• <b>Expectativas com relação a nova Diretoria;</b></li> <li>• <b>Interação com entidades (sindicato, acadêmica);</b></li> <li>• <b>Legislação farmacêutica bem didática;</b></li> <li>• <b>Meios de comunicação com o farmacêutico;</b></li> <li>• <b>Muitas atribuições dos profissionais;</b></li> <li>• <b>Mudança no perfil da profissão;</b></li> <li>• <b>Novas inscrições: profissionais e empresas.</b></li> </ul>
<p><b>Fraquezas(I-)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Acompanhamento e cobrança, insuficiente, supervisão pela Diretoria;</b></li> <li>• <b>Auto-gestão (financeira);</b></li> <li>• <b>Baixa iniciativa de participação em questões da sociedade;</b></li> <li>• <b>Comunicação e serviços de bancos e de rua;</b></li> <li>• <b>Dificuldades de localizar processos;</b></li> <li>• <b>Falha na comunicação interna;</b></li> <li>• <b>Falta de confiança nas pessoas da equipe;</b></li> <li>• <b>Falta de comunicação com o setor jurídico;</b></li> <li>• <b>Falta de comunicação com parlamentares;</b></li> <li>• <b>Falta definir tarefas;</b></li> <li>• <b>Falta atualizar os dados das empresas;</b></li> <li>• <b>Falta de compromisso dos Conselheiros com os processos de plenárias (processos sem parecer);</b></li> </ul>	<p><b>Ameaças(E-)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Baixa participação das pessoas no site, redes sociais;</b></li> <li>• <b>Baixo conhecimento das atividades e normas do CRF/SE, pelos farmacêuticos, e da profissão;</b></li> <li>• <b>Desvalorização da classe;</b></li> <li>• <b>Distorção de informações;</b></li> <li>• <b>Falta de respeito com o órgão e funcionários;</b></li> <li>• <b>Falta de participação e interação dos farmacêuticos aos eventos;</b></li> <li>• <b>Farmacêuticos ausentes nos estabelecimentos farmacêuticos;</b></li> <li>• <b>Histórico recente do CRF/SE;</b></li> <li>• <b>Números de farmácias irregulares;</b></li> <li>• <b>Falta de assumir suas devidas responsabilidades, pelo farmacêuticos;</b></li> <li>• <b>Receio exagerado de envolvimento com outros órgãos;</b></li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Publico alvo carente de eventos e atenção institucional ;</b></li><li>• <b>Falta de equipamento;</b></li><li>• <b>Falta de cursos qualificação para os funcionários;</b></li><li>• <b>Falta de instrumento de comunicação interna (internet, boletim interno);</b></li><li>• <b>Falta de organização no setor;</b></li><li>• <b>Fiscalização ao serviço publico insuficiente;</b></li><li>• <b>Falta de celular para resolver questões ou informações para os profissionais;</b></li><li>• <b>Não cumprir prazos;</b></li><li>• <b>Falta de credenciamento de oficina para manutenção de veiculo;</b></li><li>• <b>Processos de trabalho lentos e burocratizado;</b></li><li>• <b>Poucos eventos em prol da comunidade.</b></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Reclamações sem procedências;</b></li><li>• <b>Visão de mercado;</b></li><li>• <b>Visão negativa sem conhecimento das faltas dos conselheiros;</b></li></ul>
--	---

Segue abaixo registro fotográfico deste encontro do planejamento, contemplando todos os presentes e a metodologia utilizada.

1- Diretor tesoureiro explicando a metodologia



## 2- Momentos da discussão do primeiro encontro.



### 2º Encontro (06 de abril)

#### 4.2 LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS, DENOMINAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DOS MACROPROBLEMAS DO CRF

Primeiramente foi realizada uma identificação individual da situação inicial, por meio do levantamento dos desconfortos em relação ao atual contexto/conjuntura do CRF. Para tanto, cada participante elencou os possíveis desconfortos/inquietudes em relação à atual situação do conselho. Tudo registrado em tarjetas e colados no quadro para posterior discussão.

O diretor tesoureiro, responsável pela condução dos trabalhos orientou a equipe e explicou toda a metodologia. Esclareceu as ideias individuais, analisou a pertinência das contribuições e agrupou de ideias afins.

Após o agrupamento dos problemas, foram denominados os três macroproblemas, e em seguida os mesmos foram avaliados listados de acordo com a prioridade definida pelo grupo.

- Seguem abaixo os Macroproblemas elencados:
  - 1- Deficiência estrutural.
  - 2- Deficiência nos processos de trabalho.
  - 3- Deficiência no sistema e na operacionalização.

Para a priorização dos macroproblemas foi utilizada matriz de priorização, que avalia a magnitude do problema, urgência, factibilidade, dentre outros pontos.



Nº	PROBLEMA	MAGNITUDE (TAMANHO)	TRANSCENDÊNCIA (INTERESSE)	VULNERABILIDADE (REVERSÃO)	URGÊNCIA (ESPERA)	FACTIBILIDADE (RECURSOS)	TOTAL

Quadro 1: Priorização de Macroproblemas do CRF

Após a valoração e julgamento pelos membros, os macroproblemas ficaram definidos com a nova ordem, conforme descrito abaixo.

- Seguem abaixo os Macroproblemas em ordem de prioridade:
  - 1- Deficiência nos processos de trabalho (nº de pontos - 533).
  - 2- Deficiência no sistema e na operacionalização (nº de pontos - 520).
  - 3- Deficiência estrutural (nº de pontos - 493).
- Seguem abaixo imagens do segundo encontro do planejamento.
  1. Equipe no segundo encontro



A consolidação desta etapa foi feita por meio da média aritmética de todas as pontuações atribuídas pelos participantes. Dessa forma, foi possível identificar os problemas com maior pontuação e, portanto, prioritários.

Os próximos passos foram a identificação das causas dos macroproblemas e a elaboração do plano de ação

### 3º Encontro

#### 4.3.DEFINIÇÃO DAS CAUSAS DOS MACROPROBLEMAS

MACROPROBLEMAS	CAUSAS
1- Deficiência nos processos de trabalho.	Costumes da vida passada, comodismo/transferência de ligações para setor sem sucesso
2- Deficiência no sistema e na operacionalização.	Falhas no sistema Siscon Fiscalização e nos demais setores para operacionalização/Dados do sistema sem comunicação com o jurídico/contabilidade sem interligação com o programa siscont/ausência de sistema nos

	<p>processos manuais/site sem disponibilização de formulários/falta no sistema do controle patrimonial e inventário/falta de treinamento e atualização para utilização do sistema/falta de padronização dos procedimentos, processos e tempo/falta de controle de estoque/inadequada atualização de informações/falta de definição de prazos setor jurídico/insuficiente ou ineficiente política de poupança de recursos para investimentos/falta de tramitação entre setores sobre tomada de decisões /falhas na comunicação interna com os setores/ falta de aproveitamento do tempo para os setores contábil e fiscal/falta de evento para discussão com outros jurídicos de outros regionais/falta de fluxos, pop's, processos internos e externos/falta de funcionário específico para resolver serviços externos/falta de delegação de funções/falta de capacitação e treinamentos para os funcionários/falha nos relatórios financeiros emitidos pelo programa siscon/falta de trabalho em equipe/falta de acompanhamento dos Diretores nos trabalhos dos setores/tempo insuficiente para andamento dos processos/falta de atenção com questões legais/</p>
3- Deficiência estrutural.	<p>Defasagem no fardamento/falta de ramal para a ASCON/falta de secretária eletrônica/ASCOM não tem chave e controle de ar/secretaria possui um</p>

	<p>ambiente não acolhedor/falta de kit de primeiros socorros/falta de prioridade/falta de material e equipamentos para desenvolver tarefas/mobiliários antigos e insuficientes/falta de transportes para cobrir eventos/falta de veículos e identificação apropriadas/falta de comunicação visual e sinalização/espço físico insuficiente/interrupção no atendimento presencial para tender telefone/auditório e arquivo deficiente/falta de programas para os computadores/insuficiente número de assistente administrativo na fiscalização/número insuficiente de fiscal</p>

Seguem abaixo as imagens do terceiro encontro.

1- Explicação da metodologia do terceiro encontro



2. Momentos do terceiro encontro



## ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO POR MEIO DA FERRAMENTO 5W3H

Após a identificação das causas para cada macroproblema, a próxima etapa foi a descrição das ações e atividades para traçar o plano de ação/intervenção, aplicando a metodologia 5W3H. O 5W3H é uma ferramenta constituída por diretrizes descritas por suas iniciais (em inglês), sendo: *What* (o que será feito-etapas); *Why* (por que será feito-justificativa); *Where* (onde será feito); *When* (quando será feito-tempo); *Who* (por quem será feito-responsabilidade); *How* (como será feito-método); *How much* (quanto custará fazer-custo). Esta ferramenta define atores, local, custo, tempo, indicadores para cada ação e atividade para solução dos nós críticos. Basicamente é um *checklist* de determinadas atividades que precisam ser desenvolvidas com clareza.

A dinâmica das atividades para a construção do plano de ação foi desenvolvida com a participação dos membros do egrégio CRF na terceira reunião, na qual foram definidas as causas do problemas. A metodologia foi explicada e distribuída a ficha/planilha da ferramenta 5W3H, neste momento foi dado um prazo de 20 dias para o retorno das propostas. O objetivo era identificar possíveis soluções para cada problema. Neste sentido, seriam apresentadas ações, atividades, justificativas para sua realização, responsáveis pela condução, custo envolvido, metodologia e tempo de execução, além de definição de indicadores para o acompanhamento. O diretor responsável pela condução dos trabalhos ficou de compilar os dados, juntamente com a secretária do CRF, e apresentar em momento posterior o plano em fase de conclusão, podendo ser ainda ajustado.





<b>PROBLEMA</b> CAUSAS	<b>O QUE FAZER</b> WHAT?	<b>POR QUE FAZER?</b> WHY?	<b>QUEM VAI FAZER?</b> WHO?	<b>QUANDO FAZER?</b> WHEN? (INÍCIO E FIM)	<b>ONDE FAZER?</b> WHERE?	<b>COMO FAZER?</b> HOW?	<b>QUANTO CUSTA?</b> HOW MUCH?	<b>COMO MEDIR?</b> HOW MENSURE?
Excesso de transferência de ligações para setores ineficiente	Configurar PABX/treinamento da equipe	Otimizar o serviço	CPL/Elisdet h	De janeiro a abril de 2019	CPL	Processo de aquisição	Realizar pesquisa	Pesquisa de preço/propostas
Falhas no sistema Siscon/falhas na comunicação com o jurídico e contábil-fragmentação	Contratar SAGICON	Melhorar o sistema do CRF e oferecer comodidade ao farmacêutico	Membros CPL	Dezembro de 2018	CPL	Contrato por inexigibilidade	4000/mês	Sistema instalado
Ausência de controle nos processos manuais (tramitação)	Criação de Folha de tramitação	Melhorar o acompanhamento	Elisdet h	Segundo semestre de 2018	Secretaria	Elaboração do formulário	Sem custo	Folha em uso
Site sem disponibilização de formulários atualizados	Atualização do site e contratar um novo site	Melhorar os processos	Elisdet e	Segundo semestre de 2018	Secretaria e CPL	Substituir os formulários e iniciar a contratação do novo site	1º sem custo 2º realizar pesquisa de preço	A mudança implementada

Sistema do controle patrimonial e inventário não alimentados	Atualização no Sistema Implanta	Corrigir essa falha de gestão	Neide, Jailson e Fábio	Até primeiro semestre de 2019	Contabilidade e jurídico	Realizar levantamento patrimonial e alimentar o sistema	Sem custo	Sistema alimentado
Falta de treinamento e atualização do sistema Siscon	Promover troca de sistema e Treinamento do novo Sistema	Modernizar os serviços	André e CPL	Até final de 2018	Fiscalização	Pesquisa e processo de contratação e realização de treinamento	Troca sem custo. (o custo é da manutenção mensal – aprox.: 4000)	Novo sistema implantado
Falta de padronização dos procedimentos, processos e tempo	Revisão dos processos e prazos com demandas para secretaria	Otimizar os processos e atender aos farmacêuticos com maior agilidade	Diretoria, Cristiano, Cosmira	Até final de 2018	Sala da diretoria	Realizar reunião, com base nas resoluções e legislação vigente, para definir os prazos	Sem custo	Novos prazos definidos
Falta de controle de estoque físico de materiais	Implementação das planilhas de controle	Melhorar o controle de estoque	Elisete, Eliete	Imediatamente	almoxarifado	Elaboração da ficha e treinamento do responsável	Impressão de papel	Controle efetivo
Inadequada atualização de	Criação de canais	Melhorar o	ASCOM	imediatamente	Sala da ASCOM	Reunir e definir	Sem custo	Mudança da

informações internas	de comunicação interna	fluxo de informações no CRF				canais de comunicação interna e seus fluxos.		cultura instalada na instituição
Falta de definição de prazos de setor jurídico	Definição de Prazos	Otimizar os processos e evitar problemas de arrecadação	Diretoria e Setor Jurídico	Até segundo semestre de 2018	Sala da diretoria	Com base nas resoluções e na capacidade instalada, definir os prazos	Sem custo	Prazos definidos
Insuficiente ou ineficiente política de poupança de recursos para investimentos	definir percentual de reserva	Garantir percentual de reserva para futuros investimentos	Marcos, Fábio e Neide	Até segundo semestre de 2018	Sala da contabilidade	Com base no orçamento anual, e na redução dos gastos promovidos pela diretoria, definir rotina de guarda de reserva financeira para futuros investimentos	Sem custo	Poupança com objetivo de investimentos futuros.

Falta de tramitação entre setores sobre tomada de decisões	Divulgar as atas de reunião deliberativa	Melhorar a comunicação interna	Elisete e Cosmira	Até segundo semestre de 2018	Secretaria e comunicação	Criar mecanismo de divulgação das decisões da diretoria	Sem custo	A rotina implementada
Escassez de tempo para os setores contábil e fiscal para contemplação de atividades	Buscar rever o horário de funcionamento do CRF	Atender melhor aos que nos buscam e aumentar a carga horária de trabalho nos setores	Diretoria	Até segundo semestre de 2019	Sala da diretoria	Definir alternativas para implementação do horário integral	Avaliar impacto financeiro da correção da decisão equivocada de gestões passadas. (provável aumento de 25% nos custos com a folha)	Mudança do horário.
Falta de fluxos, pop's, processos internos e externos	Definir prazo para apresentação dos pop's (10/05/2019)	Possuir processos escritos e evitar lapso de memória e falhas processuais	Todos os setores	Até segundo semestre de 2019	Cada setor do CRF	Definir modelo dos POP's, e escrever. Com posterior treinamento.		

Falta de funcionário específico para resolver serviços externos	Contratar empresa de taxi/uber		CPL/Diretoria						
Falta de delegação de funções	Listar as atividades e delagar	Evitar sobrecarga e ociosidade	diretoria	imediatamente	Sala da diretoria	Atribuir nominalmente as funções a cada colaborador	Sem custo	cumprido	
Falta de capacitação e treinamentos para os funcionários	Promoção de treinamentos	Melhorar a mão de obra.	Diretoria	Imediatamente	Auditório	Definir temas a serem trabalhados e definir cronograma	Custeio das inscrições e subsídio para viagens para cursos fora do estado.	Realização dos treinamentos.	
Falha nos relatórios financeiros emitidos pelo programa siscon	Acompanhar contratação de novo sistema	Acelerar a troca do sistema	Diretoria e CPL	Até dezembro de 2018	Sala da diretoria	Monitorar o processo de contratação	Sem custo	Sistema em pleno funcionamento	
Ineficiente trabalho em equipe	Busca contínua de integração da equipe	Melhorar o ambiente de trabalho e a produtividade	Diretoria	Imediatamente	Todos os setores	Realizar reuniões com todos os servidores, bem como planejamento estratégico	Sem custo	Atas das reuniões e confraternizações	

						ico e confraternizações.		
Falta de acompanhamento dos Diretores nos trabalhos dos setores	Mudar drasticamente a cultura de não cobrar os resultados dos trabalhos	Melhorar os resultados com a equipe existente.	Diretoria	imediatamente	Sala da diretoria	Definir e distribuir as tarefas e cada diretor monitorar de perto	Sem custo	O monitoramento ocorrendo
Tempo insuficiente para andamento dos processos	Redistribuir as tarefas	Otimizar o tempo	Diretoria	Até início do segundo semestre de 2018	Sala da diretoria	Redistribuir tarefas ou aumentar o horário de funcionamento	Sem custo	Processos andando com maior celeridade.
Falta de atenção com questões legais (descumprimento de normas)	Respeitar as resoluções e leis vigentes	Buscar conhecer as leis e resoluções e cumprir	Elisete	imediatamente	Sala da diretoria e jurídico	Seguir estritamente as leis vigentes	Sem custo	exigências cumpridas
Defasagem no fardamento	Realizar processo de aquisição	Contratar empresa especializada	Presidente e CPL	2019	Sala da diretoria	Definir modelo e qualidade e realizar pesquisa de preço e	Definido após pesquisa	Pessoal fardado

						contratação		
Falta de ramal para a ASCOM	Solicitar revisão de PABX ou troca	Melhorar sistema de telefonia do CRF	CPL	Final de 2018 ou início de 2019	Sala da contabilidade	Providenciar contratação de empresa especializada	Realizar pesquisa de preço	Ramal funcionando e sistema em pleno funcionamento
Falta de secretária eletrônica	Solicitar revisão de PABX ou troca	Melhorar sistema de telefonia do CRF	CPL	Final de 2018 ou início de 2019	Sala da contabilidade	Providenciar contratação de empresa especializada	Realizar pesquisa de preço	sistema em pleno funcionamento
ASCOM não tem chave e controle de ar	Providenciar chave e controle	Melhorar o funcionamento do setor	Diretoria e ASCOM	Em 2019	ASCOM	Encomendar a chave e comprar controle do ar condicionado	Realizar pesquisa de preços	Problema resolvido
Secretaria possui um ambiente não acolhedor	Mudança no layout	Otimizar o espaço	Elisete	Em 2018	Secretaria	Definir Layout e realizar aquisição do mobiliário	Realizar pesquisa de preço	Cumprido
Falta de kit de primeiros socorros	Adquirir Kit e treinar uso	Realizar primeiros socorr	Diretoria	2019	CPL	Realizar pesquisa e compra	Após pesquisa	Kit disponível e treinamento realizado

		os no CRF						
Falta de prioridade	Realizar planejamento e definir priorização dos problemas e rotinas	Otimizar a rotina	Diretoria e demais setores	2018	Sala da Diretoria	Por meio de planejamento	Sem custo	Priorização realizada
Falta de material e equipamentos para desenvolver tarefas	Aquisição de materiais	Mantener serviços	CPL	anual	CPL	Realizar planejamento e processo de compra.	Realizar pesquisa de preço	Compra realizada
Mobiliários antigos e insuficientes	Renovação de moveis inservíveis, em tempo	Atualizar o patrimônio e melhorar o conforto para os profissionais filiados	Diretoria, CPL	Até 2020	Sala da diretoria	Com o projeto arquitetônico, buscar adquirir móveis modernos para o CRF	Após pesquisa de preços.	Mobiliários novos
Falta de transportes para cobrir eventos	Contratação de empresas	Otimizar o serviço do CRF e evitar saídas de profissionais	CPL	Até 2020	CPL	Realizar processo de escolha e contratação	Após pesquisa de preço	Transporte contratado

		de forma necessária							
Falta de veículos e identificação apropriadas	Finalizar processos de compras	Por possuir carros sucateados	CPL	Até final de 2019	Diretoria e CPL	Realizar aquisição	Após pesquisa de preço	Carros comprados	
Falta de comunicação visual e sinalização	Providenciar contratação de design e arquiteto	Elaboração de projeto e artes	Diretoria e CPL	Até 2020	Diretoria e CPL	Contratar empresa ou profissional especializado	Realizar pesquisa de preços	Sinalização instalada	
Espaço físico insuficiente	Reforma estrutural	Melhorar o aspecto do espaço físico e melhorar o acolhimento dos profissionais	Diretoria	Até 2020	Diretoria e CPL	Contratar arquiteto para elaborar projeto arquitetônico e posteriormente a execução da obra	Realizar pesquisa de preço	Reforma realizada	
Interrupção no atendimento presencial para atender telefone	Aquisição de central telefonica ou PABX		Diretoria/CPL						

Auditório e arquivo deficiente	Reforma estrutural ; Compra de scanner e HD para digitalização de arquivos e organização do arquivo	Otimizar espaços e melhorar o acolhimento das pessoas e armazenamento dos processos	Diretoria/ CPL	Até 2019	CPL	Contratar projeto arquitetônico e posteriormente a execução e aquisição de equipamentos	Após pesquisa de preços	Auditório reformado e arquivo reorganizado
Falta de programas para os computadores (Office)	Contratação de softwares e produtos licenciados	Melhorar o serviço	Diretoria/ CPL	O mais rápido possível	CPL	Realizar processo para aquisição	Definido após pesquisa	Programas instalados
Insuficiente número de assistente administrativo na fiscalização	Contratação de estagiário /voluntário	Aumentar a produtividade e redução dos processos atrasados	Diretoria	imediatamente	contabilidade	Avaliar legislação e fazer processo de seleção	Meio salário mínimo por estagiário.	Cumprido
Número insuficiente de fiscal	Concurso Público	Cumprir resolução e pedido da COFISC	Diretoria	Até primeiro semestre de 2019	Diretoria/ CPL	Processo licitatório	Salário do fiscal/de finir o salário base	Edital publicado .

## Considerações finais

A diretoria e os funcionários deverão se empenhar no cumprimento dos prazos aqui estabelecidos, de forma que o conselho tenha uma nova cara, com processos melhor descritos, com serviço de alto nível de excelência.

## 5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

- 5.0 - Introdução
- 5.1 - Gestão de riscos e controles internos

## 5.0 - INTRODUÇÃO

---

As gestões de riscos são mitigadas pelas depreciações contábeis e seguros efetuados. Existe do ponto de vista físico equipamentos de combate a incêndios. Foi identificado a falta de programas relacionados a Saúde e Segurança Ocupacional (SST) e solicitada a abertura de processo licitatório para contratação de empresa, visando a adoção de todas as regras de segurança Física e Ocupacional. A gestão de risco financeira é feita pelo Setor de Contabilidade/RH, com adoção de medidas preventivas, como a autorização de pagamentos sob assinatura conjunta. Nos aspectos jurídicos, o CRF/SE possui uma assessoria jurídica que visa dar suporte e segurança jurídica às ações do Conselho.

## 5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

---

A gestão envolve todo cenário de pessoas envolvidas no Conselho Regional de Sergipe para o bom funcionamento, como sendo:

**Plenário:** é constituído pelo conjunto dos conselheiros, é o órgão deliberativo do Conselho Regional de Farmácia que aprova estratégias de ação, procedimentos de funcionamento e julga processos éticos.

**Diretoria:** compete planejar as atividades das áreas sob sua responsabilidade delineando diretrizes e metas a serem atingidas pelas unidades que a compõem, observados os objetivos e decisões da Plenária; instituir atos normativos complementando ou regulamentando matérias, observados os atos hierarquicamente superiores; propor alterações na estrutura organizacional do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe – CRF-SE; articular-se com as demais áreas no que se refere a assunto de seu campo de atuação.

**Gerência/Presidência (Responsável desde 01/01/2018, Marcos Cardoso Rios, cargo Presidência):** Gerenciar as atividades do CRF-SE, envolvendo as áreas de Gestão de Pessoas, Planejamento Estratégico, Gestão de Pessoas, Patrimônio, Materiais e Serviços Gerais, bem como, assegurar o atendimento aos resultados instituídos pela Gestão do Conselho, coordenar e orientar as atividades dos setores Administrativo, Financeiro e Contábil.

**Assessoria Jurídica (Cristiano Pinheiro Barreto , Advogado; Responsável desde 01/07/2004):** assessorar a Administração, a Diretoria e Comissões em assuntos de natureza jurídica; examinar as minutas de legislação que visem normatizar assuntos relacionados às atribuições do CRF-SE; emitir parecer e aprovar minutas de editais de licitação, de contratos, acordos ou convênios; acompanhar a tramitação de processos; assessorar as demais áreas do CRF-SE, relativamente aos aspectos jurídicos.

**Assessoria de Comunicação: (Rebeca Teixeira, Jornalista; Responsável desde 02/04/2012):** Planeja, coordena e executa a política de comunicação do CRF/SE, acordo com as diretrizes definidas pela Plenária e Diretoria. Zela pela transparência na transmissão das informações de caráter público, promovendo a divulgação de eventos, informações, assuntos relacionados à administração do Conselho, produz e acompanha a produção de material de divulgação para o site e redes sociais.

**Contabilidade/Financeiro/Pessoal :(Josefa Neide de Souza, Contabilista; Responsável desde 18/10/2004):** As suas atribuições estão da aplicação dos preceitos da Contabilidade Pública, elaboração dos balancetes mensais e demais demonstrações contábeis obrigatórias, assim como a prestação de contas anual, de acordo legislação vigente. Orientações e aplicações dos dispositivos legais vigentes sejam federais, estaduais ou municipais; escrituração dos registros fiscais e elaboração das guias de recolhimentos dos tributos devidos; atendimento das exigências previstas na legislação tributária e atos normativos, elaboração da declaração anual de rendimentos e documentos correlatos e atendimento das exigências previstas na legislação de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC T.16), os Manuais de Contabilidade da STN Aplicadas ao Setor Público e o Manual de Normas e Procedimentos, Administrativos, Financeiros e Contábeis instituídos pela Resolução CFP 010/2007; Responsável por executar e controlar o fluxo de caixa, em conformidade com os

procedimentos administrativos legais; Realizar procedimentos administrativos, bem como, analisar o desenvolvimento dos recursos humanos nas atividades relativas a: (1) saúde e segurança no trabalho; (2) folha de pagamento de pessoal e cálculo dos respectivos encargos sociais; (3) horário e jornada de trabalho e período de descanso; (4) controle e planejamento de férias; (5) seguridade e previdência social; (6) benefícios; (7) controle do quadro de pessoal; (8) realização de entrevista de desligamento, entre outros.

Compras e Serviços Gerais (Comissão Permanente de Licitação: André Luiz Rocha Melo Rezende, Jackson Lima da Silva, Jailson Alves dos Santos; Responsáveis desde 07/01/2019, conforme Portaria N°01/2019): As atribuições estão na aquisição de bens e serviços necessários ao CRP-06/SP, conforme legislação vigente para o serviço público, executa os processos licitatórios, convênios e contratos.

Fiscalização/Assessoria Administrativa (André Luiz Rocha Melo Rezende; Responsável desde 02/05/2000): Suas atribuições é montar o processo administrativo-fiscal, distribuir para o Presidente, acompanhar os processos de fiscalização, encaminhar notificação de multa e gerar multa, bem participar do planejamento e proposição dos objetivos, metas e planos de ação a serem cumpridas pelo Setor de Fiscalização.

Técnico em Informática (Empresa Terceirizada; Shaymon Wedmo Gonzaga de Oliveira, contrato de Prestação de Serviços de manutenção de Informática, desde 01/03/2018): Prestar assessoria técnica; Elaborar o planejamento anual de aquisição / manutenção / upgrade de hardware, software e outras tecnologias objetivando atender as necessidades dos usuários de cada unidade organizacional da Sede do CRF-SE.

Secretaria/ Atendimento: (Responsável geral pela Secretaria desde 01/09/2000, Cosmira Alves Ribeiro; Responsáveis pelo Atendimento, Ângela da Silva Andrade, responsável desde 15/09/2015; Ingrid Dantas de Jesus, responsável desde 18/03/2015): Controlar a agenda da Diretoria, definindo horários de reuniões, vendo a prioridade de atendimento, entre outros, garantindo que eles estejam disponíveis quando necessário; Marcar e cancelar compromissos da Diretoria do CRF-SE; Colher as assinaturas dos Conselheiros nos documentos que são feitos pela Diretoria e Plenária; Preparar atas das reuniões deliberativas e plenárias; Atender e recepcionar os farmacêuticos que desejam realizar inscrição profissional, recepcionando e conferindo os documentos solicitados para a inscrição; Realizar novos cadastramentos, transferências, recadastramentos, atualização cadastral e cancelamentos de profissionais; Atender e recepcionar os representantes de estabelecimentos farmacêuticos que desejam realizar inscrição de estabelecimento, recepcionando e conferindo os documentos solicitados para a inscrição. Realiza protocolização diversas.

## 6. RESULTADO DA GESTÃO

- 6.0 - Introdução
- 6.1 - Objetivos e Metas
- 6.2 - Resultados

## 6.0 - INTRODUÇÃO

---

Como Resultado da gestão, estamos em um processo de direcionamento para sermos referência nacional como entidade farmacêutica atuante, inovadora e com gestão participativa e transparente, politicamente articulada, que garante uma assistência farmacêutica ética e qualificada nas diferentes áreas de atuação da profissão, buscamos a **ética, a qualidade, a** transparência, o respeito à sociedade, o respeito ao bem público, a gestão eficiente, a credibilidade e Legalidade.

## 6.1 - OBJETIVOS E METAS

---

A Gestão do CRF/SE têm buscado a valorização do Farmacêutico e ampliação das ações do conselho, sem deixar de priorizar a Fiscalização. Na atual gestão, a Fiscalização passou a ser mais orientativa, através do seu Programa 'Educar para Fiscalizar', que busca a melhoria da assistência farmacêutica provendo a educação como mecanismo de mudar atitudes e comportamentos, bem como reforçar o conhecimento dos profissionais e orientar leigos acerca da Profissão e do Exercício Profissional. Além dos informativos mensais, o projeto passou a fazer parte da ação do calendário das plenárias itinerantes, através do projeto Plenária nas Universidades, com o objetivo de estimular os estudantes a participar das ações do CRFSE e fomentar o espírito crítico, ético e político. A fiscalização nos estabelecimentos farmacêuticos continuam a fazer parte da estratégia de coibição de ilícitos e valorização da saúde da pessoal e da comunidade, exigindo a presença efetiva do farmacêutico, conforme as resoluções específicas. A estratégia do CRFSE é de valorizar a Farmácia e o Farmacêutico, ampliando sua atuação e fomentando o acesso da sociedade a seus serviços. Para tanto, também desenvolve trabalhos integrados com o Conselho Federal de Farmácia (CFF). Dentre os diversos aspectos de sua atuação, compartilha da mesma visão do CFF, que tem entre suas metas, a fiscalização profissional como vetor de qualidade e valorização da Farmácia em defesa da sociedade. Todas as atividades estão organizados baseadas nos planos de fiscalização e orçamentário, apoiando matricialmente o funcionamento do Conselho, buscando resultados possíveis de serem mensurados com indicadores de qualidade. Tem como uma das metas, ser e manter-se como um Conselho moderno e eficiente, valendo-se de novos recursos tecnológicos e da qualificação constante de seu corpo técnico e de seus conselheiros.

ANEXO - AÇÕES 2018 - UM ANO DE GESTÃO - Vide anexo do tópico 6.1 no final da seção

## 6.2 - RESULTADOS

---

ANEXO - ACOES 2018 - UM ANO DE GESTÃO - Vide anexo do tópico 6.2 no final da seção

*Anexo do tópico 6.1*

## **AÇÕES 2018 - UM ANO DE GESTÃO**



## SUMÁRIO

### I – EVENTOS

### II – AÇÕES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

## EVENTOS

1. A Dra. Larissa Feitosa Carvalho Vice Presidente do CRF/SE, participou da realização da **466ª Reunião Plenária do CFF**, nos dias 24, 25 e 26 de janeiro de 2018, em Brasília/DF.

**Objetivo:** O objetivo principal da participação deste evento foi o estabelecimento de vínculo entre a diretoria recém-eleita e a diretoria do Conselho Federal de Farmácia e representantes dos demais regionais, visto que foi o primeiro evento oficial realizado no ano. Além disto, a participação na plenária do Conselho Federal é atividade primordial para atualização do cenário da profissão no que tange o sistema “conselhos”.

**Meta alcançada:** Foram trazidos os pontos de pauta mais relevantes tratados em Brasília, para atualização e discussão entre os membros da diretoria do CRF/SE, bem como passagem de informes na plenária do CRF/SE do mês de fevereiro.

2. A Dra. Maria de Fátima Cardoso Aragão Farmacêutica do CRF/SE, para atender ao convite da **FENAFAR** e do CRF/BA. Participou do **Fórum sobre o Trabalho Farmacêutico Frente as reformas Trabalhista e Previdenciária, Ensino a Distância EAD, Exame de Proficiência** no dia 11 de março de 2018 e no dia 12 de março de 2018, debate sobre resistência Bacteriana, em Salvador/BA.

**Objetivo:** Participar das discussões do Fórum sobre o Trabalho Farmacêutico Frente as reformas Trabalhista e Previdenciária, Ensino a Distância EAD, Exame de Proficiência

**Meta alcançada:** Foram geradas discussões e propostas para a organização do Trabalho Farmacêutico Frente às reformas Trabalhista e Previdenciária, Em relação ao Ensino a Distância EAD, foram discutidas as fragilidades dessa modalidade visto que o curso de farmácia exige ampla formação prática dessa forma também foram vistas a possibilidade a realização do exame de Proficiência

3. A Dra. Larissa Feitosa Carvalho Vice - Presidente do CRF/SE, Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim Tesoureiro do CRF/SE e a Dra. Elisdete

Maria Santos de Jesus Secretária Geral do CRF/SE, participaram da **LXIV (64ª) Reunião Geral dos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia, e da 468ª Quadringentésima Sexagésima Oitava Sessão Plenária Ordinária**, nos dias 14 a 16 de março de 2018, no horário de 9 às 19 horas, ocasião aconteceu a solenidade de Outorga da Comenda do Mérito Farmacêutico, no dia 16/03/2018 a noite, em Brasília/DF.

**Objetivo:** O objetivo principal da participação deste evento foi o estabelecimento de vínculo entre a diretoria recém-eleita e os diretores dos demais regionais. Além disso, houve discussão de temas extremamente relevantes para toda a categoria farmacêutica.

**Meta alcançada:** Foram discutidos temas de relevância para a categoria farmacêutica, sugeridos pelas próprias diretorias dos regionais. A diretoria do CRF/SE contribuiu com a discussão de dois pontos em especial: análise da situação dos técnicos em patologia cadastrados nos conselhos regionais e sugestão de resolução que regulamente a atuação do profissional farmacêutico na hipnoterapia. Todos os pontos discutidos na ocasião foram trazidos para discussão entre os membros da diretoria e passagem de informes na reunião plenária do regional do mês de abril.

4. O Presidente do CRF/SE, Dr. Marcos Cardoso Rios e a Dra. Maria de Fátima Cardoso Aragão Farmacêutica do CRF/SE, Participaram da **469ª (CDLXIX) Quadringentésima Sexagésima Nona Reunião Plenária do CFF**, nos dias 26 e 27 de abril de 2018, no horário das 9h às 19h, no auditório da sede do CFF, QI 15, Lote “L”, Lago Sul, em Brasília/DF.

**Objetivo:** Participar da **469ª (CDLXIX) Quadringentésima Sexagésima Nona Reunião Plenária do CFF**

**Meta alcançada:** Foram propostas, melhorias nas condições de trabalho e fiscalização dos CRFs.

5. O CRF/SE, convidou o Farmacêutico Flávio Henrique Lago Guimarães, para realizar palestra sobre medicamento não é brinquedo, na **Campanha pelo Uso Racional de Medicamentos**, no dia 03 de maio de 2018, nas Cidades de Aracaju/SE e São Cristóvão/SE.

**Objetivo:** Realizar ações sobre Uso Racional de medicamentos no público infantil

**Meta alcançada:** Foram realizadas entrevistas no Programa Bom dia Sergipe na TV Sergipe para divulgação da campanha do Uso racional de medicamentos e do livro do Farmacêutico. No Colégio Armindo Guaraná Bairro Rosa Elze em São Cristóvão para um público de 80 crianças do 5º ao 7º ano foi realizado as ações de promoção ao uso racional de medicamentos que contemplaram: Ação de entreterimento com exposição teatral sobre o uso racional medicamentos dos Farmacêuticos da alegria, Palestra com o tema:

Medicamento não é brinquedo, Distribuição de material educativo sobre o uso correto de medicamento.

6. No dia 05/05/2018, na **Campanha 5 de Maio pelo Uso Racional de Medicamentos** na Praça Filomeno no Município de Lagarto/SE, das 08:00h as 12:00h. **(departamento de Farmácia da UFS – LAG e CRF/SE)** ocorreram ações de promoção ao Uso racional de medicamentos, com a participação do **Dr. Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE, Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim Tesoureiro do CRF/SE, Dra. Larissa Feitosa Carvalho Vice – Presidente do CRF/SE e para a Dra. Elisdete Maria Santos de Jesus Secretária Geral do CRF/SE, Dr. Dalmare Anderson Bezerra de Oliveira Sá Conselheiro do CRF/SE, Dra. Simony da Mota Soares Conselheira do CRF/SE e da Dra. Rebeca Teixeira Marquês Mendonça Maia Assessora de Comunicação do CRF/SE.**

**Objetivo:** O evento foi parte integrante das ações realizadas em alusão à Campanha 5 de Maio – pelo uso racional de medicamentos, com apoio do CRF/SE

**Meta Alcançada:** Na oportunidade, foram realizados serviços de atendimento e orientação à população do município de Lagarto, acerca do uso de medicamentos. Na ocasião também, foi iniciada uma parceria entre o CRF/SE e o Centro de Informações sobre Medicamentos da Universidade Federal de Sergipe Campus Prof. Antônio Garcia Filho (CIMUFS-LAG), para apoio e divulgação dos serviços do Centro.

7. O Dr. Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE e a Dra. Larissa Feitosa Carvalho Vice - Presidente do CRF/SE, Participaram de **Reunião com a Comissão de Fiscalização do Exercício Profissional**, a fim de elucidar questões relacionadas à Fiscalização, às autorias realizadas e para a construção de novas metodologias de fiscalização de apoio do CFF no dia 09/05/2018, participaram também da **I Reunião dos Conselhos Profissionais da área da Saúde, para Debater Educação a Distância**, no dia 10 de maio de 2018, das 8h30 às 17h, no Grand Bitar Hotel, localizado no SHS, QD. 05 bloco A, em Brasília/DF.

**Objetivo:** A reunião com a Comissão de Fiscalização do Exercício Profissional (COFISC) teve como objetivo, esclarecer indicadores insatisfatórios do processo de fiscalização, derivados de gestões anteriores.

A reunião dos Conselhos Profissionais da Área de Saúde teve como objetivo debater as implicações de cursos de graduação em saúde realizados 100% na modalidade à distância.

**Meta alcançada:** Da reunião com a COFISC foi gerado um termo de compromisso, com plano de ação para tratamento e resolução dos indicadores

de baixo desempenho. Este documento foi firmado entre COFISC, CFF e CRF/SE.

Da reunião com representantes de todos os conselhos das profissões de saúde, ficou determinado o fortalecimento das comissões parlamentares dos respectivos conselhos para somação de forças, com apoio do então Dep. Federal Luiz Henrique Mandeta, com o objetivo de barrar o avanço da liberação dos cursos de graduação 100% à distância na área de saúde. Também foram deliberadas ações pontuais para serem desenvolvidas junto ao Ministério da Educação.

**8.** O Assessor Jurídico do CRF/SE, Dr. Cristiano Pinheiro Barreto, participou da realização do **II Encontro de Advogados dos Conselhos de Farmácia**, nos dias 17 e 18 de maio de 2018, na sede do CRF/SP, Situado à Rua Capote Valente, nº 487, Jardim América, em São Paulo/SP.

**Objetivo:** Participar da realização do II Encontro de Advogados dos Conselhos de Farmácia

**Meta alcançada:** realização das discussões a respeito das legislações vigentes referente a área farmacêutica, bem como atualizar os sistemas CRFs das mudanças decorridas no setor jurídico em cada estado da Federação

**9.** A Dra. Larissa Feitosa Carvalho Vice - Presidente do CRF/SE, e os funcionários, Antonio Vital Souza Cerqueira Junior Fiscal Farmacêutico do CRF/SE e André Luiz Rocha Melo Rezende Assistente Administrativo do CRF/SE, participaram de visita no CRF/GO, com o **objetivo de aprender sobre os processos da fiscalização eletrônica**, nos dias 22 e 23 de maio de 2018, em Goiânia/GO.

**Objetivo:** Conhecer o processo de fiscalização eletrônica móvel (FEM) desenvolvido pelo CRF/GO, que é considerado um dos mais atuantes entre os CRF's do país.

**Meta Alcançada:** Ao longo dos dois dias de visita técnica, fomos apresentados às funcionalidades do sistema operacional utilizado no CRF/GO, conhecemos as estratégias de contemplação de rotas de fiscalização e de situações adversas e nosso fiscal teve a oportunidade de acompanhar o trabalho de um dos fiscais da unidade em campo. Também tivemos acesso à forma de trabalho dos setores jurídico e administrativo do respectivo CRF. Todas as informações colhidas foram trazidas para discussão com os demais membros da diretoria do CRF/SE, para atualização e alinhamento das nossas ações de fiscalização. Modificações no processo de fiscalização do CRF/SE foram implementadas, iniciando pela atualização do Plano Anual de Fiscalização de 2018.

**10.** A Dra. Maria da Conceição de Lucena Oliveira Farmacêutica do CRF participou da realização do **45º Congresso Brasileiro de Análises**

**Clínicas**, nos dias 17 a 20 de junho de 2018, no Centro de Convenções Sul América, na Cidade do Rio de Janeiro - RJ.

**Objetivo:** Participar da realização do 45º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas

**Meta alcançada:** A participação no referido congresso gerou maior visibilidade da participação do farmacêutico dentro da área das análises clínicas, visando a permanência desse profissional no contexto dessa atuação.

**11.** Nos dias 11 e 12 de junho de 2018, o Dr. Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE, e a Dra. Helena Ferreira Lima Farmacêutica do CRF/SE, participaram da realização **do Encontro de Comissões de Ética da Região Sul**, em Florianópolis/SC.

**Objetivo:** participar da realização do Encontro de Comissões de Ética da Região Sul

**Meta alcançada:** Essa participação serviu como base para atualização e consolidação das propostas de trabalho comissão de ética do CRF/SE.

**12.** Nos dias 11 a 14 de junho de 2018, a Secretária Geral do CRF/SE, Dra. Elisdete Maria Santos de Jesus, participou da realização **X ENFARUNI – Encontro Nacional de Farmácias Universitárias 2018**, em Petrolina/PE, na UNIVASF.

**Objetivo:** Participar da Comissão Científica do X Encontro Nacional de Farmácias Universitárias - ENFARUNI

**Meta alcançada:** A participação foi fundamental para a avaliação dos trabalhos científicos, bem como para composição dos Grupos de Trabalho deliberativos que ocorreram durante todos os dias do evento. Ressalta-se que o evento tem ocorrido desde 2006, em edições realizadas em diversos Estados da Federação, e representa iniciativa pioneira para a valorização da Farmácia Universitária como partícipe da formação do Farmacêutico, segundo os preceitos de Instituições Nacionais e Internacionais envolvidas com a qualidade e os avanços da Educação Farmacêutica.

**13.** A Dra. Elisdete Maria Santos de Jesus Secretária Geral do CRF/SE, participou da reunião de planejamento, no dia 05 de julho de 2018, em Brasília/DF. Na ocasião, foram tratados os seguintes assuntos: **Divulgação conjunta do programa de TV do CFF/CRF-PR; Divulgação conjunta da rádio News Farma.**

**Objetivo:** Discutir o planejamento a respeito das divulgações conjuntas das campanhas publicitárias dos CFF/CRFs

**Meta alcançada:** Foram tratados os assuntos referentes a Divulgação conjunta do Programa de TV do CFF/CRFs, Divulgação conjunta da Rádio News Farma, capacitação dos assessores para o planejamento de comunicação para o próximo ano (2019), que requer orçamentação e posterior licitação para contratação de agência de publicidade por aqueles que considerarem viável.

**14.** Nos dias 02 a 04 de agosto de 2018, o Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim Tesoureiro do CRF/SE e a Dra. Daniela Santos Silva Ferreira de Almeida Conselheira do CRF/SE, participaram do **9º Congresso da Federação Nacional dos Farmacêuticos - FENAFAR**, em Aracruz/ES.

**Objetivo:** Participar do 9º Congresso da Federação Nacional dos Farmacêuticos - FENAFAR

**Meta alcançada:** O 9º Congresso da Federação Nacional dos Farmacêuticos aprovou resoluções para orientar a atuação da diretoria da entidade e de seus sindicatos filiados sobre: Conjuntura Nacional e Internacional, Saúde e Assistência Farmacêutica, Trabalho e Emprego. Sob o tema: Farmacêuticos Unidos em Defesa do Trabalho e do Brasil, os participantes do Congresso da Fenafar discutiram e aprovaram propostas nos eixos:

Democracia, controle social - um mundo marcado pela instabilidade política e econômica.

Saúde e assistência farmacêutica - saúde pública em tempos de barbárie, resistir é preciso!

Salário digno, unidade da categoria e fortalecimento da organização sindical - as táticas do movimento sindical.

Mais qualidade de vida/ estado de direito

**15.** A Dra. Elisdete Maria Santos de Jesus Secretária Geral do CRF/SE.

Participou do **I Seminário de Farmácia e Vigilância Sanitária**, no dia 09 de agosto de 2018, em Porto Alegre/RS.

**Objetivo:** Discutir a respeito d realização de ações conjuntas entre os órgãos fiscalizadores

**Meta alcançada:** Foram tratados os seguintes assuntos: A importância do profissional farmacêutico nas equipes de vigilância sanitária, a fiscalização sanitária e profissional na perspectiva da farmácia como estabelecimento de saúde, aumento da resolutividade e eficácia das ações de vigilância sanitária quando há um farmacêutico fiscal à frente das equipes de vigilância sanitária na fiscalização de farmácias e drogarias, Por fim foi discutido a respeito da lei 13.021/2014 podemos considerar que as farmácias e drogarias do Brasil são ou se tornaram estabelecimentos de saúde, conforme previsto na Lei 13.021/2014.

16. Nos dias 13 e 14 de setembro de 2018, Dr. Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE, participou do **Encontro dos Conselhos Regionais de Farmácia**, realizado na sede do CRF/SP. Localizado na Rua Capote Valente, 487 – Jd. América, São Paulo/SP. Com o objetivo de discutir as Resoluções 648/2017 e 566/2012.

**Objetivo:** Participar do Encontro dos Conselhos Regionais de Farmácia

**Meta alcançada:** A participação nesse evento gerou diversas discussões a respeito do funcionamento dos CRFs bem como debates sobre sua sustentabilidade. Nesse ínterim os conselhos regionais elaboraram uma série de propostas a serem discutidas junto ao conselho federal de farmácia.

17. Nos dias 19 e 20 de setembro de 2019, o Dr. Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE, Dra. Larissa Feitosa Carvalho Vice-Presidente do CRF/SE, Dr. Antonio Vital Souza Cerqueira Junior Fiscal Farmacêutico do CRF/SE, e André Luiz Rocha Melo Rezende Assistente administrativo do CRF/SE, participaram da realização do **Encontro Regional de Fiscalização – EREF**.

**Objetivo:** Promover atualização de informações técnicas atreladas ao processo de fiscalização.

**Meta alcançada:** Foram debatidos temas atuais e de extrema relevância para o bom desempenho das atividades do setor de Fiscalização, como fiscalização nos estabelecimentos que prestam serviço de vacinação e atuação do farmacêutico em empresas de operação logística. Todos os pontos abordados no evento foram discutidos internamente no setor de Fiscalização do CRF/SE, para implementação de melhorias nos processos.

18. Nos dias 20 a 22 de setembro de 2018, o Tesoureiro do CRF/SE, o Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim, participou do **18º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica e 3ª Jornada Brasileira de Diagnóstico Laboratorial**, nos dias 20 a 22 de setembro de 2018 no Novotel, em Manaus/AM.

**Objetivo:** Participar do 18º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica e 3ª Jornada Brasileira de Diagnóstico Laboratorial

**Meta alcançada:** Discutir e participar das atividades científicas inovadoras sobre assuntos atuais na área da Citologia Clínica e diagnóstico laboratorial. Dessa forma com a participação nesse evento, foi uma oportunidade de ampliar conhecimentos e melhorar ainda mais a qualidade do trabalho dentro dessas áreas para o estado de Sergipe.

**19.** A Dra. Rafaella de Oliveira Santos Silva Farmacêutica do CRF/SE, realizou palestra com o tema: “Serviços Clínicos Farmacêuticos, passado presente e futuro.” Realizada no dia 29 de setembro de 2018, em Rio de Janeiro/RJ. Na **Jornada Científica de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro.**

**Objetivo:** **Ministrar Palestra** “Serviços Clínicos Farmacêuticos, passado presente e futuro.”

**Meta Alcançada:** A palestra foi ministrada para um público de 150 farmacêuticos, que na ocasião tiveram a oportunidade de debater sobre os desafios da implantação dos serviços farmacêuticos no país.

**20.** No dia 19 de outubro de 2018, o Presidente do CRF/SE, Dr. Marcos Cardoso Rios, participou da **mesa redonda com os Presidentes e Conselheiros Federais do Estado da Bahia e Sergipe**, para dialogar com os estudantes sobre: “**O Futuro da Profissão no Nordeste da Bahia e Centro Sul de Sergipe**”. No **3º SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS UNIAGES**, que foi realizado entre os dias 18 a 20 de outubro de 2018, em Paripiranga/BA.

**Objetivo:** Participar da mesa redonda com os Presidentes e Conselheiros Federais do Estado da Bahia e Sergipe.

**Meta alcançada:** Foi gerado o debate a respeito do futuro da profissão farmacêutica nos estados de Sergipe e Bahia bem como ideias para melhorar a fiscalização e as ações de educação para a profissão.

**21.** A Dra. Elisdete Maria Santos de Jesus Secretária Geral do CRF/SE, participou da realização do **II Congresso Regional de Atualização e Inovação em Ciências Farmacêuticas**, realizado nos dias 24 a 27 de outubro de 2018, no Centro Universitário Augusto Motta – UNISUAM, LOCALIZADO NA Avenida Paris, 84 – Bonsucesso, Rio de Janeiro/RJ.

**Objetivo:** Ministrar palestra a respeito do uso racional de medicamentos

**Meta alcançada:** Foram ministradas palestras que abordaram os seguintes assuntos: O Uso Racional de Medicamentos para profissionais de saúde: como fazer?, Aspectos regulatórios da profissão farmacêutica quais caminhos seguir? As quais serviram como tema de debate e discussão a respeito de como realizar ações a respeito do Uso Racional de medicamentos.

22. Nos dias 08 a 10 de novembro de 2018, as Farmacêuticas do CRF/SE, Dra. Kérlin Stancine Santos Rocha e Dra. Sabrina Cerqueira Santos, realizaram palestra representando o CRF/SE, no “**III CONGRESSO BRASILEIRO DE FARMÁCIA COMUNITÁRIA (CBFC)**”. No Hotel Prodigy Santos Dumont, no Rio de Janeiro/RJ.

**Objetivo:** Ministrando palestra no III CONGRESSO BRASILEIRO DE FARMÁCIA COMUNITÁRIA (CBFC).

**Meta alcançada:** A palestra foi ministrada contemplando os exemplos positivos bem como as dificuldades ainda enfrentadas nas farmácias comunitárias a respeito da assistência plena do farmacêutico bem como a implantação de ferramentas que podem auxiliar o farmacêutico no momento da dispensação de medicamentos.

23. O Dr. Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE, participou de **reunião** nos dias 06 e 07 de novembro de 2018, na sede do Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal, sito ao Setor de Indústria Gráficas (SIG) – quadra 04 – lote 25 – Edifício Barão de Mauá, 4º andar – Brasília/DF, a fim de discutir o **Projeto de Lei de 9482/18**, para tratar da venda de medicamentos isentos de prescrição em supermercados.

**Objetivo:** Discutir o Projeto de Lei de 9482/18, para tratar da venda de medicamentos isentos de prescrição em supermercados.

**Meta alcançada:** Foram elaboradas propostas para arquivar o projeto de lei.

24. Nos dias 01 a 03 de novembro de 2018, o Dr. Lysandro Pinto Borges Conselheiro do CRF/SE, participou do **Fórum internacional de Diabetes**, em Brasília/DF.

**Objetivo:** Participar do Fórum internacional de Diabetes

**Meta alcançada:** O evento abordou temas como complicações microvasculares e macrovasculares (IAM e AVC); novos tratamentos orais e injetáveis para o diabetes tipo 2 e as insulinas lançadas recentemente com menor frequência de hipoglicemia; obesidade; diabetes e gestação; e a aplicação de medicina de precisão no diabetes. Dessa forma, essas inovações puderam ser discutidas e repassadas para os farmacêuticos sergipanos por meio dos participantes.

25. Nos dias 22 e 23 de novembro de 2018, o Presidente do CRF/SE, Dr. Marcos Cardoso Rios, participou da realização da **476ª (CDLXXVI) Quatringentésima Septuagésima Sexta Reunião Plenária do conselho**

**federal de farmácia - CFF**, realizada entre os dias 21, 22 e 23 de novembro de 2018, no horário das 9h às 19h, no auditório da sede do CFF, QI 15, Lote “L”, Lago Sul, em Brasília/DF.

**Objetivo:** participar da realização da 476ª (CDLXXVI) Quadringentésima Septuagésima Sexta Reunião Plenária do conselho federal de farmácia – CFF.

**Meta alcançada:** participar da reunião plenária formulando proposições bem como participando das ideias e propostas dos demais regionais.

**26.** O Dr. Robert Nicácio Vice-Presidente do CRF/AL, realizou palestra sobre o papel do Farmacêutico no NASF – Núcleo de Apoio ao **programa Saúde da Família**, no dia 01 de dezembro de 2018, realizada na sede do CRF/SE, em Aracaju/SE.

**Objetivo:** Ministrando palestra sobre o papel do Farmacêutico no NASF – Núcleo de Apoio ao **programa Saúde da Família**

**Meta alcançada:** A palestra foi ministrada para 30 farmacêuticos que participam dos programas ligados ao NASF no estado. A mesma contribuiu para averiguação das ações dos farmacêuticos em relação a outros estados.

**27.** No dia 11 de dezembro de 2018, o CRF/SE, realizou a **Décima Quarta Reunião Plenária Ordinária do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe**, no auditório do Shopping Peixoto, situado no endereço Miguel Teles de Mendonça, Itabaiana - SE, na Cidade de Itabaiana/SE, com a presença dos prezados senhores (as): Dr. Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE, Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim Tesoureiro do CRF/SE, Dra. Larissa Feitosa Carvalho Vice-Presidente do CRF/SE, Dra. Elisdete Maria Santos de Jesus Secretária Geral do CRF/SE, Dra. Clara Raissa de França Rocha e Lopes Conselheira do CRF/SE, Dra. Alexsandra Sousa Gomes Conselheira do CRF/SE, Dr. Francisco de Assis de Aragão Feitosa Conselheiro do CRF/SE, Dra. Rosa de Lourdes Faria Mariz Conselheira do CRF/SE, Dr. Lysandro Pinto Borges Conselheiro do CRF/SE e Dra. Simony da Mota Soares Conselheira do CRF/SE e dos funcionários, Antonio Vital Souza Cerqueira Junior Fiscal Farmacêutico do CRF/SE, Cosmira Alves Ribeiro secretária do CRF/SE, Cristiano Pinheiro Barreto Assessor Jurídico do CRF/SE, Jackson Lima da Silva auxiliar administrativo do CRF/SE e Ingrid Dantas de Jesus Assessora de Diretoria do CRF/SE e da estagiária de Jornalismo do CRF/SE, Malu Costa de Araujo.

**Objetivo:** Interiorizar as ações do CRF/SE. Esta ação foi parte integrante do Projeto “CRF/SE Itinerante”.

**Meta alcançada:** Foram prestados serviços de secretaria e realização de reunião plenária, pela primeira vez, numa cidade do interior do estado. Também foi realizado um ciclo de palestras, com grande participação dos colegas do agreste sergipano.

**28.** O Dr. Divaldo Pereira de Lyra Junior Farmacêutico do CRF/SE, **proferiu palestra sobre a importância da farmácia como estabelecimento de saúde: Ações de prevenção**, no dia 11 de dezembro de 2018, no auditório do Shopping Peixoto, situado no endereço Miguel Teles de Mendonça, Itabaiana – SE.

**Objetivo:** Ministrando palestra sobre a importância da farmácia como estabelecimento de saúde

**Meta alcançada:** Foi proferida a palestra e gerado o debate a respeito dos temas e como realizar ações de prevenção no âmbito farmacêutico

**29.** No dia 14 de dezembro de 2018, no período da manhã e da tarde, a Farmacêutica do CRF/SE, Alana Teles Costa, participou como conselheira fiscal efetiva da Solenidade de Posse e da **Primeira Reunião de Planejamento da Nova Gestão da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos e Farmácias Comunitárias (SBFFC)**, que aconteceu no auditório do Conselho Federal de Farmácia, localizado no Edifício Seguradoras, 8º andar, Brasília/DF.

**Objetivo:** Participar como conselheira fiscal efetiva da Solenidade de posse Nova Gestão da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos e Farmácias Comunitárias (SBFFC)

**Meta alcançada:** Participação da Solenidade de posse e primeira Reunião de Planejamento da Nova Gestão da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos e Farmácias Comunitárias (SBFFC)

### **III – AÇÕES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA**

**Objetivos:** Cumprir o compromisso de realizar pelo menos uma ação de capacitação por mês durante toda a gestão.

Atualizar os profissionais farmacêuticos e estudantes sobre temas importantes da profissão, Promover integração entre os profissionais farmacêuticos e estudantes de farmácia.

**Meta alcançada:** Com o trabalho de divulgação da assessoria de comunicação, e com a qualidade dos temas propostos e dos palestrantes, obtivemos um público significativo, uma discussão de alto nível, e a certeza que estávamos no caminho correto, pois muitos temas não são

abordados durante a graduação e são necessárias complementações na formação com eventos desta natureza.

**CAPACITAÇÕES REALIZADAS:**

I Seminário de Ciências farmacêuticas - Janeiro de 2018

1º Curso de licitações e contratos administrativos - Fevereiro de 2018.

1º Seminário de práticas integrativas e complementares em saúde - Março de 2018.

1º Encontro do ciclo de sessões clínicas - Abril de 2018.

1º Workshop de Farmacêuticos na saúde pública - Maio de 2018.

2º Curso de licitações e contratos públicos - Maio de 2018.

II Seminário de ciências farmacêuticas - Junho de 2018.

Palestra Boas práticas farmacêuticas em farmácias comunitárias e hospitalares: autoinspeções e inspeções sanitárias - Julho de 2018.

I Ciclo de Palestras do CRF/SE, Temas: Prescrição Farmacêutica para Dermatomicoses e Habilidades de comunicação entre farmacêutico, paciente e equipe de saúde - Agosto de 2018.

Curso Exame Físico no atendimento farmacêutico: uma abordagem prática - Setembro de 2018.

II Ciclo de Palestras do CRF/SE, Temas: Método Dáder e seguimento farmacêutico e HIV/AIDS e a dispensação do teste rápido nas farmácias comunitárias - Outubro de 2018.

III Ciclo de Palestras do CRF/SE, Temas: Exame de urina: utilidades clínicas e Hemograma completo: Investigação das Anemias e Leucemias - Novembro de 2018.

I Ciclo de Palestras na cidade de Itabaiana, Temas: Empreendedorismo e Farmácia como estabelecimento de saúde - Dezembro de 2018.



*Anexo do tópico 6.2*

## **ACOES 2018 - UM ANO DE GESTÃO**

# AÇÕES DE 2018 DA GESTÃO DO CRF/SE

## **UM FARMACÊUTICO PRA CHAMAR DE SEU**

Campanha é aposta para sensibilizar a importância do vínculo entre o farmacêutico e o paciente (pg. 5)

## **TRABALHO QUE DÁ RESULTADO**

Números oficiais mostram aumento das inspeções e crescimento de 42% da Assistência Farmacêutica, considerando a relação direta entre 2017 e 2018 (pg.10)

## **OUVIDORIA**

Conheça o novo canal de comunicação entre o CRF/SE e a sociedade, implantado no ano de 2018 (pg. 8)

## **EDUCAR PRA FISCALIZAR**

Projeto busca esclarecer informações relevantes sobre a Fiscalização do CRF/SE (pg. 11)



# MENSAGEM DA DIRETORIA

Após um ano de gestão, gostaríamos de convidá-los a viajar em alguns episódios desta jornada, que buscou garantir a proteção da sociedade, qualificou a assistência farmacêutica, fiscalizou e melhorou o número de farmacêuticos em vagas ociosas e melhorou os resultados de gestão, sem faltar com respeito e transparência às empresas que empregam nossos farmacêuticos.

Neste primeiro ano de gestão, não faltaram oportunidades de qualificação, visto que o conselho ofereceu 13 cursos, além daqueles que o conselho foi parceiro das entidades promotoras. Nosso glamoroso evento do 5 de maio contou com a participação de representante da sociedade sergipana de pediatria e farmacêuticos para lançar o livro "Medicamento não é brinquedo", do autor Flávio Lago. Ações de promoção do uso racional de medicamentos também alcançaram o público de rua, com atividades voltadas para a educação em saúde de crianças e atividades extensionistas com Universidade do interior do Estado. O dia da Mulher foi muito bem lembrado pelos diretores que agradeceram com o prêmio 'Mulher Farmacêutica', farmacêuticas que se destacaram na luta para o reconhecimento e a valorização da profissão. Já no dia internacional do farmacêutico, foi lançado o projeto "Um Farmacêutico para Chamar de Seu", que traz a perspectiva que o farmacêutico deve se responsabilizar pelas necessidades em saúde do seu paciente, especialmente àquelas relacionadas a farmacoterapia, criando laços de confiança e reconhecimento, assim como são reconhecidos em outros profissionais da saúde. Afinal, quem não tem aquele médico de confiança? Esse programa visa elevar a autoestima e valorização do farmacêutico e a qualidade da assistência farmacêutica, pois o farmacêutico pode ajudar o paciente, muitas vezes, mais do que ele imagina. Como defesa do consumidor, 'todo cidadão tem direito a assistência farmacêutica de qualidade!'. Esse programa passou a fazer parte de outras campanhas do CRF/SE.

Atendendo às propostas da gestão, resolvemos viajar pelo Estado, através do Programa 'CRF na Estrada', que busca levar a outras regiões do Estado as ações

do CRF/SE, inclusive a Plenária, buscando maior participação dos farmacêuticos. Assim, o CRF vai para perto do seu público. Ressaltamos que é importante que o farmacêutico acompanhe as ações da plenária e os seus representantes. Este ano o CRF vai cair na estrada e já convidamos você fazer parte do nosso CRF.

Nossas ações de fiscalização continuam trazendo resultados. As atividades desenvolvidas têm criado mais postos de trabalho, uma vez que os estabelecimentos estão tendo que contratar profissionais para repararem horários descobertos e/ou regularizarem a assistência farmacêutica. Quem ganha com isso? Todos. A fiscalização do exercício profissional é cabida ao órgão competente para garantir a sociedade que os serviços prestados sejam realizados por profissionais habilitados. Além de prover qualidade de atendimento, o estabelecimento cumpre as exigências técnicas e sanitárias. Ou seja, farmácia legal, têm que ter farmacêutico! Através do Programa "Educar para Fiscalizar", passamos a emitir boletins informativos sobre o processo de fiscalização, com o objetivo de reforçar informações sobre os processos administrativos-fiscais e regulamentações, inclusive das responsabilizações. Reconstituímos a fala de que a multa não é do farmacêutico: "Multa não tem CPF; tem CNPJ", que será o pontapé para a campanha "#Farmacêuticonãopagamulta". Para reforçar as ações de fiscalização, parcerias com outros órgãos fiscalizados também estão acontecendo. Essas parcerias são a garantia de melhores condições de trabalho e garantia de assistência farmacêutica de qualidade.

O CRF/SE brigou na linha de frente junto com o Conselho Federal de Farmácia para impedir que os supermercados também vendam medicamentos. Através da mobilização dos deputados federais participantes da Comissão de Seguridade Social e da Família, mostramos os riscos da aprovação do Projeto de Lei nº 9482/2018, destacando a necessidade do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos e, que, lugar de orientação e dispensação de medicamentos é em estabelecimentos de saúde, como as farmácias e drogarias.

Para não dizer que tudo estava na calmaria, experimentamos tempos fortes e turbulências. Passaram a assoprar os ventos e a trazer agora as 'benditas multas' relativas aos anos de 2015, 2016 e 2017, ainda deferidas na gestão anterior. Começamos a responder pelos gestores anteriores, sem compreender os motivos. Mas afinal, porque as multas não haviam sido enviadas se já tinham sido deferidas? Uma vez deferidas, elas não podem ser desconstituídas!. Em recente fala, esclareci que: "Não há desarquivamento de processos ou interesse da gestão em multar, muito pelo contrário; os pareceres dados à época eram favoráveis à multa. De alguma forma, compreendo algumas insatisfações dos proprietários. De verdade. Acho que houve um grande equívoco. Não ter enviado as multas assim que elas foram deferidas, criou um mal estar para a diretoria atual e um problema orçamentário para os proprietários de estabelecimentos farmacêuticos. No fim, todos saíram prejudicados. Os motivos pelos quais não haviam sido enviadas, que não cabe a gestão atual afirmar, apenas especular, sobrepuseram o respeito ao empresário e ao farmacêutico e a capacidade de pagamento dos estabelecimentos". Desde então, passamos a ler e ouvir inverdades, mas mantemos convictos, de que fossem de responsabilidade da gestão anterior ou da atual, não refutaríamos com a hombridade de cumprir as disposições legais.

É assim, com maior transparência possível, respeito ao empresário que emprega nossos farmacêuticos e aos farmacêuticos que resolveram empreender seus negócios, que a atual diretoria do CRF/SE continuará trabalhando. Todas as atividades farmacêuticas privativas devem ser cumpridas por farmacêuticos. É nisso que acreditamos e é para isso que o CRF existe.

Atenciosamente,

Marcos Rios - Presidente  
Larissa Feitosa - Vice-Presidente  
Elisdete Santos - Secretária Geral  
Fábio Ramalho - Diretor Tesoureiro

Diretoria do CRF/SE

# DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA UMA BOA GESTÃO

Gerir um órgão não é uma tarefa fácil e os desafios são constantes. Apesar disso, a Diretoria do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe (CRF/SE), no seu primeiro ano de gestão, tem tomado algumas medidas afim de melhorar o funcionamento da instituição e, conseqüentemente, o seu atendimento ao público. No boletim informativo de "Seis meses da gestão 2018/2019" (que você pode conferir um trecho na página 20), pudemos notar algumas mudanças que a Diretoria do CRF/SE buscou implantar para inovar e trazer melhorias. Agora, com o primeiro ano de gestão completo, os avanços continuam

Para haver mudanças, o primeiro passo é ouvir. Assim, desde o início do ano foram ouvidos tanto os colaboradores do Conselho quanto os farmacêuticos sergipanos. Os primeiros, durante a realização de três reuniões de Planejamento Estratégico-Participativo, que ocorreram ainda no primeiro semestre, nos meses de março, abril e maio. Momentos como esse são importantes para identificar problemas e deficiências no funcionamento da instituição, além de estabelecer diretrizes para as mudanças. Essa importância é ressaltada pelo presidente do CRF/SE, Marcos Cardoso Rios, que explica: "O grande objetivo desse planejamento estratégico é redefinir os processos dentro do Conselho, visando melhorar o atendimento aos proprietários de farmácias e aos farmacêuticos. Com isso, esperamos que os colaboradores tenham mais consciência e envolvimento com a gestão, reconhecendo os pontos positivos e o que precisa ser melhorado dentro de cada setor".

Ainda pensando em ouvir, a segunda medida foi querer saber o que pensam os farmacêuticos. Para isso, foi realizada no primeiro semestre uma Consulta Pública que teve a participação de mais de 200 profissionais de todo o estado e cujos dados foram analisados e compilados em um material disponibilizado on-line no site do CRF/SE. Entender os anseios



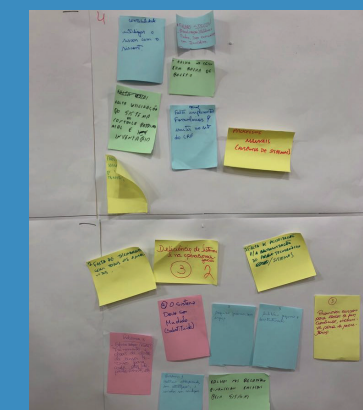
da classe é uma medida que denota o esforço em realizar uma gestão que tenha a participação ativa dos profissionais.

Falando em participação, deve-se lembrar também das Reuniões Plenárias do CRF/SE. Realizadas com a frequência mínima de uma vez ao mês, as Plenárias são abertas ao público em geral e a presença dos profissionais é sempre bem-vinda. No entanto, entendendo a dificuldade de estar participando presencialmente dos encontros, a Diretoria do Conselho tomou a medida de transmiti-los ao vivo através do Facebook desde o mês de agosto. Até o momento, já foram realizadas sete transmissões que, juntas, alcançaram um

público on-line de mais de 1000 espectadores. Essa é uma ação que aponta para a democratização e o acesso pleno à informação. "Com o uso dessa ferramenta, as tecnologias da informação passam a ser uma ponte entre os diversos mundos e possibilita coisas antes inimagináveis", afirma o presidente Marcos Rios.

Porém, a busca pela participação não se encerra com isso. Recentemente, no mês de dezembro, foi inaugurado o projeto "CRF/SE na estrada", que tem como objetivo a interiorização do Conselho, afim de atingir mais profissionais do estado. Nessa primeira edição,

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO PRIMEIRO SEMESTRE



a parada foi o município de Itabaiana. Lá, foi realizada uma Reunião Plenária do CRF/SE, um ciclo de palestras e, além disso, foram disponibilizados também os serviços prestados pelo Conselho. A intenção é que a ideia permaneça e que, em breve, outros municípios também possam receber a visita do projeto.

### Organizar internamente para prestar melhor atendimento externo

Pensando na questão estrutural da sede do CRF/SE, alguns avanços também tem sido feitos. O primeiro deles é a organização de todos os arquivos da instituição. Durante o mês de junho, foram realizados esforços para a organização desses documentos, afim de otimizar os serviços prestados à população.

Atualmente, cada profissional e empresa têm uma pasta própria com os seus documentos e todas as pastas estão organizadas de maneira a facilitar os processos internos dentro do Conselho. Além disso, foi realizada também a mudança da disposição dos móveis da Secretaria, trazendo mais conforto e praticidade para os profissionais que precisam usufruir dos serviços.

Por fim, é relevante destacar também a transferência da escritura da sede do Conselho, que foi realizada no mês de julho. Antes dessa data, a escritura da sede estava no nome do Conselho Federal de Farmácia (CFF), que foi o responsável por doar ao CRF/SE o prédio no qual ele funciona atualmente. Com a transferência, o farmacêutico sergipano passa a ter, oficialmente, um lugar para chamar de seu. São atos simbólicos, mas que demonstram todas as outras mudanças que estão por vir, entre elas, a reforma da sede do CRF/SE.

Já foi contratada a empresa que será a responsável por realizar essa reforma e, em breve, a sede da instituição passará por mudanças estruturais afim de melhorar algumas questões, entre elas a acessibilidade. "Essas ações são apenas uma parte do trabalho de reestruturação dos processos internos do Conselho", explica o presidente Marcos Cardoso Rios. "Estamos sempre buscando que os processos sejam mais fáceis tanto para os farmacêuticos e donos de farmácia quanto para os próprios funcionários do CRF/SE", conclui.



## UM FARMACÊUTICO PRA CHAMAR DE SEU

Em 2018, lançamos o selo "Um farmacêutico pra chamar de seu", que tem sido utilizado nas nossas campanhas e busca valorizar a importância do profissional farmacêutico e o seu vínculo com o paciente. Para saber sobre as ações, fique sempre atento ao nosso site e às nossas redes sociais.

# RELACIONAMENTO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

**Em 2018, realizamos diversas ações conjuntas com outras instituições. Confira abaixo algumas matérias que foram publicadas no decorrer do ano sobre esse relacionamento.**

## FEVEREIRO: CRF/SE PROMOVE REUNIÃO ENTRE INSTITUIÇÕES PARA PLANEJAR PRÓXIMOS PROJETOS NA ÁREA FARMACÊUTICA

O CRF/SE propõe para o mês de fevereiro a iniciativa de integração entre instituições da área da farmacêutica. No dia 26 do mês, o Conselho convidou as Vigilâncias Sanitárias estadual e municipal, os representantes dos cursos de Farmácia no estado e os representantes das Sociedades Brasileiras de Farmácia (Comunitária e Hospitalar) em Sergipe para se reunirem em favor de decidir os próximos projetos do CRF/SE.

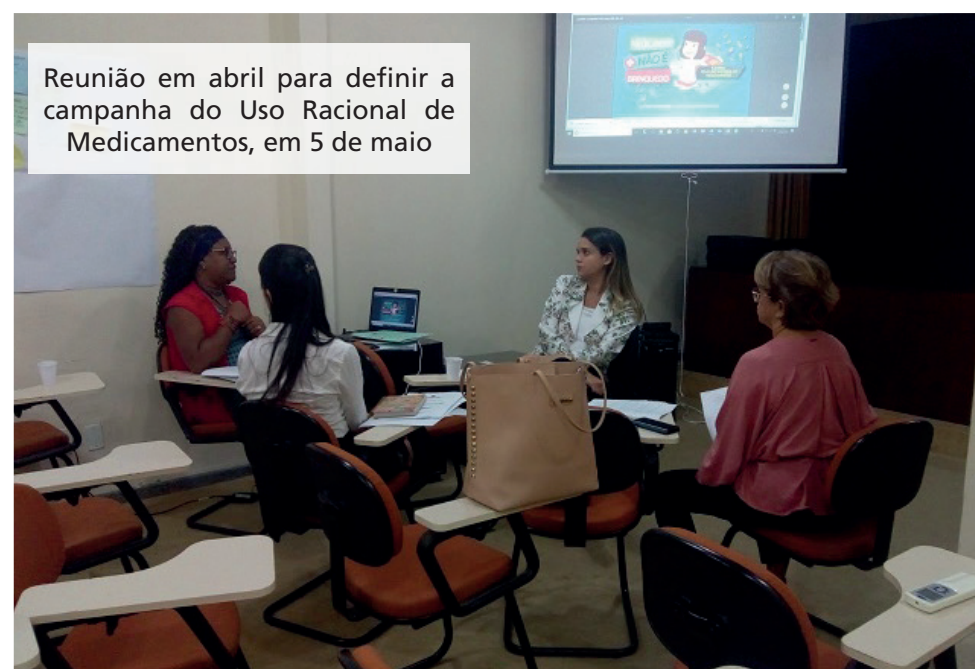
O objetivo da reunião foi mostrar para os farmacêuticos e para a população que o Conselho está de portas abertas para uma construção coletiva e democrática, além de estar aberto a ajuda para planejar e realizar eventos e outras ações para a valorização profissional e de promoção da saúde.

Para Elisdete Santos, Secretária-Geral do CRF/SE, é importante para o Conselho que as instituições convidadas conheçam as propostas da nova diretoria. "Esse é o primeiro encontro de muitos programados para possibilitar esse tipo de diálogo. Hoje tratamos de um tema específico, a campanha do Uso Racional de Medicamentos, mas como tantos outros temas importantes que estão surgindo, precisamos também chamar as instituições para conversar, para debater, para nos ajudar a conceber essas decisões em relação à ação", explica Elisdete.

A Presidente da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde em Sergipe (SBRAFH), Maria das Graças Pires de Almeida, ressaltou a importância da campanha para o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos: "A

campanha acontecerá entre os dias 02 e 05 de maio e visa conscientizar à população sobre o Uso Racional de Medicamentos e mostrar serviços básicos relacionados ao uso correto e racional dos mesmos".

"Essa reunião, além de sua importância para o acordo entre os novos passos do Conselho, foi um marco para a farmácia e a vigilância sanitária do estado", ressaltou Pádua Pombo, farmacêutico e Coordenador Estadual da Vigilância Sanitária. Segundo ele, essa foi a primeira vez que as duas instituições vão trabalhar em conjunto desde o início de sua gestão à frente da Vigilância Sanitária há 10 anos. "Nós já mantínhamos parcerias com outros conselhos regionais da área da saúde e agora vai ser ótimo trabalhar com o Conselho em Sergipe. Hoje foi o primeiro passo. A tendência é caminhar para a consolidação e potencialização dessa parceria, para que possamos alcançar os objetivos a que nos propomos", afirma Pádua.



## ABRIL: CRF/SE SE REÚNE COM ENTIDADES PARA DEFINIR AÇÕES DO DIA NACIONAL DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

No dia 24 de abril, alguns membros da Diretoria do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) se reuniram com representantes de outras entidades de saúde do estado afim de discutir as ações que serão promovidas em alusão ao dia 5 de maio, Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos.

Na ocasião estavam presentes representantes da Vigilância Sanitária Estadual e da Universidade Federal de Sergipe (UFS) Campus Lagarto, além da Conselheira Federal Eleita do CRF/SE, Fátima Aragão. A reunião foi a terceira e última de uma série de encontros que o Conselho tem feito com outras entidades para definir as ações do Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos.

Segundo Izadora Barros, professora do curso de Farmácia da UFS Campus Lagarto e representante da instituição na reunião, "em Lagarto, realizaremos ações educativas sobre a temática do uso racional de medicamentos. Mostra-

remos a diferença entre medicamentos genéricos, similares e de referência, por exemplo, além de recomendações sobre sua administração".

Já Elisdete Santos, Secretária Geral do CRF/SE, afirma que a reunião foi bastante produtiva. "Conseguimos repassar as informações que ainda estavam faltando para as instituições e também definimos o que cada entidade pode contribuir para o processo. Por conta disso, a reunião trouxe frutos positivos", explica.

## AGOSTO: CRF/SE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL SE REÚNEM PARA DISCUTIR AÇÕES CONJUNTAS

Na última quinta-feira, 23 de agosto, a Coordenação de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde (Visa/SES) e a Diretoria do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) se reuniram com o objetivo de discutir a parceria entre os dois órgãos e pensar em possíveis ações conjuntas. Na reunião, estavam presentes Larissa Carvalho e Fábio Ramalho, respectivamente vice-presidente e diretor tesoureiro do CRF/SE; além

do Coordenador da Vigilância Sanitária Estadual, Antônio de Pádua Pombo e da Gerente de Medicamentos Marieta Cardoso.

O estabelecimento de uma parceria entre as duas instituições pode inaugurar novas formas de realizar a atividade fiscalizatória. Segundo Larissa Carvalho, "essa reunião [...] celebra uma parceria essencial para a realização de ações conjuntas, com o objetivo de promover acesso à informação e realização de campanhas educativas, mas também para promovermos a regulação de estabelecimentos farmacêuticos", explica. A vice-presidente acrescenta ainda: "Na reunião, previmos também a realização de um cronograma para realização das inspeções conjuntas".

Já Antônio de Pádua Pombo resalta a importância das farmácias enquanto estabelecimentos de saúde e, portanto, acaba reforçando a necessidade de zelar pelo seu bom funcionamento. "São estabelecimentos que têm responsabilidade na prestação de saúde através do serviço de dispensação de medicamento, aplicando injetáveis, fazendo testes de glicemia capilar, verificação de pressão, aplicação de nebulização, enfim, tudo dentro do regramento sanitário estabe-

lecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Trata-se de uma atividade que tem um impacto muito grande na saúde", informa o coordenador estadual da Visa/SES.

## A função de cada órgão

Apesar de desempenharem ações semelhantes (de fiscalização), vale ressaltar as diferenças nas atuações do CRF/SE e da Visa/SES. À Vigilância, cabe abrir, licenciar e, a depender da situação, interditar os estabelecimentos. Além disso, sua atuação não é restrita apenas a locais que possuam atuação farmacêutica.

Já a função do Conselho é a de fiscalizar o exercício profissional, assegurando a presença do farmacêutico nos locais em que a sua atuação se faz necessária. Assim, todos os estabelecimentos que lidem com aspectos relativos aos medicamentos devem apresentar a figura do farmacêutico em seu quadro e, nos casos em que isso não ocorre, eles podem estar funcionando irregularmente e, portanto, serem multados por conta disso. Ou seja, cabe ao CRF/SE assegurar que a população conte a assistência farmacêutica, a partir da presença deste profissional nos estabelecimentos.



# QUER FALAR COM A GENTE E NÃO SABE COMO?

ESTAMOS NO AR



Escreva para o e-mail  
[ouvidoriacrfses@gmail.com](mailto:ouvidoriacrfses@gmail.com). Nós  
teremos o maior prazer de te  
escutar!



## EDUCAÇÃO PERMANENTE

Como proposto no início do ano, em 2018 apoiamos diversos eventos tais como cursos, ciclos de palestras, workshops, congressos etc. Nosso objetivo com isso é qualificar a mão-de-obra da profissão farmacêutica no estado e promover uma aproximação entre as Instituições de Ensino Superior e as ações do Conselho.

Além disso, tivemos também o objetivo de promover, em nome do Conselho, no mínimo uma ação de Educação Permanente por mês durante o ano de 2018. No total, realizamos 13 eventos gratuitos e abertos ao público, confira:

**JANEIRO** – I Seminário de Ciências Farmacêuticas

**FEVEREIRO** – Curso de Licitações e Contratos Administrativos

**MARÇO** – I Seminário de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

**ABRIL** – I Encontro do Ciclo de Sessões Clínicas do CRF/SE

**MAIO** – Workshop de Farmacêuticos na Saúde Pública e Curso de Noções de Licitações e Processos Administrativos

**JUNHO** - II Seminário de Ciências Farmacêuticas

**JULHO** – Palestra “Boas práticas farmacêuticas em farmácias comunitárias e hospitalares: autoinspeções e inspeções sanitárias”

**AGOSTO** – I Ciclo de Palestras do CRF/SE (Temas: Prescrição Farmacêutica para Dermatológicos e Habilidades de comunicação entre farmacêutico, paciente e equipe de saúde)

**SETEMBRO** – Curso Exame Físico no atendimento farmacêutico: uma abordagem prática

**OUTUBRO** – II Ciclo de Palestras do CRF/SE (Temas: Método Dader e seguimento farmacêutico e HIV/AIDS e a dispensação do teste rápido nas farmácias comunitárias)

**NOVEMBRO** – III Ciclo de Palestras do CRF/SE (Temas: Exame de urina: utilidades clínicas e Hemograma completo: Investigação das Anemias e Leucemias)

**DEZEMBRO** – CRF/SE na estrada: Ciclo de Palestras na cidade de Itabaiana (Temas: Empreendedorismo e Farmácia como estabelecimento de saúde)



**ATINGIMOS AS NOSSAS METAS E EM  
2019 ESTAMOS PREPARANDO MUITO  
MAIS PARA VOCÊS!**

# FISCALIZAÇÃO DO CRF/SE: UM TRABALHO QUE DÁ RESULTADO

**Aumento de 30,7%  
no número de  
fiscalizações, em  
relação ao ano de  
2017**

No total, foram 2.047  
inspeções

**Aumento no número  
de registros de  
profissionais**

Passamos de 1.095 para 1.239  
profissionais com registro ativo  
no Estado

**Aumento de 42%  
da Assistência  
Farmacêutica**

Esse dado foi  
obtido levando em  
consideração a relação  
direta entre os anos de  
2017 e 2018



## EDUCAR PARA FISCALIZAR



A educação é uma das missões do CRF/SE e uma pauta importante para a gestão do Conselho. Por isso, em junho, foi lançado o projeto “Educar para Fiscalizar”, que tem como objetivo divulgar informações relevantes ao profissional farmacêutico e à população sobre temas relacionados aos processos de fiscalização do CRF/SE. O conteúdo é publicado mensalmente no nosso site e nas nossas redes sociais, além de ser enviado para os farmacêuticos via e-mail. Acesse as edições passadas e fique de olho nas que ainda virão!

# RECEPÇÃO DE NOVOS FARMACÊUTICOS

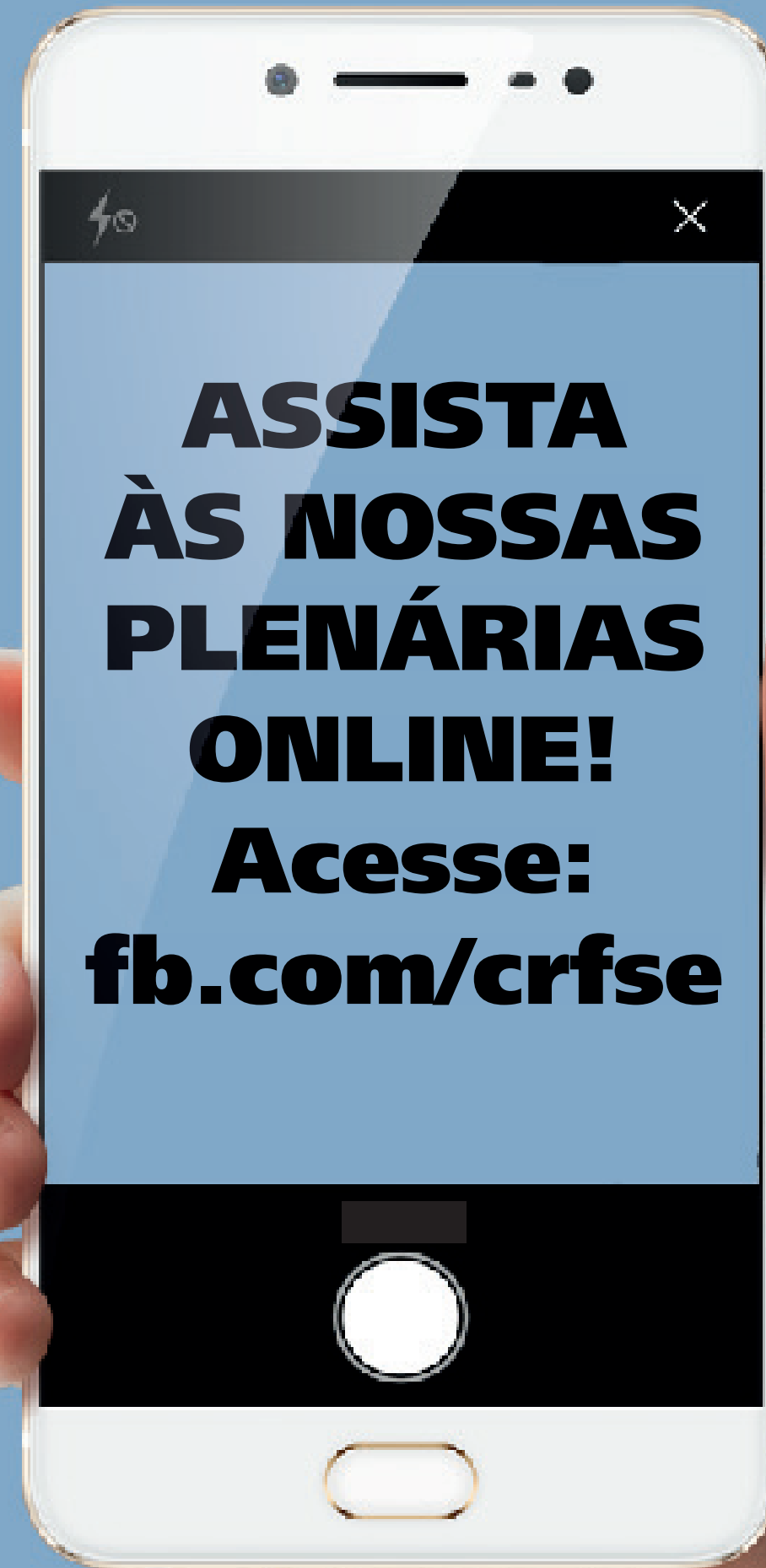
A Cerimônia de Juramento ocorre no mínimo uma vez ao mês e, durante a sua realização, os membros do CRF/SE recebem os novos farmacêuticos que solicitaram a inscrição no Conselho.

Na ocasião, os recepcionados juram o Código de Ética do farmacêutico e recebem a sua cédula de identidade profissional, documento obrigatório para o exercício da profissão farmacêutica.

A solenidade trata-se de um marco na carreira inicial dos farmacêuticos, que a partir de agora podem exercer a sua profissão de forma legal e regulamentada.



**EM 2018,  
RECEPCIONAMOS  
144 NOVOS  
FARMACÊUTICOS**



# CRF/SE NA ESTRADA: PRIMEIRA PARADA EM ITABAIANA

**Em dezembro foi realizada em Itabaiana a primeira edição do “CRF/SE na estrada”, projeto que busca a interiorização do Conselho para atingir cada vez mais profissionais no estado. Confira abaixo mais detalhes sobre o evento:**

Durante a tarde do dia 11 de dezembro foi realizada a 14ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE). A reunião aconteceu no município de Itabaiana e foi uma das ações da primeira edição do projeto “CRF/SE na estrada”, que tem como objetivo a interiorização do Conselho para atingir cada vez mais profissionais no estado.

No evento, como de costume, estiveram presentes os membros da Diretoria do CRF/SE e os demais Conselheiros, bem como farmacêuticos da região. Além dos informes e comunicados de interesse público e dos profissionais, ganhou destaque o esclarecimento quanto ao envio de multas antigas pelo CRF/SE. Sobre o assunto, o presidente do Conselho, Marcos Cardoso Rios, explica que a Diretoria tem sido questionada sobre o envio de multas relativas a processos de anos anteriores à gestão atual e esclarece: “Não há desarquivamento de processos ou interesse nosso em multar, muito pelo contrário, os pareceres dados à época da análise dos processos já eram favoráveis à multa. Ou seja, foi ainda na gestão anterior que a multa foi impetrada”. O presidente acrescenta ainda: “De alguma forma compreendo algumas insatisfações dos proprietários. De verdade. Acho que houve um grande equívoco. Não ter enviado as multas assim que ela foram deferidas criou um mal-estar para a diretoria atual e um problema orçamentário para os proprietários de estabelecimentos farmacêuticos. No fim, todos saíram prejudicados. Os motivos pelos quais não haviam sido enviadas, que não é discussão neste momento e não cabe a gestão atual afirmar, apenas especular, sobreuseram o respeito ao empresário e ao farmacêutico e a capacidade de pagamento dos



estabelecimentos”.

Para encerrar, Marcos esclarece que a Diretoria do Conselho está à disposição em caso de dúvidas e relembra as ações educativas que vêm sendo promovidas pela instituição, a exemplo do projeto “Educar para Fiscalizar”, que é publicado na internet e tem como objetivo esclarecer questões relativas à Fiscalização do CRF/SE. “A fiscalização precisa ser realizada para garantir à população uma boa assistência farmacêutica e precisa também ser vista pelo profissional como uma garantia de empregabilidade”, finaliza.

## Plano Anual de Fiscalização para 2019

Outra pauta trazida pela Reunião Plenária foi a finalização e aprovação do Plano Anual de Fiscalização para 2019. Durante o encontro, a vice-presidente Larissa Feitosa Carvalho apresentou o documento com as alterações que já haviam sido discutidas pelo plenário na reunião anterior e ele foi aprovado por todos os Conselheiros presentes.

No entanto, o processo ainda continua. “Depois de ter sido aprovado pelos Conselheiros de Sergipe, faremos o envio

desse material para o Conselho Federal, que também deverá aprovar”, explica a vice-presidente sobre a etapa seguinte. “Após essa aprovação, a ideia é que a gente publique o Plano no nosso site e divulgue nas nossas redes sociais”, conclui.

O Plano Anual de Fiscalização é o documento que delinea quais serão as estratégias para a execução das atividades de fiscalização do Conselho. O Plano Anual de Fiscalização do ano de 2018 pode ser acessado no nosso site.

## Farmácia como estabelecimento de saúde

Além da realização da Reunião Plenária do mês de dezembro, o evento em Itabaiana contou também com um Ciclo de Palestras, que discutiu o tema “Empreendedorismo”, com a presença do Administrador Carlos Eloy Filho, e trouxe também a importância da Farmácia como estabelecimento de saúde na prevenção de doenças. O professor Divaldo Pereira de Lyra Jr., do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Farmácia Social da Universidade Federal de Sergipe (Lepfs – UFS), foi o responsável por trazer esse último tema e reforça: “o farmacêutico que está no balcão da farmácia comunitária tem papel determinante. O profissional pode atuar na triagem dos problemas de saúde, no rastreamento de problemas que não são com-

pletamente conhecidos pela população, etc. Então, é importante que o farmacêutico seja valorizado como profissional de saúde e desempenhe a sua função com zelo e cuidado ao paciente”.

Os Ciclos de Palestras são realizados constantemente pelo CRF/SE de maneira gratuita e são sempre abertos a profissionais e estudantes do curso de Farmácia. A programação completa é divulgada no site e nas redes sociais da instituição.

## Tentativa de interiorização das atividades do CRF/SE

A realização do evento em Itabaiana marca uma tentativa de interiorização das atividades desempenhadas pelo CRF/SE. A ideia é que a ação se estenda também a outros municípios e que possa atingir cada vez mais profissionais no estado.

Apesar das dificuldades enfrentadas por ainda ser um projeto incipiente, a primeira tentativa foi realizada com êxito, é o que conta a farmacêutica e Conselheira do CRF/SE Daniela Santos Silva Ferreira: “Fiquei muito satisfeita com a condução do evento de ontem. Estão de parabéns todos os responsáveis pela logística e encaminhamento das atividades. Apesar de esperar um público maior, acredito que o resultado foi bastante positivo”.

Daniela acrescenta também que, para ela, a escolha do município de Itabaiana foi acertada, pois “se trata de um local com alta concentração de profissionais farmacêuticos”, explica. “É importante proporcionar esses momentos que permitam aproximar os farmacêuticos do interior à instituição que o representa”, finaliza.

Já para Simony da Mota Soares, também farmacêutica e Conselheira suplente do CRF/SE, diz que essa é uma ideia apoiada por ela desde o início da proposta. “Muitas vezes escutamos os colegas do interior relatarem as dificuldades de resolver pendências e participar de ações do CRF/SE pela distância e incompatibilidade de horários”, afirma. “Essa é uma forma bastante oportuna de aproximar o Conselho dos farmacêuticos que laboram no interior e propiciar uma maior participação desses colegas nas atividades da classe”, complementa.

Além da realização da Plenária e do Ciclo de Palestras, o evento em Itabaiana contou também com uma homenagem póstuma ao farmacêutico John Michael de Brito Almeida, que faleceu na semana passada. Durante a homenagem, estiveram presentes amigos e parentes de John. “Essa iniciativa foi bem importante, emocionou a todos e engrandeceu ainda mais a plenária”, finaliza Simony.



Reunião Plenária no município de Itabaiana

ESTÁ NO AR O **CHAMAMENTO PÚBLICO**  
DO CLUBE DE VANTAGENS,  
**CONFIRA!**



**ACESSE O EDITAL NO NOSSO  
SITE E PARTICIPE!**

## CAMPANHAS

Confira as campanhas que desenvolvemos durante o ano de 2018:

### JANEIRO - DIA DO FARMACÊUTICO

**Não procure informação sobre medicamentos em qualquer lugar.**  
Sempre que precisar, consulte um farmacêutico.  
Nunca utilize medicamentos por conta própria. Sua saúde agradece.

20 de Janeiro | Dia do Farmacêutico

CRFSE Conselho Federal de Farmácia

### MAIO - MEDICAMENTO NÃO É BRINQUEDO

**MEDICAMENTO NÃO É BRINQUEDO**

5 de Maio  
**PELO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS**

CRFSE

## JUNHO - FARMACÊUTICOS EM CAMPO PELA DOAÇÃO DE SANGUE



## OUTUBRO ROSA



## SETEMBRO - UM FARMACÊUTICO PARA CHAMAR DE SEU



## NOVEMBRO AZUL



# RELEMBRANDO OS SEIS MESES DE GESTÃO

 [facebook.com/crfse](https://facebook.com/crfse)

 [@crfse](https://instagram.com/crfse)



Evento em homenagem ao Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos

No mês de julho, completaram-se seis meses da atual gestão do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), que desde janeiro tem trazido mudanças para a instituição. E, apesar das dificuldades enfrentadas, a avaliação do primeiro semestre dessa gestão demonstra um balanço positivo para o Conselho e, é claro, para os farmacêuticos sergipanos.

Em maio, em alusão ao Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, o CRF/SE promoveu a campanha "Medicamento não é brinquedo", que tratou sobre o uso racional de medicamentos na pediatria. Na ocasião, foram realizadas ações que buscaram conscientizar as pessoas quanto à importância de utilizar os medicamentos corretamente e alertar sobre os perigos de seu uso incorreto, tais como palestras, visitas em escolas e outras atividades.

Nesse sentido, um dos eventos contou com a participação do farmacêutico pernambucano Flávio Lago, que veio a Sergipe para o lançamento do seu livro "Medicamento não é brinquedo", obra responsável por originar o nome da campanha do CRF/SE. Além disso, o 5 de maio foi marcado por uma visita ao município de Lagarto, para promover uma ação de conscientização da população sobre o uso racional de medicamentos.

Já no mês de junho, membros da Diretoria do CRF/SE se reuniram com o Diretor Geral do Hospital da Polícia Militar, o Coronel George André Almeida de Araújo. O objetivo do encontro foi discutir a possibilidade de inclusão do farmacêutico nos quadros da carreira militar e próximos concursos para o HPM, mostrando a sua importância enquanto um profissional fundamental para o funcionamento de unidades de saúde.

É importante rememorar também que agora os farmacêuticos sergipanos têm um patrimônio para chamar de seu: no

mês de julho a Diretoria do CRF/SE oficializou a transferência da escritura da sede do Conselho. Na ocasião, o Presidente Marcos Rios, e o Diretor Tesoureiro, Fábio Ramalho, assinaram no cartório os documentos que oficializam a transferência da sede para o nome do CRF/SE. Anteriormente, a escritura estava em nome do Conselho Federal de Farmácia (CFF), que foi o responsável por doar ao CRF/SE o prédio no qual ele funciona atualmente. E, por fim, devemos ressaltar ainda os avanços nos processos de fiscalização, atividade fim do Conselho Regional de Farmácia. Com um novo Plano Anual de Fiscalização, que foi disponibilizado publicamente no mês de julho e traz novas diretrizes, o CRF/SE tem tido sucesso na sua missão de zelar pelo exercício da profissão farmacêutica em Sergipe. Isso pode ser visto, por exemplo, na ação conjunta realizada com a Vigilância Sanitária do Município de Lagarto no final do mês de julho, que conseguiu interditar duas farmácias irregulares da cidade. Ainda pensando em otimizar a Fiscalização, o CRF/SE anunciou também um Concurso para Fiscal, que será realizado no ano de 2019.

As mudanças são muitas e ainda há muito por vir, e, para isso, a Diretoria do CRF/SE seguirá trabalhando para prestar um serviço cada vez mais eficiente e para tornar o Conselho, cada vez mais, a casa do farmacêutico sergipano.



Visita do farmacêutico Flávio Lago à Escola Estadual Armindo Guaraná

**PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE ACESSE NOSSO SITE [WWW.CRFSE.ORG.BR](http://WWW.CRFSE.ORG.BR) E NOS ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS.**

## 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

- 7.0 - Introdução
- 7.1 - Declaração dos titulares da secretaria-executiva e da unidade responsável pelo planejamento, orçamento e administração
  - 7.1.1 - Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados da UPC no exercício
- 7.2 - Gestão orçamentária e financeira
  - 7.2.1 - Despesas detalhadas
  - 7.2.2 - Execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações
  - 7.2.3 - Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado
  - 7.2.4 - Explicações sobre variações do resultado
  - 7.2.5 - Principais desafios e ações futuras
- 7.3 - Gestão de pessoas

- 7.3.1 - Avaliação da força de trabalho
- 7.3.2 - Detalhamento da despesa de pessoal
- 7.3.3 - Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia
- 7.4 - Gestão de licitações e contratos
- 7.5 - Gestão patrimonial e infraestrutura
- 7.6 - Gestão da tecnologia da informação
- 7.7 - Gestão de custos
- 7.8 - Sustentabilidade ambiental

## 7.0 - INTRODUÇÃO

---

A construção do Cenário de Recursos Orçamentários do CRF-SE é peça fundamental do processo de elaboração do Plano de Ação e Orçamento. Ele objetiva estimar as disponibilidades de recursos financeiros para a execução dos projetos e atividades do Conselho em prol do desenvolvimento e fortalecimento da profissão e da arquitetura e urbanismo, orientando as decisões de gastos em investimentos e custeio.

O modelo de negócios do CRF-SE é composto de:

- Receitas correntes. As Receitas de arrecadações são compostas por anuidades de Pessoas Físicas (PF), Pessoas Jurídicas (PJ), Registros de Responsabilidade Técnica (RRT), Multas e Juros.
- Receitas de aplicações financeiras;
- Outras receitas, como emolumentos, restituições, multas de infração, doação em espécie, etc.

Conforme estabelecido na Lei 3820/1960, do valor total arrecadado (100%), 75% são destinados à receita do CRF-SE, os outros 25% à composição de receita do Conselho Federal de Farmácia (CFF);

Frente aos cenários das economias global e nacional que apontam para uma situação de desequilíbrio socioeconômico, em 2017, o CFF adotou a média estabelecida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), de 8%, para corrigir os valores de anuidades, RRT e demais taxas que vierem a ser cobradas pelo Conselho no exercício de 2018. Este índice foi o utilizado para atualizar os valores das anuidades e Registro de Responsabilidade Técnica – RRT – cobradas pelo CRF-SE.

## **7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**

---

ANEXO - DECLARAÇÕES - INTEGRIDADE E APROVAÇÃO - Vide anexo do tópico 7.1 no final da seção

## **7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO**

---

O resultado não é atingido sem que os processos sejam bem definidos. Pensando nesta proposição, a Diretoria do CRF/SE, implantou novos processos de trabalhos e implementou ações de correção e melhorias. Os processos de secretaria foram atualizados e o fluxo de serviços passaram a ser monitorados para dar maior celeridade. No final do ano de 2018, foi adotado um novo sistema operacional, com capacidade a atender de forma remota as ações de secretaria. A plataforma digital “CRF/SE em casa” promoveu agilidade e transparência. Capacitações foram realizadas com os colaboradores, visando a otimização e prestação dos serviços. Investimentos foram feitos na capacitação dos participantes da Comissão Permanente de Licitação- CPL. Treinamentos foram realizados com colaboradores visando a racionalização dos recursos e gestão de estoque. Mudanças na infraestrutura e layout da secretaria, valorizaram a relação do CRF/SE com o seu público. O maior alcance das redes sociais democratizaram os informes e comunicados de interesse profissional e público. Campanhas de valorização destacaram os farmacêuticos e os serviços farmacêuticos. A educação continuada promoveu a qualificação da Assistência Farmacêutica. A reformulação do Plano Anual de Fiscalização- PAF, priorizou a fiscalização e diligências, aumentando o número global de fiscalizações no ano.

## **7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

---

ANEXO - COMPARAÇÃO ORÇAMENTO - DESPESAS - Vide anexo do tópico 7.2 no final da seção

## 7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
<b>1. Despesa de Pessoal</b>								
<b>Demais elementos do grupo</b>	615.988,35	643.489,45	615.988,35	643.489,45	0,00	0,00	615.988,35	643.489,45
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
6.2.2.1.1.01.01.03.001 - I.N.S.S	131.250,91	141.091,63	131.250,91	141.091,63	0,00	0,00	131.250,91	141.091,63
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	59.108,88	0,00	59.108,88	0,00	0,00	0,00	59.108,88
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Auxílio Transporte	16.854,34	16.696,09	16.854,34	16.696,09	0,00	0,00	16.854,34	16.696,09
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Auxílio Alimentação e Refeição	112.459,54	93.509,80	112.459,54	93.509,80	0,00	0,00	112.459,54	93.509,80
6.2.2.1.1.01.04.04.002.001 - Diárias de Diretoria	108.400,00	54.425,00	108.400,00	54.425,00	0,00	0,00	108.400,00	54.425,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.002 - Jeton	58.000,00	67.000,00	58.000,00	67.000,00	0,00	0,00	58.000,00	67.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.004 - Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás e Outros.	26.251,20	26.597,02	26.251,20	26.597,02	0,00	0,00	26.251,20	26.597,02
6.2.2.1.1.01.04.04.005.006 - Passagens Aéreas, Terrestres, Fluviais ou Marítimas e Despesas com Locomoção	52.147,33	49.790,91	52.147,33	49.790,91	0,00	0,00	52.147,33	49.790,91

6.2.2.1.1.01.04.04.005.009 - Serviço de Divulgação e Publicidade	14.911,95	17.204,38	14.911,95	17.204,38	0,00	0,00	14.911,95	17.204,38
6.2.2.1.1.01.04.04.005.018 - Impostos, Taxas, Multas e Pedágios	8.488,25	16.860,97	8.488,25	16.860,97	0,00	0,00	8.488,25	16.860,97
6.2.2.1.1.01.04.04.005.022 - Outros Serviços Prestados por Pessoa Jurídica	36.715,86	80.051,14	36.715,86	75.811,14	0,00	4.240,00	36.715,86	75.811,14
6.2.2.1.1.01.04.04.006.001 - Contrato de Terceirização por Substituição de Mão de Obra - Art. 18 § 1, LC 101/00	20.264,20	35.318,04	20.264,20	35.318,04	0,00	0,00	20.264,20	35.318,04
<b>Demais elementos do grupo</b>	<b>181.590,73</b>	<b>126.406,29</b>	<b>181.590,73</b>	<b>126.406,29</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>181.590,73</b>	<b>126.406,29</b>

#### DESPESAS DE CAPITAL

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4. Investimentos</b>								
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
6.2.2.1.1.02.01.03.001 - Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.001 - Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.008 - Equipamentos de Informática e Periféricos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.008 - Equipamentos de Informática e Periféricos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Demais elementos do grupo</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>6. Amortização da Dívida</b>								

<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
----------------------------------	------	------	------	------	------	------	------	------

Despesas Totais por Modalidade de Contratação.pdf - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Vide anexo do tópico 7.2.1 no final da seção.

## 7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
5.2.2.1.3.01 - SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	2.200.000,00	3.256.000,00	798.300,00	750.300,00	658.300,00	500.300,00	2.340.000,00	3.506.000,00
6.2.1.1.1 - RECEITAS CORRENTES	2.200.000,00	2.263.000,00	658.300,00	750.300,00	658.300,00	500.300,00	2.200.000,00	2.513.000,00
6.2.1.1.1.01 - RECEITA TRIBUTÁRIA	1.398.000,00	1.650.000,00	122.000,00	108.000,00	395.000,00	139.300,00	1.125.000,00	1.618.700,00
6.2.1.1.1.01.01 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.398.000,00	1.650.000,00	122.000,00	108.000,00	395.000,00	139.300,00	1.125.000,00	1.618.700,00
6.2.1.1.1.01.01.01 - ANUIDADES	1.398.000,00	1.650.000,00	122.000,00	108.000,00	395.000,00	139.300,00	1.125.000,00	1.618.700,00
6.2.1.1.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL	27.500,00	32.000,00	800,00	4.300,00	6.800,00	11.000,00	21.500,00	25.300,00
6.2.1.1.1.04.01 - RECEITAS DE VALORES IMOBILIÁRIOS	10.000,00	5.000,00	0,00	3.000,00	6.800,00	0,00	3.200,00	8.000,00
6.2.1.1.1.04.02 - RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	17.000,00	26.000,00	800,00	1.300,00	0,00	11.000,00	17.800,00	16.300,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITAS DE SERVIÇOS	150.000,00	240.000,00	416.000,00	348.000,00	0,00	130.000,00	566.000,00	458.000,00
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	10.000,00	30.000,00	18.000,00	33.000,00	0,00	10.000,00	28.000,00	53.000,00

6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	5.000,00	10.000,00	24.000,00	22.000,00	0,00	0,00	29.000,00	32.000,00
6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	125.000,00	160.000,00	67.000,00	63.000,00	0,00	0,00	192.000,00	223.000,00
6.2.1.1.1.05.06 - RECEITAS DIVERSAS	10.000,00	40.000,00	307.000,00	230.000,00	0,00	120.000,00	317.000,00	150.000,00
6.2.1.1.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	505.000,00	110.000,00	0,00	0,00	256.500,00	100.000,00	248.500,00	10.000,00
6.2.1.1.1.07.01 - TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	500.000,00	100.000,00	0,00	0,00	256.500,00	100.000,00	243.500,00	0,00
6.2.1.1.1.07.01.01 - COTA PARTE RECEBIDAS DOS CRF'S	500.000,00	100.000,00	0,00	0,00	256.500,00	100.000,00	243.500,00	0,00
6.2.1.1.1.07.03 - TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	5.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	10.000,00
6.2.1.1.1.07.03.01 - TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	5.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	10.000,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	119.500,00	231.000,00	119.500,00	290.000,00	0,00	120.000,00	239.000,00	401.000,00
6.2.1.1.1.08.01 - MULTAS DE INFRAÇÕES	109.000,00	215.000,00	119.500,00	40.000,00	0,00	108.000,00	228.500,00	147.000,00
6.2.1.1.1.08.03 - DÍVIDA ATIVA	10.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	10.000,00	3.000,00
6.2.1.1.1.08.04 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	500,00	1.000,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	500,00	251.000,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	0,00	993.000,00	140.000,00	0,00	0,00	0,00	140.000,00	993.000,00

6.2.1.1.2.02 - ALIENACAO DE BENS	0,00	30.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	30.000,00
6.2.1.1.2.02.01 - ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	30.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	30.000,00
6.2.1.1.2.03 - AMORTIZACAO DE EMPRESTIMO	0,00	963.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	963.000,00
6.2.1.1.2.03.02 - OUTRAS AMORTIZACOES EMPREST. A ENTIDADES PUBLICAS	0,00	900.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	900.000,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CRÉDITO	2.200.000,00	3.256.000,00	277.187,63	307.880,00	137.187,63	57.880,00	2.340.000,00	3.506.000,00
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	2.200.000,00	3.256.000,00	277.187,63	307.880,00	137.187,63	57.880,00	2.340.000,00	3.506.000,00
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESAS CORRENTES	2.109.000,00	2.578.000,00	137.187,63	107.880,00	137.187,63	57.880,00	2.109.000,00	2.628.000,00
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	812.505,00	973.000,00	44.521,00	0,00	23.000,00	2.580,00	834.026,00	970.420,00
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	600.000,00	710.000,00	33.270,09	0,00	10.000,00	2.580,00	623.270,09	707.420,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - DESPESAS COM PESSOAL VARIÁVEL	36.505,00	48.000,00	0,00	0,00	13.000,00	0,00	23.505,00	48.000,00
6.2.2.1.1.01.01.03 - ENCARGOS PATRONAIS	176.000,00	215.000,00	11.250,91	0,00	0,00	0,00	187.250,91	215.000,00
6.2.2.1.1.01.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	794.495,00	1.103.000,00	92.666,63	57.880,00	114.187,63	55.300,00	772.974,00	1.105.580,00
6.2.2.1.1.01.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	119.720,00	165.000,00	34.659,54	0,00	5.000,00	0,00	149.379,54	165.000,00
6.2.2.1.1.01.01.04.02 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00

- RGPS - CFF								
6.2.2.1.1.01.04.04 - USO DE BENS E SERVIÇOS	674.775,00	928.000,00	58.007,09	57.880,00	109.187,63	55.300,00	623.594,46	930.580,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001 - CONSUMO DE MATERIAL	113.000,00	146.000,00	16.755,00	0,00	49.510,94	0,00	80.244,06	146.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002 - DIARIAS	130.000,00	156.000,00	15.000,00	5.000,00	15.000,00	5.000,00	130.000,00	156.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA FÍSICA	26.000,00	31.000,00	0,00	2.580,00	17.270,09	0,00	8.729,91	33.580,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004 - VERBAS DE PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES	60.500,00	72.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.500,00	72.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA JURÍDICA	310.275,00	478.000,00	26.252,09	40.300,00	27.406,60	50.300,00	309.120,49	468.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.006 - CONTRATO DE TERCEIRIZACAO POR SUBSTITUICAO DE MAO DE OBRA - ART. 18 § 1, LC 101/00	35.000,00	45.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	35.000,00	55.000,00
6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00
6.2.2.1.1.01.05.02 - CONTRIBUIÇÕES	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00
6.2.2.1.1.01.06 - DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.06.01 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.08 -	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES								
6.2.2.1.1.01.08.03 - CONTRIBUIÇÕES A FUNDO	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CAPITAL	91.000,00	678.000,00	140.000,00	200.000,00	0,00	0,00	231.000,00	878.000,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	0,00	0,00	40.000,00	200.000,00	0,00	0,00	40.000,00	200.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - BENS MOVEIS	0,00	0,00	40.000,00	200.000,00	0,00	0,00	40.000,00	200.000,00
6.2.2.1.1.02.02 - INVERSÕES FINANCEIRAS	91.000,00	678.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	191.000,00	678.000,00
6.2.2.1.1.02.02.01 - EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00
6.2.2.1.1.02.02.03 - BENS MOVEIS	28.000,00	115.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.000,00	115.000,00
6.2.2.1.1.02.02.06 - AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	63.000,00	63.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	163.000,00	63.000,00
6.2.2.1.1.02.02.06.001 - AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	63.000,00	63.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	163.000,00	63.000,00

## **7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO**

---

ANEXO - EVOLUÇÃO - DESPESAS - Vide anexo do tópico 7.2.3 no final da seção

## 7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO

---

As demonstrações apresentados neste relatório são utilizados pelo CRF-SE para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance de metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados e dos processos de trabalho, identificar a necessidade de ações corretivas e a implantação de novas ações. Com relação às diretrizes estabelecidas para o macroprocesso de Fiscalização do Exercício Profissional, estas visam resguardar os interesses da sociedade e da própria autarquia, a partir da apuração de irregularidades envolvendo o exercício profissional que configuram condições de risco à saúde da população.

## 7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

---

Ampliar as ações para utilização de novas tecnologias e aumento do número de fiscais, com estrutura de ampliação dos processos de fiscalização

### **Objetivos e Metas**

#### **Macro Objetivo 1:**

Na perspectiva de “Pessoas e Infraestrutura” são os seguintes os objetivos estratégicos:

Objetivo: Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os farmacêuticos, proprietários de farmácias e sociedade em geral.

#### **Metas:**

Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores; Construir cultura organizacional adequada à estratégia; Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos farmacêuticos, proprietários de farmácias e sociedade em geral.

#### **Macro Objetivo 2:**

Na perspectiva de “Processos Internos”, os objetivos estratégicos são:

Objetivo: Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Farmácia; Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os farmacêuticos, proprietários de farmácias e sociedade em geral; Estimular o conhecimento, o uso de processos efetivos e a difusão das melhores práticas em Assistência Farmacêutica; Influenciar as diretrizes do ensino em Farmácia e sua formação continuada; Garantir a participação dos Farmacêuticos na promoção da saúde e do uso racional de medicamentos como política de Estado; Promover o exercício ético e qualificado da profissão; Assegurar a sustentabilidade financeira.

#### **Metas:**

Expandir a fiscalização no estado; Aumentar as diligências e fiscalização no estado de Sergipe; Estimular o uso de processos efetivos e a difusão das melhores práticas em Assistência Farmacêutica.

## 7.3 - GESTÃO DE PESSOAS

---

1. As pessoas são consideradas pela gestão um dos principais pilares da Entidade, pois, é a atuação dos colaboradores, sejam funcionários, estagiários ou voluntários, que permitem a realização das ações e o alcance dos objetivos estratégicos do CRF/SE.
2. Os recursos humanos do CRF-SE são o principal elemento de transformação nos processos de execução da missão e visão da Entidade, pois possuem forte relação de influência mútua com a atividade desenvolvida e a qualidade dos serviços prestados. Assim, a concretização dos objetivos estratégicos passa, necessariamente, pela atuação dos funcionários, estagiários e voluntários da autarquia e, portanto, a perspectiva do capital humano ocupa, um papel importante no CRF-SE e está vinculado a um dos seus valores, o Reconhecimento. O Departamento de Gestão de Pessoas é o responsável pelo controle de processos referentes a todas as subáreas que envolvem os recursos humanos descritas a seguir: folha de pagamento, controle do ponto eletrônico, gestão de benefícios e encargos; (plano de saúde, medicina do trabalho, vale alimentação, uniformes, equipamentos ergométricos) , gestão de contrato com o Centro de Integração Empresa-Escola para estagiários, bem como o acompanhamento do desempenho dos mesmos, orientação aos gestores e funcionários no que diz respeito à legislação trabalhista, digitalização de prontuários de empregados, gestão dos processos relacionados aos empregados afastados por motivo de saúde, gestão de contratos da bolsa auxílio educação, participação na comissão de Processo Seletivo/Concurso Público, participação e acompanhamento nas negociações do Acordo Coletivo e aplicação do acordado nos processos da autarquia, gestão dos processos de homologação nas rescisões contratuais de empregados e Integração dos novos funcionários.

## 7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

### Força de trabalho da UPC

#### Introdução

TABELA ABAIXO

#### Análise Crítica

POUCO RECURSOS PARA CONTRATAÇÃO DE PESSOAL

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	10	10	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	10	10	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	10	10	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0

<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	10	10	0	0
---------------------------------------	----	----	---	---

## Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	10	10
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	10	10
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	10	10
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	10	10

## Detalhamento da estrutura da UPC

### Introdução

VER TABELA

## Analise Crítica

### SEM RECURSOS PARA CONTRATAÇÃO

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Cargos em Comissão	10	10	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	10	10	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	10	10	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## Análise Crítica

## **Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade**

10(DEZ)

## **Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim**

POUCOS COLABORES

## **Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados**

INSUFICIENTE

## 7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

---

ANEXO - DESPESAS - DETALHADA - Vide anexo do tópico 7.3.2 no final da seção

### 7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

---

A Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados, é uma função privativo de farmacêuticos de nacionalidade brasileira, será meramente honorífico e terá a duração de quatro anos". Entretanto, os Conselheiros devidamente investidos em seus mandatos, que se iniciam no 1º dia do ano, fazem jus à indenização de despesas, por meio de recebimento de diárias (prevista na Deliberação nº 001 de 23/01 de 2018 . Também, há previsão para recebimento de jeton por participação em reuniões Plenárias ou de Diretoria. Além das diárias, o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe, adquire passagens aéreas para custear o deslocamento do representante na entidade.

Ao final do exercício de 2018, a Diretoria eleita para o mandato 2018/2019, propôs redução de diárias de 16,67%, aprovado pela Deliberação nº 001 de 17/01/2019 e publicada no diário Oficial do Estado de sergipe em 18/02/2019, na expectativa de manter a redução nos gastos dispendidos com referidos rendimentos no exercício de 2018.

## **7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**

---

ANEXO - GESTÃO CPL - DISCRITIVO - Vide anexo do tópico 7.4 no final da seção

## 7.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

---

O CRF-SE efetuou diversas ações de adequações às normas contábeis, tais como adequação nos critérios de reconhecimentos de receitas de Anuidades e Multas emitidas. Quanto aos tratamentos de mensuração e reconhecimento da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do ativo permanente, para bens móveis . Com a implementação de melhorias nos sistemas informatizados, ou seja, integração dos módulos “sistema patrimonial” e “sistema contábil”, será possível ao longo do exercício de 2019 efetuar maiores revisões e eventuais ajustes nos critérios de cálculo de depreciação/amortização. A entidade efetuou a mensuração e reconhecimento de ativos e passivos, com adoção parcial da NBC T 16.10.

Desta forma, os itens do ativo permanente encontram-se relativamente atualizados em seus efeitos materiais. Quanto à atualização do saldo da carteira de recebíveis, estão em andamento os trabalhos de depuração e refinamento pelos departamentos responsáveis, com vistas a aprimorar a mensuração para eventuais ajustes a valor presente.

## 7.6 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

---

Os gestores do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe, com o objetivo primordial de manter a rede de computadores e seus servidores ativos, efetuaram contratação de uma empresa de TI (Tecnologia e Informação), para manter a segurança e a integridade das informações com precisão. A empresa contratada presta suporte á rede de computadores garantindo o funcionamento e a gestão destes. No final de 2018, foi permutadodo o sistema de Gestão (anuidades) visando uma melhoria de prestação de serviços administrativos.

## 7.7 - GESTÃO DE CUSTOS

---

### Conformidade legal

A busca pelo equilíbrio nas contas públicas tem sido o caminho seguido pelo País rumo ao crescimento da economia. Essa sustentabilidade alcançada leva à adoção de uma política voltada às melhores práticas e a uma gestão eficiente dos recursos públicos. Dessa forma o momento econômico existente no cenário mundial requer avanços qualitativos na administração dos recursos públicos.

A grande importância de um sistema de custos é dotar os gestores de conceitos gerenciais com o intuito de identificar e mensurar os objetos de custos nas mais diferentes unidades da Administração Pública Federal, com enfoque na avaliação das metas e objetivos previstos em que pese a comparabilidade de serviços prestados por instituições com características semelhantes, bem como constituir base sólida e confiável no processo de elaboração da proposta orçamentária.

As aquisição de material para consumo, há necessidade de distinção entre materiais de consumo imediato dos que transitam pelo almoxarifado. As compras de materiais para consumo imediato são gastos que se transformam imediatamente em custos. Por sua vez, os materiais estocados somente irão se transformar em custo no momento da requisição.

## 7.8 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

---

SAO SE APLICA

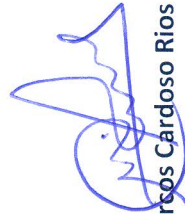
*Anexo do tópico 7.1*

## **DECLARAÇÕES - INTEGRIDADE E APROVAÇÃO**

## Declaração de Aprovação do Relato Integrado 2018

A Diretoria do conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe CRF-SE, em Reunião Deliberativa de Diretoria nº 12, realizada em 29/05/2019, APROVOU Relatório de Gestão 2018, sob a forma de Relato integrado, elaborado nos termos da Decisão Normativa TCU nº 170/2018, e respectivos anexos.

Aracaju/SE, 29 de maio de 2019.



**Marcos Cardoso Rios**

Presidente

CRF/SE



**Larissa Feitosa Carvalho**

Vice-Presidente

CRF/SE



**Elisdete Maria Santos de Jesus**

Secretária Geral

CRF/SE



**Fábio Jorge Ramalho de Amorim**

Diretor Tesoureiro

CRF/SE

## Declaração de Integridade do Relato Integrado 2018

- A Diretoria do conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe CRF-SE, DECLARA, nos termos do item 1.20 da Estrutura Internacional para Relato Integrado, do International Integrated Reporting Council (Conselho Internacional para Relato Integrado, ou IIRC na sigla em inglês):
- . a integridade dos dados financeiros e não financeiros, que compõem o Relato Integrado 2018;
  - . a aplicação do pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relato Integrado 2018;
  - . a apresentação do Relato Integrado 2018, de acordo com a Estrutura do Framework do IIRC, com as adaptações contidas na Decisão Normativa nº 170/2018, e respectivos anexos.

Aracaju/SE, 29 de maio de 2019.



**Marcos Cardoso Rios**

Presidente

CRF/SE



**Larissa Feitosa Carvalho**

Vice-Presidente

CRF/SE



**Elisdete Maria Santos de Jesus**

Secretária Geral

CRF/SE



**Fábio Jorge Ramalho de Amorim**

Diretor Tesoureiro

CRF/SE



## Reunião Deliberativa de Diretoria

Realizada no dia 29/05/2019

ATA CRF – Sergipe nº 12ª

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe, CRF - Sergipe, no uso de suas atribuições, analisou os relatórios setoriais, bem como o relatório nº4 da Comissão de Tomada de Contas – CTC e a ata da segunda reunião plenária ordinária de 2019, aprovando o conteúdo para publicação do Relatório de Gestão do Exercício de 2018 (de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018), que foi compilado pela diretoria do CRF – Sergipe. Ficando APROVADO, SEM RESSALVAS, o Relatório de Gestão 2018 e seus anexos, sob a forma de relato Integrado, elaborado nos termos da Decisão Normativa TCU nº 170/2018.

Aracaju/SE, 29 de maio de 2019.

  
Marcos Cardoso Rios

Presidente

CRF/SE

Elisdete Maria Santos de Jesus

Secretária Geral

CRF/SE

  
Larissa Feitosa Carvalho

Vice-Presidente

CRF/SE

  
Fábio Jorge Ramalho de Amorim


Diretor Tesoureiro

CRF/SE

## Acordão

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe, CRF – Sergipe, em sua reunião em 29/05/2019, analisando o parecer N°004/2018, FAVORÁVEL do exercício de 2018, da Comissão de Tomada de Contas (CTC), formada pelo Conselheiros, Daniela Santos Silva Ferreira de Almeida, Rosa de Lourdes Faria Mariz e Alexandra Sousa Gomes, e da aprovação da ata da 2ª reunião plenária ordinária do CRF/SE, realizada em 19/02/2019, solicita o exame do Relatório de Gestão de 2018, sob a forma de Relato Integrado, elaborado nos termos da decisão Normativa TCU n°170/2018, e respectivos anexos, decidindo APROVAR o parecer da CTC/CRF-Sergipe, no sentido de homologar o Relatório de Gestão 2018, sob a forma de Relato Integrado, SEM RESSALVAS.

Aracaju/SE, 29 de maio de 2019.



Marcos Cardoso Rios

Presidente

CRF/SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE - CRF - SE  
Av. Beira Mar, N° 352 – Bairro 13 de Julho - Fone: (079) 3211-9985 - Fax: (079) 3211-8577  
Aracaju - SE. - 49.020-010

## **PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS**

### **PROCESSO N° 005/2018 QUARTO TRIMESTRE E OS BALANÇOS FINANCEIROS DO EXECÍCIO DO ANO DE 2018.**

**Relatório da Análise Crítica dos balanços Financeiros do período de  
01/10/2018 a 31/12/2018 do CRF/SE, bem como também os balanços  
financeiros do exercício do ano de 2018.**

#### **I – Membros da Comissão de Tomadas de Contas**

A Comissão de Tomadas de Contas do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe, no ano de 2018 está sendo composta pelos conselheiros (a):

**Dra. Daniela Santos Silva Ferreira de Almeida – CRF/SE - 612**  
**Dra. Alexsandra Sousa Gomes – CRF/SE - 345**  
**Dra. Rosa de Lourdes Faria Mariz – CRF/SE - 155**

#### **II - Análise e Conclusão**

Reunida na sede do CRF/SE nos dias 13/02/2019 e 19/02/2019, a comissão procedeu análise minuciosa dos balanços financeiros deste egrégio CRF/SE, relativo a movimentação financeira do 4º trimestre do ano de 2018, contemplando todos os pagamentos efetuados, juntamente com todos os documentos comprobatórios, na ordem cronológica de datas, enumerados e devidamente assinados pelos responsáveis, bem como também os balanços financeiros do exercício do ano de 2018.

III – Após a análises dos processos apresentados, relativo ao quarto trimestre de 2018, bem como também os balanços financeiros do exercício do ano de 2018, os membros da Comissão de Tomada de Contas do CRF/SE, concluíram os trabalhos e encerraram, não encontrando nada que julgasse pelo o indeferimento, com exceção do empenho n° 180 de 20 de novembro de 2018, cujo a despesa refere-se a pagamento de uma e meia diária em favor de Robert

Nicácio proferir palestra sobre o papel do farmacêutico no NASF – Núcleo de Apoio ao Programa Saúde da Família, no dia 01/12/2018, sendo a palestra cancelada pelo motivo do falecimento do farmacêutico John Michael, Portanto, os balanços financeiros relativo ao quarto trimestre de 2018 e os balanços financeiros do exercício do ano de 2018, serão aprovados pelos membros da Comissão e encaminhado a Reunião Plenária do dia 19/02/2019, para conhecimento e aprovação dos membros.

Nestes termos, julgamos procedentes e pertinentes o referido balanço.

Obs. Em anexo, segue comparativos das despesas pagas, relação dos empenhos dos períodos de 01/10/2018 a 31/12/2018, bem como também os balanços financeiros do exercício do ano/2018, e convocações da Presidente da Comissão de Tomada de Contas, comunico a todos os Conselheiros a disponibilidade da documentação.

Aracaju/SE, 19 de fevereiro de 2019.



Dra. Daniela Santos Silva Ferreira de Almeida  
Conselheira do CRF/SE - 612  
Presidente da Comissão de Tomadas de Contas



Dra. Alexandra Sousa Gomes  
Conselheira do CRF/SE - 345  
Membro da Comissão de Tomadas de Contas



Dra. Rosa de Lourdes Faria Mariz  
Conselheira do CRF/SE - 155  
Membro da Comissão de Tomadas de Contas



**ATA DA 2ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE – CRF/SE, REALIZADA EM 19 DE FEVEREIRO DE 2019.**

1 A plenária iniciou-se as dezoito horas do dia dezoito de fevereiro de dois mil e dezoito, na  
 2 sede do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe, CRF/SE, situado na Avenida  
 3 Beira – Mar, 352, bairro 13 de julho em Aracaju/SE. **Presentes: Diretores: Dr. Marcos**  
 4 **Cardoso Rios - Presidente do CRF-SE, Dra. Larissa Feitosa Carvalho – Vice-Presidente**  
 5 **do CRF/SE, Dra. Elisdete Maria Santos de Jesus – Secretária Geral do CRF-SE, Dr. Fábio**  
 6 **Jorge Ramalho de Amorim – Diretor Tesoureiro do CRF/SE, Conselheiros Regionais**  
 7 **Efetivos: Dra. Daniela Santos Silva Ferreira de Almeida, Dra. Rosa de Lourdes Faria**  
 8 **Mariz, Dr. Francisco de Assis de Aragão Feitosa, Dra. Clara Raissa de França Rocha e**  
 9 **Lopes, Dra. Alexsandra Sousa Gomes - Conselheiros Regionais Suplentes: Dr. Lysandro**  
 10 **Pinto Borges; Conselheira Federal: Dra. Maria de Fátima Cardoso Aragão.** Declarada  
 11 aberta a sessão. Dr. Marcos Rios agradece a presença dos estudantes do 6º e 7º período do curso  
 12 de farmácia da FACAR – Faculdade de Aracaju e passa para a **Aprovação da Ata Anterior** e  
 13 ao final da leitura, tendo consultado os conselheiros sobre possíveis alterações na ata e  
 14 corrigida, o documento foi aprovado. -----

15 **Informes dos Conselheiros e Assuntos Gerais:** Dr. Marcos Rios, informa que no último dia  
 16 30 de janeiro foi entregue ao Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Dr. Walter Jorge, o  
 17 relatório do 1º ano da nova gestão referente ao ano de 2018 do CRF/SE. Informa também que  
 18 no dia 15 de fevereiro foi apresentado aos funcionários do CRF/SE o balancete do fechamento  
 19 do ano de 2018, confrontando com o ano anterior, destaca algumas medidas de controle de  
 20 gastos, como por exemplo: material de expediente que foi reduzido 60% e diária de diretoria  
 21 com redução de 50,2%. Comunica que no próximo dia 26 de fevereiro o CRF/SE, por  
 22 intermédio da Conselheira Federal, Dra. Maria de Fátima, se reunirá com Dr. Walter Jorge,  
 23 Presidente do CFF, para tratar de assuntos pertinentes aos interesses dos farmacêuticos  
 24 sergipanos. Nesta reunião, deverão ser discutidos impactos financeiros, plano orçamentário  
 25 para a contratação de um novo farmacêutico fiscal, atualização dos processos de fiscalização,  
 26 verbas de subversão para as melhorias nos processos de fiscalização e reforma da sede do  
 27 CRF/SE. Na oportunidade, serão apresentadas as plantas baixas do projeto arquitetônico como  
 28 também o relatório administrativo da gestão atual. Dr. Marcos Rios, informa ainda que o  
 29 CRF/SE recebeu da Secretária de Segurança Pública de Sergipe – SSP/SE, a resposta ao ofício  
 30 04/2019 que trata da necessidade da elucidação do crime contra a vida do farmacêutico John  
 31 Michael Brito de Almeida, uma vez que o crime pode estar relacionado ao exercício de suas  
 32 funções, em ofício ao SSP/SE reafirma o compromisso na elucidação ao caso. -----

33 Atenta aos conselheiros e conselheiras que em revisão ao processo de auditoria de 2017, foram  
 34 apontadas fragilidades na apresentação dos pareceres dos processos administrativos fiscais,  
 35 especialmente naqueles que desconstituem o processo de multa. Vale lembrar que cada  
 36 conselheiro relator deve elaborar pareceres fundamentado com exposição de fatos, conclusão e  
 37 voto indicando a infração cometida com a respectiva finalidade ou pedido de arquivamento do  
 38 processo, neste caso acompanhado de expressa justificativa legal para cada um dos processos  
 39 recebidos de acordo com a resolução do CFF nº566/2012. Foi ainda apresentado pelos auditores  
 40 que o atestado médico não deve ser usado de forma que por si só, desconstitua o processo de  
 41 multa. -----

42 Comunica o recebimento do ofício 01/2019 do Sindicato do Comércio Farmacêutico de  
 43 Sergipe, que apresenta suas considerações para solicitar ao CRF/SE o plano anual de

*Lysandro Pinto Borges*  
2º Conselheiro Suplente

*Alexsandra Sousa Gomes*  
Conselheira do CRF/SE

*Marcos Cardoso Rios*  
Presidente do CRF/SE

*Larissa Feitosa Carvalho*  
Vice-Presidente do CRF/SE

*Elisdete Maria Santos de Jesus*  
Secretária Geral do CRF/SE  
CEP:49020-010 – Aracaju/SE – (79)3211-9985/3211-8577 - e-mail:crf\_se@yahoo.com.br

*Fábio Jorge Ramalho de Amorim*  
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

*Daniela Santos Silva Ferreira de Almeida*  
Conselheira Regional Efetiva

*Rosa de Lourdes Faria Mariz*  
Conselheira Regional Efetiva

*Francisco de Assis de Aragão Feitosa*  
Conselheiro Regional Efetivo

*Clara Raissa de França Rocha e Lopes*  
Conselheira Regional Efetiva



44 fiscalização do exercício ao ano de 2019. Dr. Marcos Rios reitera que o plano só pode ser  
45 publicado após a aprovação feita pelo CFF. -----  
46 Dra. Larissa Carvalho informa que no último dia 16 de fevereiro acompanhou uma fiscalização  
47 em diligência com o farmacêutico fiscal Antônio Vital, no Hospital de Lagarto, por meio de  
48 denúncia e foi constatado que não há escala para os fins de semana, assim como nos horários  
49 noturnos. Dessa forma, foi lavrado um auto de infração para que o estabelecimento se regularize  
50 perante ao CRF/SE. Em seguida, a visita foi realizada no Hospital Amparo de Maria no  
51 Município de Estância, que se encontrava com as atividades paradas. Em conversa com  
52 funcionários do hospital, foi verificado a existência de um outro hospital na cidade e que não  
53 tem registro no CRF/SE. Aproveitando a oportunidade, Dra. Larissa e Antônio Vital fizeram  
54 uma visita no referido Hospital Jesse Fontes. Havia um profissional farmacêutico trabalhando,  
55 porém, por não ter registro no CRF/SE foi deixado um termo de intimação para que o  
56 representante legal do hospital regularize sua situação no CRF/SE. Dra. Larissa informa ainda  
57 que essas fiscalizações serão rotineiras, para que o CRF consiga atender as diligências de  
58 denúncias com mais agilidade, assim como os estabelecimentos específicos que não atendem  
59 os requisitos para se manterem abertos. Foi elaborado, em reunião com o setor de fiscalização,  
60 dias e horários aleatórios para as devidas fiscalizações fora da rota. Para concluir, informa que  
61 as denúncias podem ser feitas presencialmente na secretaria do CRF/SE, sendo protocolada  
62 por e-mail ou no setor responsável, [fiscalizacao@crfse.org.br](mailto:fiscalizacao@crfse.org.br). -----  
63 Dr. Fábio Ramalho comunica que no dia 23 de fevereiro do corrente ano, seguindo o projeto  
64 Educação Permanente, terá mais um Ciclo de Palestras no auditório do CRF/SE com os  
65 palestrantes: Thaciana dos Santos Alcântara e Robert Nicácio do CRF/AL. Agradece toda a  
66 diretora da SBRAFH, Regional Sergipe e aos professores Adriano Antunes e Paulo Henrique,  
67 que ministraram o primeiro curso de metodologia científica e estatística com o objetivo de  
68 preparar os estudantes para submeter os trabalhos para o congresso da SBRAFH que ocorrerá  
69 em maio na cidade de Fortaleza. -----  
70 Dr. Marcos Rios retoma a fala e comunica que nos dias 20 e 21 de fevereiro de 2019, terá o  
71 encontro de pós-graduação em ciências farmacêuticas da UFS, e na oportunidade um  
72 representante do CRF/SE estará presente. Comunica também que no dia de hoje, 19 de fevereiro  
73 de 2019, esteve com Dr. Ávio Britto, coordenador da Vigilância Sanitária Estadual e os  
74 conselhos de odontologia, medicina e medicina veterinária para discutir a nova lei 13732 de 8  
75 de novembro de 2018, que trata do aceite das receitas de medicamentos psicotrópicos de  
76 controle especial em todo Território Nacional. -----  
77 **No Item o Que Ocorrer**, Dra. Maria de Fátima – Conselheira Federal, parabeniza a vice-  
78 presidente Dra. Larissa Carvalho pelas fiscalizações em diligência e diz que é um fato inovador.  
79 Informa que nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro estará no CFF, para mais uma plenária e reitera  
80 que o primeiro contato foi muito satisfatório, que é fundamental esse elo de ligação entre os  
81 Conselhos Regionais e o Conselho Federal. -----  
82 Dra. Daniela Ferreira, aproveita e também parabeniza a diretoria pelas diligências e informa  
83 que já houve comentários entre outras categorias quando a notícia que o CRF/SE esteve o  
84 Hospital de Lagarto. Registra a presença de Iane Guimarães, estudante do curso de farmácia da  
85 UFS do 4º período que traz o questionamento a respeito do descarte de medicamentos. Iane  
86 informa que a população precisa estar ciente de que o descarte dos medicamentos precisa ser  
87 feito de forma consciente. Explica ainda que, em Aracaju, existe uma Lei municipal  
88 nº7913/2014, que obriga farmácias e drogarias a manter recipiente para coleta de  
89 medicamentos, porém os estabelecimentos ainda não se preocupam com essa questão. A  
90 estudante solicitou apoio ao CRF/SE para desenvolver ações que pudessem amenizar os

Lysandro Pinto Borges  
2º Conselheiro Suplente

Alexsandra Sousa Gomes  
Conselheira do CRF/SE

Clara Riassa de França Rochere Loren  
Conselheira do CRF/SE

Marcelo  
Marcos Cardoso Rios  
Presidente do CRF/SE  
Daniela Santos Silva  
Conselheira do CRF/SE

Larissa Feitosa Carvalho  
Vice-Presidente do CRF/SE  
Rosa de Lourdes Bahia Mariz  
Conselheira do CRF/SE

Elisete Maria Santos de Jesus  
Secretária Geral do CRF/SE  
Francisco de Assis de Aragão Feitosa  
Conselheiro do CRF/SE

Fábio Jorge Ramalho do Amorim  
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

91 problemas ocasionados pela maneira indevida do descarte dos medicamentos. Apesar de não  
92 ser atribuição do CRF/SE, a diretoria parabeniza a jovem estudante pela iniciativa e se coloca  
93 à disposição para auxiliar no que for preciso. -----  
94 Dr. Lysandro Borges, informa da sua participação junto a 31 participantes selecionados para o  
95 segundo curso de inserção e formação de educadores em diabetes. Esse curso foi promovido  
96 pela Sociedade Brasileira de Diabetes, Federação Internacional de Diabetes e a Associação de  
97 Diabetes Juvenil, acompanhando 81 crianças com diabetes em Minas Gerais. -----  
98 Dr. Marcos Rios, convida Dra. Daniela de Almeida para fazer a leitura do parecer sob  
99 nº004/2018 da Comissão da Tomada de Contas do Quarto Trimestre e os Balanços Financeiros  
100 do Exercício do Ano de 2018. Relatório da Análise Crítica dos Balanços Financeiros do Período  
101 de 01/10/2018 a 31/12/2018 do CRF/SE, bem como os Balanços Financeiros do Exercício do  
102 Ano de 2018. I - A Comissão de Tomada de Contas do Conselho Regional de Farmácia do  
103 Estado de Sergipe, no ano de 2018, está composta pelas conselheiras: Dra. Daniela Santos Silva  
104 Ferreira de Almeida, Dra. Alexsandra Sousa Gomes e Dra. Rosa de Lourdes Faria Mariz. II -  
105 Análise e Conclusão: Reunida na sede do CRF/SE, nos dias 13/02/2019 e 19/02/2019, a  
106 comissão procedeu análise minuciosa dos balanços financeiros deste egrégio CRF/SE, relativo  
107 a movimentação financeira do 4º trimestre do ano de 2018, contemplando todos os pagamentos  
108 efetuados, juntamente com todos os documentos comprobatórios, na ordem cronológica de  
109 datas, enumerados e devidamente assinados pelos responsáveis, bem como também os balanços  
110 financeiros do ano de 2018. III – Após a análise dos processos apresentados, relativo ao quarto  
111 trimestre de 2018, bem como os balanços financeiros do exercício do ano de 2018, os Membros  
112 da Comissão de Tomada de Contas do CRF/SE, concluíram os trabalhos e encerraram, não  
113 encontrando nada que julgasse pelo o indeferimento, com exceção do empenho nº180 de 20 de  
114 novembro de 2018, cujo a despesa refere-se ao pagamento de uma e meia diária em favor de  
115 Robert Nicácio, para proferir palestra sobre o papel do farmacêutico do NASF – Núcleo de  
116 Apoio ao Programa de Saúde da Família, no dia 01/12/2018, sendo a palestra cancelada pelo  
117 CRF/SE por motivo do falecimento do farmacêutico John Michael, portanto, os balanços  
118 financeiros relativo ao quarto trimestre de 2018 e os balanços financeiros do exercício do ano  
119 de 2018, serão aprovados pelos Membros da Comissão. O Presidente do CRF/SE Dr. Marcos  
120 Rios, parabeniza a Comissão de Tomada de Contas pela riqueza de informações claras e  
121 posteriormente faz abertura para a votação dos relatórios mencionados, com a manifestação de  
122 todos, ficando aprovado por unanimidade com a ressalva de parecer técnico do setor jurídico a  
123 respeito do pagamento de diária em favor a Robert Nicácio. -----  
124 Proposta de deliberação aos serviços de secretaria. O Plenário do CRF/SE no uso de suas  
125 atribuições legais, conferidas pela lei 3820 de 11 de novembro de 1960 e atribuições que lhe  
126 são conferidas pelo regimento interno em sessão ordinária nº02/2019 de 19 de fevereiro de  
127 2019, considerando a crise econômica que assola o país, que atinge a categoria farmacêutica e  
128 considerando os custos com prestação de serviços resolve em seu artigo 1 reajustar os seguintes  
129 valores: emissão de carteira profissional, passa a vigorar o valor de R\$50,00 diferentemente ao  
130 valor anterior que era R\$87,12. Segunda via de cédula provisória R\$20,00 diferentemente ao  
131 valor anterior que era R\$87,12 (com ressalva que o profissional farmacêutico não pagará pela  
132 primeira via da cédula provisória). Cédula de identidade com chip, passa a vigorar valor de  
133 R\$40,00 diferentemente ao valor anterior que era R\$87,12. Certidão de Regularidade Técnica  
134 em papel A4, será gratuito. Certidão de Regularidade Técnica em papel moeda, terá o custo de  
135 R\$30,00 diferentemente ao valor anterior que era R\$145,23. Parágrafo único, todos os demais  
136 serviços da secretária não serão taxados. Dr. Marcos, abre as considerações e posteriormente a  
137 votação.-----

Lysandro Pinto Borges  
2º Conselheiro Suplente

Marcos Cardoso Rios  
Presidente do CRF/SE

Janissa de Brito Carvalho  
Vice-Presidente do CRF/SE

Elisete Maria Santos de Jesus  
Secretária Geral do CRF/SE  
mail:crf\_se@yahoo.com.br

Francisco de Assis de Aragão Feitosa  
Conselheiro do CRF/SE

Daniela Santos Silva Ferreira de Almeida  
Conselheira do CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz  
Conselheira do CRF/SE

Fábio Jorge Ramalho do Amorim  
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Alexsandra Sousa Gomes  
Conselheira do CRF/SE

Clara Massia de França Rocha e Lopes  
Conselheira do CRF/SE



138 Dr. Lysandro parabeniza pela redução, porém demonstra preocupação na impressão das certidões  
139 de regularidade, da forma que se pode falsificar. Assim, questiona quais são os mecanismos de  
140 segurança, já que se pode imprimir de casa. Dr. Marcos informa que existe um selo de  
141 autenticidade QR CODE e código de validação. -----  
142 Dr. Francisco de Assis diz que é louvável a redução das taxas, porém solicita o parecer do setor  
143 jurídico para embasamento na votação. -----  
144 Os conselheiros, Dr. Francisco Assis, Dra. Rosa de Lourdes, Dra. Alexsandra Gomes e Clara  
145 Rocha e Lopes se abstêm da votação solicitando parecer jurídico. Com isso, fica aprovada a  
146 deliberação nº02/2019.-----  
147 **Leitura e Votação dos Processos Fiscais:** Ressaltando que o plenário é democrático e  
148 soberano e que as decisões individuais podem ser alteradas, conforme a decisão deste plenário.  
149 Dr. Marcos Rios, destaca que toda a Democracia se faz com tolerância, seguindo o rito:  
150 inicialmente as inscrições, depois o relator faz leitura dos processos indicando o número do  
151 processo, o motivo, se apresenta contestação e o perfil da empresa. Os conselheiros efetivos e  
152 suplentes, com direito a voto, indicarão se votam com o relator ou discordam. Todos os votos  
153 serão computados pela secretaria geral, Dra. Elisdete de Jesus, em caso de unanimidade, relator  
154 e conselheiros expõem suas considerações afim de uma decisão consensual. Essa discussão terá  
155 no máximo dez minutos. Ao final os conselheiros efetivos e suplentes, com direito a voto,  
156 indicarão se votam com o relator ou discordam. A contagem de votos confirmará a decisão  
157 colegiada. **Leitura dos processos: Processos de Defesas Desconstituído por Unanimidade:**  
158 PAF'S - 98.052.2018, 100.096.2019, 100.079.2019. -----  
159 **Processos de Defesas Desconstituído por Maioria Simples:** PAF'S - 100.092.2019,  
160 100.047.2019, 100.054.2019, 98.036.2018. -----  
161 **Processos de Defesas Validado por Unanimidade:** PAF'S - 98.033.2018, 98.049.2019,  
162 100.084.2019, 100.080.2019, 100.091.2019, 100.099.2019, 100.094.2019, 100.048.2019,  
163 100.055.2019, 100.061.2019, 100.069.2019, 100.070.2019, 100.036.2019, 100.025.2019,  
164 100.023.2019, 100.023.2019, 100.024.2019, 100.018.2019. -----  
165 **Processos de Defesas Validado por Maioria Simples:** PAF'S - 99.072.2019, 98.065.2019,  
166 98.043.2018, 98.064.2018, 4424.2019, 100.082.2019, 100.090.2019, 98.086.2018,  
167 99.014.2019, 100.105.2019, 99.013.2019, 99.052.2019, 99.004.2019, 100.049.2019,  
168 100.042.2019, 100.067.2019, 100.077.2019, 100.033.2019, 100.028.2019, 100.026.2019,  
169 100.032.2019, 100.030.2019, 99.081.2019, 100.013.2019, 100.015.2019. -----  
170 \*Processos de fiscalização de plenárias anteriores com AD REFERENDUM, conferidos em  
171 2019 por funcionaria designada, para inserir em ata: 81.053.2018; 83.070.2018; 83.061.2018;  
172 79.026.2018; 83.053.2018; 83.036.2018; 84.003.2018; 84.008.2018; 83.031.2018;  
173 82.004.2018; 2.77.003.2018; 2.77.005.2018; 81.049.2018; 79.192.2018; 79.178.2018;  
174 79.177.2018; 81.014.2018; 79.189.2018; 79.174.2018; 79.166.2018; 79.120.2018;  
175 79.109.2018; 79.143.2018; 2.79.031.2018; 2.77.027.2018; 83.030.2018; 2.79.036.2018;  
176 2.79.077.2018; 81.126.2018; 81.091.2018; 79.136.2018; 79.187.2018; 79.164.2018;  
177 79.106.2018; 79.089.2018; 79.076.2018; 79.056.2018; 79.051.2018; 79.05062018;  
178 79.027.2018; 81.110.2018; 81.095.2018; 82.029.2018; 82.025.2018; 82.010.2018;  
179 83.047.2018; **Encerramento:** Sem mais, o Presidente Dr. Marcos Rios, agradeceu a presença  
180 de todos e eu, Elisdete Maria Santos de Jesus, lavrei a presente ata que após lida e aprovada  
181 será assinada. -----

Lysandro Pinto Borges  
2º Conselheiro Suplente

Alexsandra Sousa Gomes  
Conselheira do CRF/SE

Marcos Cardoso Rios  
Presidente do CRF/SE

Larissa Feitosa Carvalho  
Vice - Presidente do CRF/SE

Elisdete Maria Santos de Jesus  
Secretária Geral do CRF/SE

Fábio Jorge Ramalho do Amorim  
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Daniela Santos Silva Ferreira de Almeida  
Conselheira do CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz  
Conselheira do CRF/SE

Francisco de Assis de Aragão Feitosa  
Conselheira do CRF/SE

Clara Raissa de Rocha e Lopes  
Conselheira do CRF/SE

*Anexo do tópico 7.2*

## **COMPARAÇÃO ORÇAMENTO - DESPESAS**

## Proposta Orçamentária Comparada da Despesa Paga

EXERCÍCIO

2018

Nome	REALIZADA 2016	FIXADA 2017	PREVISTA 2018	REFORMULAÇÃO/2018		SALDO ATUAL 2018
				SUPLEMENTAÇÃO	REDUÇÃO	
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESAS CORRENTES	1.824.066,57	2.109.000,00	2.578.000,00	50.000,00	0,00	2.628.000,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS						
REMUNERAÇÃO PESSOAL	740.380,05	834.026,00	973.000,00	0,00	0,00	970.420,00
Vencimentos e Salários	555.271,67	623.270,09	710.000,00	0,00	0,00	707.420,00
Gratificação por Exercício de Cargos e Funções	451.309,44	516.373,12	550.000,00	0,00	0,00	550.000,00
Ferias Vencidas e Proporcionais	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13º Salário	53.925,45	60.000,00	80.000,00	0,00	0,00	80.000,00
Outras Despesas de Pessoal	42.536,78	46.896,97	70.000,00	0,00	0,00	70.000,00
	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	7.420,00
DESPESAS COM PESSOAL VARIÁVEL						
Ferias - Abono Pecuniário	23.310,00	23.505,00	48.000,00	0,00	0,00	48.000,00
	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00



Nome	REALIZADA	FIXADA	PREVISTA	REFORMULAÇÃO/2018		SALDO ATUAL
	2016	2017	2018	SUPLEMENTAÇÃO	REDUÇÃO	2018
Diárias de Empregado	23.310,00	23.505,00	35.000,00	0,00	0,00	35.000,00
Abono Natalício - CFF	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
<b>ENCARGOS PATRONAIS</b>						
I.N.S.S	161.798,38	187.250,91	215.000,00	0,00	0,00	215.000,00
F.G.T.S	112.361,98	131.250,91	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
P.I.S.	43.697,12	50.000,00	55.000,00	0,00	0,00	55.000,00
	5.739,28	6.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>						
	622.624,66	772.974,00	1.103.000,00	0,00	0,00	1.105.580,00
<b>BENEFICIOS A PESSOAL</b>						
Auxilio Transporte	107.781,42	149.379,54	165.000,00	0,00	0,00	165.000,00
Auxilio Alimentação e Refeição	12.241,90	22.120,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
Plano de Saúde, Serviços Hospitalares e Farmacêuticos	80.000,00	112.459,54	110.000,00	0,00	0,00	110.000,00
Outros Benefícios a Pessoal	15.539,52	14.800,00	25.000,00	0,00	0,00	25.000,00
	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
<b>BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS – RGPS - CFF</b>						
	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
Reciclagem e Treinamento						
	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
<b>USO DE BENS E SERVIÇOS</b>						

Nome	REALIZADA	FIXADA	PREVISTA	REFORMULAÇÃO/2018		SALDO ATUAL
	2016	2017	2018	SUPLEMENTAÇÃO	REDUÇÃO	2018
	514.843,24	623.594,46	928.000,00	0,00	0,00	930.580,00
CONSUMO DE MATERIAL						
Material de Expediente	46.401,85	80.244,06	146.000,00	0,00	0,00	146.000,00
Material de Higiene, Limpeza, Conservação e Utensílios Domésticos	14.033,40	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
Material e Acessório para Manutenção e Conservação de Bens Moveis e Imóveis	1.631,86	5.000,00	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Gêneros de Alimentação	1.042,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
Vestiários, Uniformes, Calçados, Tecidos e Aviamentos	175,56	2.000,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
Material de Copa e Cozinha	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
Peças e Acessórios para Informática	1.746,40	7.000,00	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	1.352,00	4.000,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
Peças, Acessórios e Materiais para Manutenção de Veículos	5.145,56	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00
Material para Festividades e Homenagens	1.875,00	7.755,00	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00
Outros Materiais de Consumo	0,00	8.000,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
DIARIAS	19.400,07	13.489,06	60.000,00	0,00	0,00	60.000,00
Diárias de Diretoria	116.350,00	130.000,00	156.000,00	0,00	0,00	156.000,00
	93.100,00	110.000,00	120.000,00	0,00	0,00	115.000,00

Nome	REALIZADA	FIXADA	PREVISTA	REFORMULAÇÃO/2018		SALDO ATUAL
	2016	2017	2018	SUPLEMENTAÇÃO	REDUÇÃO	2018
Diárias do Plenário	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
Diárias com a Reunião Geral do CFF/CRFs	18.000,00	20.000,00	24.000,00	0,00	0,00	24.000,00
Outros Tipos de Diárias	5.250,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	15.000,00
<b>SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA FÍSICA</b>	6.500,37	8.729,91	31.000,00	0,00	0,00	33.580,00
Remuneração a Estagiários	4.720,37	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	8.580,00
Remuneração de Serviços Pessoais sem Vínculo Empregatício	1.350,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
Locação de Bens Móveis e Imóveis	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
Outros Serviços Prestados por Pessoa Física	430,00	2.729,91	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
<b>VERBAS DE PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES</b>	58.000,00	60.500,00	72.000,00	0,00	0,00	72.000,00
Verba de Representação	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
Jeton	58.000,00	58.500,00	70.000,00	0,00	0,00	70.000,00
<b>SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA JURÍDICA</b>	258.840,83	309.120,49	478.000,00	0,00	0,00	468.000,00
Assinaturas de Periódicos e Anuidades	600,00	3.000,00	4.000,00	0,00	0,00	4.000,00
Locação de Bens Móveis, Imóveis ou Intangíveis	0,00	5.000,00	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Seguros em Geral						

Nome	REALIZADA	FIXADA	PREVISTA	REFORMULAÇÃO/2018		SALDO ATUAL
	2016	2017	2018	SUPLEMENTAÇÃO	REDUÇÃO	2018
	2.734,16	3.000,00	3.500,00	0,00	0,00	3.500,00
Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás e Outros.						
	26.156,57	29.245,49	30.000,00	0,00	0,00	35.000,00
Serviços de Comunicação em Geral						
	1.600,00	10.000,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
Passagens Aéreas, Terrestres, Fluviais ou Marítimas e Despesas com Locomoção						
	47.341,70	55.000,00	60.000,00	0,00	0,00	60.000,00
Serviço de Manutenção, Adaptação, e Conservação de Bens Móveis e Imóveis						
	1.393,00	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
Serviço de Manutenção e Atualização de Software						
	36.798,69	40.475,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
Serviço de Divulgação e Publicidade						
	25.004,54	17.000,00	10.000,00	0,00	0,00	25.000,00
Serviço de Impressão e Encadernação						
	500,00	8.000,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
Serviço de Seleção, Treinamento e Orientação Profissional						
	8.608,50	7.382,00	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00
Serviço de Medicina do Trabalho						
	0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
Suprimento de Fundos						
	5.807,49	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00
Serviços Bancários						
	20.053,46	20.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
Festividades, Recepções, Hospedagens e Homenagens						
	0,00	10.000,00	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00
Exposições, Congressos, Conferencias e Eventos Similares						
	3.050,01	10.618,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
Impostos, Taxas, Multas e Pedágios						
	2.246,38	9.424,60	5.000,00	0,00	0,00	20.000,00



Nome	REALIZADA	FIXADA	PREVISTA	REFORMULAÇÃO/2018		SALDO ATUAL
	2016	2017	2018	SUPLEMENTAÇÃO	REDUÇÃO	2018
Custas Processuais	0,00	5.575,40	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
Serviços Postais	14.886,20	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	13.300,00
Outros Serviços Prestados por Pessoa Jurídica	62.060,13	41.400,00	175.500,00	0,00	0,00	125.200,00
CONTRATO DE TERCEIRIZACAO POR SUBSTITUICAO DE MAO DE OBRA – ART. 18 § 1, LC 101/00	28.750,19	35.000,00	45.000,00	0,00	0,00	55.000,00
Contrato de Terceirização por Substituição de Mao de Obra - Art. 18 § 1, LC 101/00	28.750,19	35.000,00	45.000,00	0,00	0,00	55.000,00
<b>TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS</b>	<b>461.061,86</b>	<b>500.000,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>500.000,00</b>
<b>TRIBUTOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>461.061,86</b>	<b>500.000,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>500.000,00</b>
Cota Parte	461.061,86	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00
<b>DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>0,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.000,00</b>
<b>DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>0,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.000,00</b>
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>50.000,00</b>
<b>CONTRIBUIÇÕES A FUNDO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>50.000,00</b>

Nome	REALIZADA	FIXADA	PREVISTA	REFORMULAÇÃO/2018		SALDO ATUAL
	2016	2017	2018	SUPLEMENTAÇÃO	REDUÇÃO	2018
Fundo de Assistências § 1º, Art. 27 Lei 3820/60	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CAPITAL	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
INVESTIMENTOS	0,00	231.000,00	678.000,00	200.000,00	0,00	878.000,00
BENS MOVEIS	0,00	40.000,00	0,00	200.000,00	0,00	200.000,00
Veículos	0,00	40.000,00	0,00	200.000,00	0,00	200.000,00
Máquinas e Aparelhos de Escritório	0,00	0,00	0,00	130.000,00	0,00	130.000,00
Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos de Informática e Periféricos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	0,00	40.000,00	0,00	70.000,00	0,00	70.000,00
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	191.000,00	678.000,00	0,00	0,00	678.000,00
Empréstimos para Despesas de Custeio	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00
Empréstimos P/ Aquisição, Constr. e Reforma de Sede	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
	0,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00



Nome	REALIZADA	FIXADA	PREVISTA	REFORMULAÇÃO/2018		SALDO ATUAL
	2016	2017	2018	SUPLEMENTAÇÃO	REDUÇÃO	2018
<b>BENS MOVEIS</b>						
	0,00	28.000,00	115.000,00	0,00	0,00	115.000,00
Veículos						
	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório						
	0,00	10.000,00	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00
Aparelhos e Utensílios de Copa e Cozinha						
	0,00	3.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
Equipamentos de Informática e Periféricos						
	0,00	15.000,00	25.000,00	0,00	0,00	25.000,00
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA</b>						
	0,00	163.000,00	63.000,00	0,00	0,00	63.000,00
<b>AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS</b>						
	0,00	163.000,00	63.000,00	0,00	0,00	63.000,00
Amortizações de Empréstimos (Dívida Fundada)						
	0,00	163.000,00	63.000,00	0,00	0,00	63.000,00
<b>Total</b>	<b>1.824.066,57</b>	<b>2.340.000,00</b>	<b>3.256.000,00</b>	<b>250.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.506.000,00</b>



*Anexo do tópico 7.2.1*

**DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO.PDF -  
DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO**

## Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Empenhada						Despesa Paga					
	2018			2017			2018			2017		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h)</b>												
a) Convite	1	1.598,89	0,08	1	20.264,20	1,09	1	1.598,89	0,08	1	20.264,20	1,09
b) Tomada de Preços	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
c) Concorrência	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
d) Pregão	3	48.702,57	2,52	0	0,00	0	3	48.702,57	2,53	0	0,00	0
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	<b>4</b>	<b>50.301,46</b>	<b>2,6</b>	<b>1</b>	<b>20.264,20</b>	<b>1,1</b>	<b>4</b>	<b>50.301,46</b>	<b>2,6</b>	<b>1</b>	<b>20.264,20</b>	<b>1,1</b>
<b>2. Contratações Diretas (i+j)</b>												
i) Dispensa	12	24.079,77	1,25	1	96.400,00	5,18	12	24.079,77	1,25	1	96.400,00	5,18
j) Inexigibilidade	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
p) Compra Direta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	<b>12</b>	<b>24.079,77</b>	<b>1,3</b>	<b>1</b>	<b>96.400,00</b>	<b>5,2</b>	<b>12</b>	<b>24.079,77</b>	<b>1,3</b>	<b>1</b>	<b>96.400,00</b>	<b>5,2</b>
<b>3. Regime de Execução Especial</b>												
k) Suprimento de Fundos	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>
<b>4. Pagamento de Pessoal (l+m)</b>												
l) Pagamento em Folha	5	218.251,26	11,29	0	0,00	0	5	218.251,26	11,32	0	0,00	0
m) Diárias	20	156.225,00	8,08	1	58.000,00	3,12	20	156.225,00	8,10	1	58.000,00	3,12
	<b>25</b>	<b>374.476,26</b>	<b>19,4</b>	<b>1</b>	<b>58.000,00</b>	<b>3,1</b>	<b>25</b>	<b>374.476,26</b>	<b>19,4</b>	<b>1</b>	<b>58.000,00</b>	<b>3,1</b>
<b>5. Total</b>												
	<b>41</b>	<b>448.857,49</b>	<b>23,22</b>	<b>3</b>	<b>174.664,20</b>	<b>9,38</b>	<b>41</b>	<b>448.857,49</b>	<b>23,27</b>	<b>3</b>	<b>174.664,20</b>	<b>9,38</b>
<b>6. Outros</b>												
n) Outros	154	1.484.090,05	76,78	227	1.686.796,17	90,62	154	1.479.850,05	76,73	227	1.686.796,17	90,62
o) Chamamento Público	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	<b>154</b>	<b>1.484.090,05</b>	<b>76,8</b>	<b>227</b>	<b>1.686.796,17</b>	<b>90,6</b>	<b>154</b>	<b>1.479.850,05</b>	<b>76,7</b>	<b>227</b>	<b>1.686.796,17</b>	<b>90,6</b>
<b>Total Geral</b>												
	<b>195</b>	<b>1.932.947,54</b>	<b>100</b>	<b>230</b>	<b>1.861.460,37</b>	<b>100</b>	<b>195</b>	<b>1.928.707,54</b>	<b>100</b>	<b>230</b>	<b>1.861.460,37</b>	<b>100</b>

*Anexo do tópico 7.2.3*  
**EVOLUÇÃO - DESPESAS**

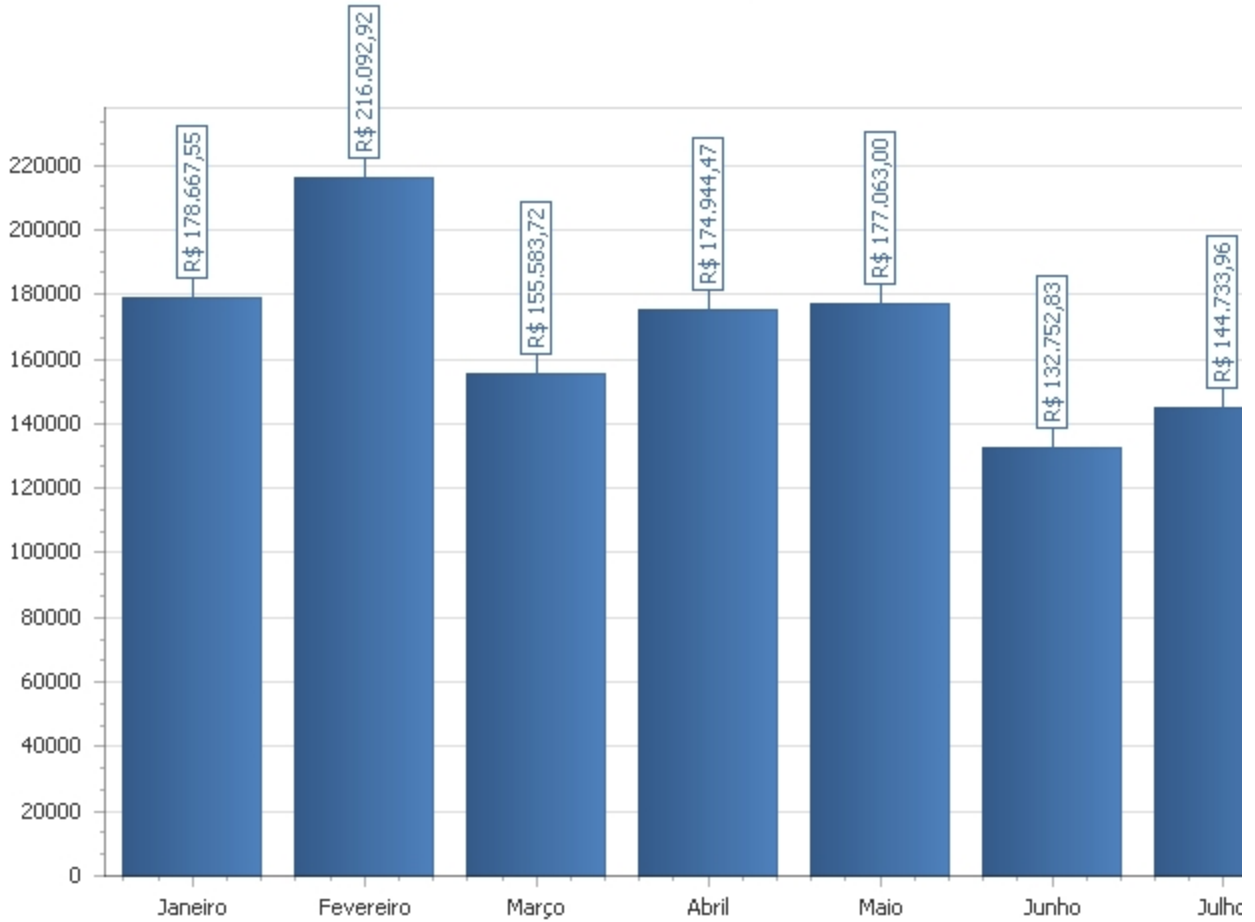
Conselho Regional de Farmácia de Sergipe

13.075.981/0001-88

2018

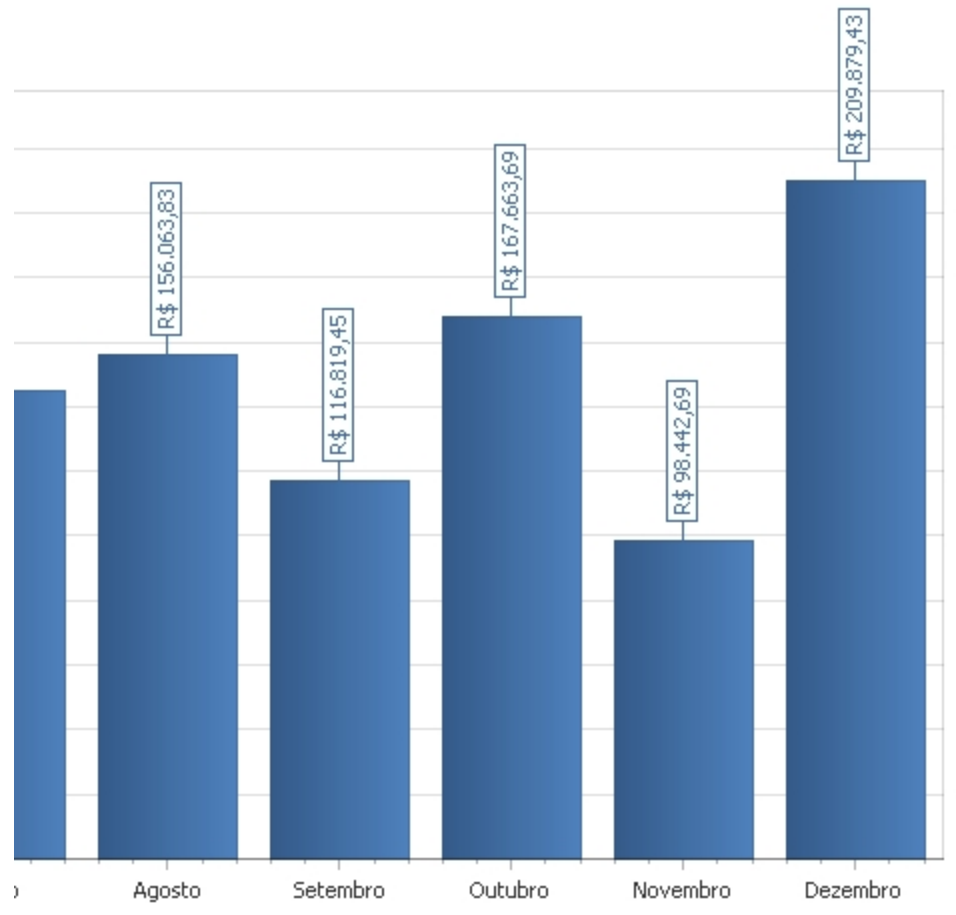
## Evolução da Despesa

Valor da Despesa (valor do mês sobre o Acum)



# Desa

ulado do período)



*Anexo do tópico 7.3.2*  
**DESPESAS - DETALHADA**

## Quadro Comparativo Anual da Despesa Paga

ANO REFERÊNCIA	2018		MÊS REFERÊNCIA	Dezembro													
Nome	2016		2017						2018								
	Mês	Acum. até o Mês	Mês	Variação(%)	Acum. até o Mês	Variação(%)	Mês	Variação(%)	Acum. até o Mês	Variação(%)							
CRÉDITO EMPENHADO PAGO																	
	90.708,47	555.271,67	93.793,94	3.085,47	(3%)	615.988,35	60.716,68	(11%)	98.605,93	4.811,99	(5%)	643.489,45	27.501,10	(4%)			
DESPESAS CORRENTES																	
	90.708,47	555.271,67	93.793,94	3.085,47	(3%)	615.988,35	60.716,68	(11%)	98.605,93	4.811,99	(5%)	643.489,45	27.501,10	(4%)			
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS																	
	90.708,47	555.271,67	93.793,94	3.085,47	(3%)	615.988,35	60.716,68	(11%)	98.605,93	4.811,99	(5%)	643.489,45	27.501,10	(4%)			
REMUNERAÇÃO PESSOAL																	
	90.708,47	555.271,67	93.793,94	3.085,47	(3%)	615.988,35	60.716,68	(11%)	98.605,93	4.811,99	(5%)	643.489,45	27.501,10	(4%)			
Vencimentos e Salários																	
	40.671,69	451.309,44	46.896,97	6.225,28	(15%)	511.422,30	60.112,86	(13%)	46.468,13	-428,84	(-1%)	529.970,58	18.548,28	(4%)			
Gratificação por Exercício de Cargos e Funções																	
	7.500,00	7.500,00	0,00	-7.500,00	(-100%)	0,00	-7.500,00	(-100%)	0,00	0,00	(0%)	0,00	0,00	(0%)			
Ferias Vencidas e Proporcionais																	
	0,00	53.925,45	0,00	0,00	(0%)	57.669,08	3.743,63	(7%)	2.993,16	2.993,16	(100%)	64.374,23	6.705,15	(12%)			
13º Salário																	
	42.536,78	42.536,78	46.896,97	4.360,19	(10%)	46.896,97	4.360,19	(10%)	49.144,64	2.247,67	(5%)	49.144,64	2.247,67	(5%)			
Outras Despesas de Pessoal																	
	0,00	0,00	0,00	0,00	(0%)	0,00	0,00	(0%)	0,00	0,00	(0%)	0,00	0,00	(0%)			
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>				



*Anexo do tópico 7.4*  
**GESTÃO CPL - DISCRITIVO**



## GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

### RELATÓRIO

O Conselho Regional de Farmácia de Sergipe constituiu a Comissão Permanente de Licitação em 16 de janeiro de 2018, conforme Portaria de nº01/2018, em obediência ao art.51 da lei 8.666/93 que institui as normas para licitações e contratos da Administração Pública. As atividades que integram a C.P.L. são as que compõem a lei 8.666/93, a instauração de processo licitatório e/ou dispensa e inexigibilidade, bem como a cotação de preço a ser realizada previamente e conforme solicitação da Diretoria do CRF/SE.

Iniciamos o ano de 2018 com uma avaliação sobre os trabalhos exercidos pela C.P.L. no ano anterior e observamos uma necessidade muito grande de uma qualificação dos componentes por meio de treinamento, cursos e atualização para o devido conhecimento em tudo que envolve os processos de licitação e sua legislação. Então no mês de março de 2018, na busca de melhorar e desenvolver as atividades pertinentes a comissão, foi realizado um curso online EAD em “FORMAÇÃO DE PROGUEIRO” para todos os integrantes da comissão e alguns diretores interessados. Em continuidade foi detectado que o CRF/SE não possuía o devido cadastro para o acesso ao sistema de compras governamentais “COMPRASNET”, o que prontamente foi feita a solicitação para a efetivação desta autarquia federal no referido sistema, através do OFICIO C.P.L. nº001/2018 CRF/SE, sendo que toda a tramitação e finalização do pedido se deu em 09 de outubro de 2018, através de documento da Coordenação-Geral de Informação e Apoio à Logística do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que liberava as senhas para o primeiro acesso ao Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, SIASGnet e Portal de Compras Governamentais.

A Comissão de Licitação, em paralelo a essas ações acima citadas, realizou diversos trabalhos pelos quais lhes foram conferidas através da portaria nº001/2018 (em anexo), neste período foram realizados 54 (cinquenta e quatro) processos administrativos licitatório, sendo que desses tivemos 50 (cinquenta) processos efetivados por Dispensa de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA  
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



Licitação; 03 (três) por INEXIGIBILIDADE; 01 (uma) LICITAÇÃO e foram firmados 11 (onze) CONTRATOS/TERMOS ADITIVOS.

Diante de tudo que foi exposto, o CRF-SE mostra o seu compromisso com a legalidade e transparência nos seus processos administrativos, trabalhando sempre para o aperfeiçoamento das atividades licitatórias, com uma gestão responsável.

  
André Luiz Rocha Melo Rezende

Presidente da Comissão Permanente de Licitação do CRF-SE

EXONERAR, a pedido, ALEXSANDRA LEITE DE ANDRADE, CPF/MF nº 002.018.405-02, do Cargo de ASSESSOR(A) DE CÂMARA da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe, Símbolo CCE 07, a partir de 31 de janeiro de 2018.

Dê-se conhecimento, cumpra-se e publique-se. Aracaju, 31 de janeiro de 2018.

Luiz Hamilton Santana de Oliveira  
Diretor-Presidente

ESTADO DE SERGIPE  
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO  
ESTADO DE SERGIPE

PORTARIA Nº 06/2018,  
de 31 de JANEIRO de 2018

EXONERA, A PEDIDO, JULIANA CABRAL PEREIRA, CPF 033.397.915-03, DIRETOR(A) DE CÂMARA, SÍMBOLO CCE 08.

O PRESIDENTE DA AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE - AGRESE, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, previstos no art. 17, VI e VII da Lei 6.661/2009 e no art. 17, VI e VII do Regulamento-Geral, aprovado pela Resolução 04 do Conselho Superior da AGRESE, homologado pelo Decreto Estadual nº 30.942 de 28 de dezembro de 2017, resolve,

EXONERAR, a pedido, JULIANA CABRAL PEREIRA, CPF/MF nº 033.397.915-03, do Cargo de DIRETOR(A) DE CÂMARA da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe, Símbolo CCE 08, a partir de 31 de janeiro de 2018.

Dê-se conhecimento, cumpra-se e publique-se. Aracaju, 31 de janeiro de 2018.

Luiz Hamilton Santana de Oliveira  
Diretor-Presidente

Extrato da Resolução nº 06/2018 do Conselho Superior da AGRESE de 30/01/18. Processo nº 013.301.00059/2017-1. Parecer nº 18/2017. APROVAR o Projeto do Regulamento Geral dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Sergipe, proposto pela AGRESE. Base Legal: Lei 6.661/2009. O Regulamento Geral referido entra em vigor com publicação deste extrato da Resolução 06/2018. Cópias integrais da Resolução e do Regulamento Geral encontram-se disponível em: [www.agrese.se.gov.br](http://www.agrese.se.gov.br)

## DIVERSOS

ABANDONO DE EMPREGO  
CONSTRUTORA JFILHOS LTDA, situada na Rua. Maria de Lourdes Ramos Gonçalves, 277 Aracaju/SE, convocou o Sr. CLOVES MOREIRA NETO, portador do CPF. 008.507.715-10, a comparecer em sua sede no prazo máximo de 24 horas sob pena de configurar abandono de emprego sujeito as penalidades previstas no artigo 482 da CLT.

A AMBEV S.A, Filial Sergipe, inscrita no CNPJ nº 07.526.557/0012-62, sediada na BR101, KM 133, Distrito de Grotão, Estância/SE, CEP 49200-000, torna público que recebeu da ADEMA a Licença de Operação Nº 24/2017, em 07/03/17, com validade de 3 anos, referente à Fabricação de Cervejas, Refrigerantes e Flakes de Milho. À direção

A INDÚSTRIA DE MADEIRA ITAIBAIANA LTDA-ME, CNPJ Nº 08.335.710/0001-84, sediada na Av. Maria da Graça Amorim, 786, Centro Itabaiana, torna público que recebeu da ADEMA - Administração Estadual do Meio Ambiente, a Licença de Operação Nº 8/2018, com validade de 03 anos com data em 12.01.2018, para a atividade de Fabricação de esquadrias e peças de madeira, no município de Itabaiana-SE.

RPF COLETA DE RESÍDUOS LTDA EPP - CNPJ 26.407.195/0001-82, sediada na BR 101, KM 75, Pedra Branca, Laranjeiras/SE, CEP 49.170-000, Torna publico que recebeu da ADEMA, Licença de Operação 12018(Venc.03/01/2021) para Coleta e Armazenamento de Resíduos Não Perigosos-Classe II e Perigosos-Classe I (exclusivamente Coque).

Foi extraviado o livro manual de INVENTARIO de nº 001 com 50 folhas, livro eletrônico de nº 001 de ENTRADA SAIDA ICMS, da firma VANIA MARIA DE VASCONCELOS ME situada a Rua José do Padre, 76 bairro centro Carira se inscrição: 27.121.769-3.

Foi extraviado os livros eletrônico de nº 001 de ENTRADA SAIDA INVENTARIO e CAIXA do ano de 2016 e os livros eletrônico de nº 002 de ENTRADA SAIDA INVENTARIO e

CAIXA do ano de 2017, da firma MATEUS ACESSORIOS LTDA ME situada a Avenida Silvio Teixeira, 629A Bairro Rotary Club De Itabaiana Se 49.506-105 Ins.: 27.121.769-3.

A CLIMESO - Clínica Médica e Saúde Ocupacional, torna público que recebeu da Secretária Municipal de Meio Ambiente de Nossa Senhora do Socorro - SE, a Licença de Operação Nº 003/2018, em 25/01/2018 com validade de 02 anos, para Atividade Médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares.

### DOCUMENTO EXTRAVIADO

À Empresa MIRIAN AUGUSTA ANDRADE FERREIRA EIRELI-ME, situada na AVENIDA SANTOS DUMONT Nº 198, Bairro: ATALAIA Aracaju /SE, CNPJ nº 13.564.672/0001-71 e Inscrição Estadual nº 27.132.975-0 comunica o extravio do LIVRO TERMO DE OCORRÊNCIA Nº1.

### DOCUMENTO EXTRAVIADO

À Empresa FELLIPE FERREIRA BARROS-ME, situada na PRAÇA ASSIS CHATEAUBRIAND Nº 608, Bairro: SALGADO FILHO Aracaju /Se, CNPJ nº 11.368.378/0001-69 e Inscrição Estadual nº 27.129.178-8 comunica o extravio do LIVRO TERMO DE OCORRÊNCIA Nº1.

### LICENÇA SIMPLIFICADA Nº 02/2013-SEPES/PMI

Comercial 3D Material de Construção Ltda ME, CNPJ Nº 16.780.566/0001-13, torna pública a concessão pela Secretaria, e Planejamento de Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura de Itabaiana, da Licença Simplificada de nº 02/2013 para a atividade de Comércio varejista de madeira e artefatos, localizada na Av. João Teixeira, Nº 856, bairro Rotary Club do município de Itabaiana/SE.

A VOTORANTIM CIMENTOS N/NE S/A, CNPJ nº 10.656.452/0020-42, sediado na Rodovia -Se 226 - Km 22, Povoado Jatobá, Barra Dos Coqueiros, SE, CEP 49.140-000. Torna publico que recebeu da ADEMA - Administração Estadual do Meio Ambiente a Licença Ambiental de nº 37/2018 emitida em 30/01/2018 com validade de um ano, vencendo-se em 30/01/2019 para a desconstrução/demolição de galpão desativado com área construída de 4.823 m² da VLI Operações Portuárias S/A, localizada no Terminal Marítimo Inácio Barbosa - TMB, no município de Barra dos Coqueiros/SE, nas coordenadas UTM DATUM WGS 84 (N = 8740401,44 e E = 656128,0). A direção.

### AVISO DE LICITAÇÃO

#### TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2018

A Comissão Permanente de Licitação do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE de Carmópolis-SE, em atendimento às disposições legais e à Resolução nº 257/2010, do Tribunal de Contas do Estado - TCE, torna pública, para conhecimento de todos, a realização da licitação, na modalidade acima especificada, e mediante informações a seguir.

**Objeto:** Hipoclorito de Cálcio Granulado 65% para consumo humano e Filtrosilicato de Sódio em pó.

**Data de recebimento dos envelopes "habilitação e proposta":** 27 (vinte e sete) de fevereiro de 2018, às 08:00h (oito horas).

**Tipo:** Menor Preço por Item - **Prazo de Fornecedor:** Até 31/12/2018 - **Classificação Orçamentária:** UO: 27042 - **Ação:** 2066-**Classificação de Despesa:** 3390.30.00.00 - **FR:** 1.001 - **Base Legal:** e Lei Federal nº 8.666/93, Lei Complementar nº 123/2006 e alterações posteriores. - **Parecer Jurídico:** nº 16/2018. **Valor Máximo da Proposta:** R\$ 58.600,00 (cinquenta e oito mil e seiscentos reais). O Edital, e informações complementares, encontram-se à disposição dos interessados, na sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na Praça José Sampaio s/n Carmópolis/SE, de Segunda-feira à Sexta-feira, em dias de expediente, no horário das 07:00 às 13:00 horas, pelo telefone: (0X79) 3277-1125, ou através do e-mail: [saacarmopolis@hotmail.com](mailto:saacarmopolis@hotmail.com) Carmópolis/SE, 05/02/2018.

Adriana Lima Amaral  
Presidente da CPL



### ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

De ordem do Sr. Presidente da OAB/SE, Henri Clay Santos Andrade, faço público que o bacharel WILSON PHILLIPE SOUZA SANTANA requereu Inscrição Definitiva juntando os documentos exigidos em Lei.

Aracaju (SE), 12 de dezembro de 2017.

AURÉLIO BELÉM DO ESPÍRITO SANTO  
Secretário-Geral - OAB/SE



### ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

De ordem do Sr. Presidente da OAB/SE, Henri Clay Santos Andrade, faço público que a acadêmica ALICE SILVA ROCHA requereu Inscrição como Estagiário, juntando os documentos exigidos em Lei.

Aracaju (SE), 24 de janeiro de 2018.

AURÉLIO BELÉM DO ESPÍRITO SANTO  
Secretário-Geral - OAB/SE



### ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

De ordem do Sr. Presidente da OAB/SE, Henri Clay Santos Andrade, faço público que o bacharel EDVANILSON ALVES DE MELO requereu Inscrição Definitiva juntando os documentos exigidos em Lei.

Aracaju (SE), 31 de janeiro de 2018.

AURÉLIO BELÉM DO ESPÍRITO SANTO  
Secretário-Geral - OAB/SE



### ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

De ordem do Sr. Presidente da OAB/SE, Henri Clay Santos Andrade, faço público que o advogado ANDRE LUIZ MARDEGAN requereu Inscrição Definitiva por Transferência, juntando os documentos exigidos em Lei.

Aracaju (SE), 31 de janeiro de 2018.  
AURÉLIO BELÉM DO ESPÍRITO SANTO  
Secretário-Geral da OAB/SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA  
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE - CRF - SE

PORTARIA Nº 01/2018  
De 16 de janeiro de 2018

O Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe, nos termos do acórdão de nº 13.632, publicado no D.O.U. de 11 de fevereiro de 2010, seção 1, página 80, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas.

**CONSIDERANDO.** O art. 51 da lei federal nº 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências

### RESOLVE:

**Art. 1º** - Nomear os empregados abaixo nominados para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão Permanente de Licitação e Pregão do CRF/SE.

#### Membros Titulares:

- André Luiz Rocha Melo Rezende - Presidente
- Jailson Alves dos Santos - Membro
- Jackson Lima da Silva - Membro

**Parágrafo Primeiro**- Nomeia ainda para a condição de membro suplente a empregada Cosmira Alves Ribeiro, que somente assumirá a condição de titular em caso de ausência de um deles.

**Parágrafo Segundo** - Ficam designados para assumir a condição de pregoeiro, desde que devidamente capacitados, os empregados André Luiz Rocha Melo Rezende e Jailson Alves dos Santos.

**Parágrafo Terceiro** - O empregado Jackson Lima da Silva, sempre que necessário irá compor a equipe de apoio do Pregoeiro.

**Parágrafo Quarto** - Os empregados designados no Parágrafo Segundo, farão rodízio entre si na função de pregoeiro.

**Parágrafo Quinto** - Fica vedado o acúmulo de gratificação quando da participação de mais de uma Comissão (Permanente de Licitação ou Pregão) ou ainda se participar de equipe de apoio.

**Art. 2º** - Será devida a cada membro a importância de R\$ 700,00 (setecentos reais) a título de gratificação temporária, enquanto exercerem as funções para as quais foram designados.

**Parágrafo Primeiro** - Membro suplente somente perceberá o valor estipulado no caput quando assumir a vaga deixada por qualquer dos titulares, seja por motivo de férias ou por qualquer outra razão.

**Parágrafo Segundo** - Quando da vacância do titular, esse deixa de receber a gratificação ajustada por essa portaria, somente voltando a percebê-la quando do retorno ao efetivo cumprimento das funções a ele designadas.

**Parágrafo Terceiro** - Quando os membros, sejam titulares ou suplente não completarem 30 dias corridos no exercício da função, perceberão a gratificação na forma proporcional aos dias efetivamente trabalhados na comissão.

**Art. 3º** - A referida gratificação incide sobre férias, 13º e encargos sociais, durante os meses que perceberem a gratificação aqui estipulada.

**Art. 4º** - As Atividades da Comissão Permanente de Licitação desse Conselho Regional de Farmácia serão reguladas pela legislação em vigor.

**Art. 5º** - Integram as atividades da Comissão de Licitações aquelas instituídas pela lei 8.666/93 e a colação de preços realizada previamente à instauração de processo licitatório e/ou dispensa e inexigibilidade, sempre que solicitado.

**Art. 6º** - Essa portaria entrará em vigor no dia 16 de janeiro de 2018 e terá vigência até 31 de dezembro de 2018.

Dr. Marcos Cardoso Rios  
Presidente do CRF/SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA  
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE - CRF - SE

EXTRATO DO CONTRATO DA CARTA-CONVITE Nº004/2017  
CONTRATANTE: CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE  
CONTRATADA: UNIMED SERGIPE COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO

OBJETIVO: CONTRATAÇÃO DE OPERADORA DE PLANO DE SAÚDE  
VALOR ANUAL ESTIMADO: R\$ 30.514,68 (TRINTA MIL QUINHENTOS E QUATORZE REAIS E SESSENTA E OITO CENTAVOS)

TIPO DE EMPENHO ESTIMATIVA  
VIGÊNCIA: 30/01/2018 a 29/01/2019

MARCOS CARDOSO RIOS  
Presidente do CRF/SE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA**

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE - CRF - SE  
Rua João Pessoa, 320 - Salas 711/12/13 - Fone: (079)211-9985 - Fax: (079)211-8577  
Edifício Cidade de Aracaju - Aracaju - SE. - 49.010-130

OFÍCIO CPL 001/2018 CRF-SE

Aracaju(SE), 23 de Julho de 2018

Ao  
MINISTERIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO  
SECRETARIA DE GESTÃO  
DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA  
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPORTE AOS USUÁRIOS

**Assunto: Cadastro para acessar o sistema compras net**

Prezado Senhor (a),

Conforme Portaria 02, de 27 de outubro de 2000, que tem como finalidade aprovar as instruções gerais e procedimentos para a utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, com vistas à padronização de registro, consulta e consolidação das informações do Sistema;

Conforme informações obtidas através do protocolo de nº 2016/000465795, de 19/05/2016;

Vimos através do presente, solicitar cadastro junto ao compras net para utilização do sistema, bem como para pesquisas e realização de licitações na modalidade pregão eletrônico, conforme dados abaixo:

Nome: **CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE**

CNPJ: **13.075.981/0001-88**

Endereço: Av. Beira Mar, nº 352, Bairro 13 de Julho, CEP 49.020-010, Telefone: (79) 3211-9985 ou (79) 3211-8577 e-mail: [cplcrfse@gmail.com](mailto:cplcrfse@gmail.com)

**Dados dos Responsáveis pelo acesso ao sistema, conforme SEÇÃO I:**

**Jailson Alves dos Santos** CPF: 533.883.805-20 Função: Auxiliar Administrativa -  
Membro da Comissão Permanente de Licitação

**André Luiz Rocha Melo Rezende** CPF: 883.654.765-68 Função: Assistente  
Administrativo - **PREGOEIRO**

Atenciosamente,

  
**Marcos Cardoso Rios**  
Presidente do CRF/SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA  
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



**Ofício nº03/2018 - C.P.L./CRF-SE**

Aracaju/SE, 28 de setembro de 2018.

Ao

***Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão***

***Secretaria de Gestão***

***Departamento de Logística***


***Coordenação Geral de Suporte aos usuários***


Prezado Senhor(a),

Em resposta ao ofício nº **68608/2018 – MP** estamos encaminhando as informações necessárias ao processo de adesão ao sistema SIASG, pelo Conselho Regional de Farmácia de Sergipe, abaixo segue as informações:

- MARCOS CARDOSO RIOS – PRESIDENTE (ORDENADOR DE DESPESAS)  
CPF: 975.091.675-15 – Telefone: (79)3211-9985
- ANDRÉ LUIZ ROCHA MELO REZENDE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (PREGOEIRO)  
CPF: 883.654.765.68 – Telefone: (79)3211-9985/99138-4487
- JAILSON ALVES DOS SANTOS – AUXILIAR ADMINISTRATIVO (PREGOEIRO)  
CPF: 533.883.805-20 – (79)3211-9985
- Endereço comercial: Av. BEIRA MAR, 352 – 13 DE JULHO – ARACAJU/SE – CEP:49020-010
- E-mail Institucional: [presidente@crfse.org.br](mailto:presidente@crfse.org.br)  
[licitacao@crfse.org.br](mailto:licitacao@crfse.org.br)

Segue em anexo a documentação.

  
André Luiz Rocha Melo Rezende  
Presidente da C.P.L. do CRF-SE

  
Dr. Marcos Cardoso Rios  
Presidente do CRF-SE

Brasília, 09 de outubro de 2018

**Assunto: Senha SIASG**

1. Em atendimento à solicitação de V.Sa., através do **OFICIO nr 03/18, de 28/09/18**, encaminhando senha para acesso ao Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, SIASGnet e Portal de Compras Governamentais, com as devidas orientações de acesso.
2. Devo estar ciente quanto à segurança e ao uso do Sistema, comprometendo-me a:
  - Utilizar o Sistema somente para os fins previstos na legislação, sob pena de responsabilidade funcional;
  - Não revelar, fora do âmbito profissional, fato ou informação de qualquer natureza de que tenha conhecimento, por força de minhas atribuições, decorrência de decisão competente na esfera legal ou judicial, bem como de autoridade superior;
  - Manter absoluta cautela quando da exibição de dados em tela ou impressora, ou, ainda, na gravação em meios eletrônicos, a fim de evitar que deles venham tomar conhecimento pessoas não autorizadas;
  - Não me ausentar do terminal sem encerrar a sessão, impedindo o uso indevido de minha senha por pessoas não autorizadas;
  - Acompanhar a impressão e recolher as listagens cuja emissão tenha solicitado;
  - Responder em todas as instâncias devidas, pelas conseqüências decorrentes das ações ou omissões de minha parte, que possam por em risco ou comprometer a exclusividade de conhecimento de minha senha ou das transações em que esteja habilitado.
3. Ter ciência de que a não observância do contido no item anterior sujeitar-me-á às penalidades legais, em âmbitos administrativo, civil e penal.

**PASSO-A-PASSO**

4. Para acesso inicial ao Sistema SIASG, o usuário deverá adotar os seguintes procedimentos:  
<http://www.comprasgovernamentais.gov.br/> ou **ACESSO AO HOD: <http://acesso.serpro.gov.br>**  
**ACESSO AOS SISTEMAS**  
**COMPRASNET – SIASG**  
**PRODUÇÃO - GOVERNO**
  - **CÓDIGO:** CPF
  - **SENHA:** informe a senha que lhe foi atribuída abaixo;
  - **NOVA SENHA:** crie sua nova senha, que deve ter de 6 (seis) a 12 (doze) caracteres, alfanuméricos, não podendo repetir nem número nem letras, não pode conter parte de seu nome nem parte das três últimas senhas, nem data de aniversário. Essa nova senha será válida a partir de então e deverá ser de seu exclusivo conhecimento.  
**Clique no canto direito da página, onde se encontra escrito “acesso ao hod”.**
  - **Senhor Pregoeiro, após a certificação digital, cadastrar a portaria de nomeação no ComprasNet e a equipe de pregão. Para adquirir o TOKEN comparecer em qualquer unidade certificadora .**
  - **PARA O GESTOR ATA:** - Em ComprasNet, logar com o CPF e senha, acessar a opção SERVIÇOS DO GOVERNO; SIASGNET e clicar em IRP. - Selecionar GESTOR DE COMPRAS, clicar a opção GERENCIAR PERFIL DE ATUAÇÃO, clicar a opção GERENCIADOR E PARTICIPANTE e confirmar. - Após clicar em GESTOR DE COMPRAS e confirmar, aparece os dados do servidor que estiver logado, confirmar dados. Após os procedimentos, acessar a opção SERVIÇOS DO GOVERNO; SIASGNET; GESTÃO DE ATA SRP
  - **DESBLOQUEIO, TROCA E REATIVAÇÃO DE SENHA**, o usuário deve ligar para: **0800 978 9001 OU ABRIR ACIONAMENTO POR MEIO DO ENDEREÇO: <http://portaldeservicos.planejamento.gov.br> .**
    - Novas solicitações de acesso para este ministério, deverão ocorrer por meio do link abaixo, não sendo necessário encaminhar via correios: **<https://protocolo.planejamento.gov.br/protocolo/login>**

## 8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

- 8.0 - Introdução
- 8.1 - Declaração do contador / opinião dos auditores externos
- 8.2 - Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas

## 8.0 - INTRODUÇÃO

---

A entidade vem administrando seus recursos de forma a proporcionar a sua melhor e adequada aplicação dos mesmos. Em 2018 a entidade apurou um superávit com o controle de gastos. Fechando o ano desta forma, com estabilidade financeira.

## 8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS

---

As demonstrações contábeis e suas notas explicativas estão apresentadas nos anexos e apêndices deste relatório, evidenciam os resultados alcançados pelo CRF-SE, através do Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados, Demonstrativos de Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados, Balanço Patrimonial, Demonstração do Fluxo de Caixa, Variações Patrimoniais. As demonstrações do CRF-SE encontram-se em pleno acordo com as normas de direito financeiro, estabelecidas pela Lei nº 4.320/64, que estipula normas de finanças públicas.

É de suma importância ressaltar que, nos demonstrativos que compõem as notas e quadros explicativos correspondentes, os valores estão apresentados de forma nominais e foram elaborados a partir da base de dados do sistema de contabilidade utilizado pela entidade.

Portanto, considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, dentre outros, regidos pela Lei 4.320/1964, Pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo manual de contabilidade aplicada ao setor público, relativo ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Aracaju/SE Maio de 2019

Josefa Neide de Souza

CRC 4151-0/0

Contadora do CRF/SE

## 8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Nome	Descrição
Balanco Financeiro.pdf	Balanco Financeiro
Balanco Orcamentario.pdf	Balanco Orcamentario
Balanco Patrimonial.pdf	Balanco Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

*Anexo do tópico 8.2*

## **BALANÇO FINANCEIRO.PDF - BALANÇO FINANCEIRO**

## Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	2.172.711,18	1.918.649,35	Despesa Orçamentária	1.932.947,54	1.861.460,37
RECEITA REALIZADA	2.172.711,18	1.918.649,35	CRÉDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	4.240,00	
RECEITAS CORRENTES	2.172.711,18	1.918.649,35	CRÉDITO EMPENHADO PAGO	1.928.707,54	1.861.460,37
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.502.862,07	1.110.837,51	DESPESAS CORRENTES	1.922.388,74	1.861.460,37
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.502.862,07	1.110.837,51	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	860.034,96	823.671,35
ANUIDADES	1.502.862,07	1.110.837,51	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	579.619,64	636.083,40
RECEITA PATRIMONIAL	23.462,52	20.121,45	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	482.734,14	401.705,62
RECEITAS DE VALORES IMOBILIÁRIOS	7.200,00	3.000,00	DESPESA CAPITAL	6.318,80	
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	16.262,52	17.121,45	INVERSÕES FINANCEIRAS	6.318,80	
RECEITAS DE SERVIÇOS	280.996,91	560.423,81			
EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	42.916,97	27.734,89			
EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	27.650,24	28.767,73			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	210.416,75	187.786,14			
RECEITAS DIVERSAS	12,95	316.135,05			
TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.822,55	3.514,35			
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	4.822,55	3.514,35			
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	4.822,55	3.514,35			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	360.567,13	223.752,23			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
MULTAS DE INFRAÇÕES	139.737,13	223.752,23			
DÍVIDA ATIVA	830,00				
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	220.000,00				
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	290.619,44	443.033,62	Pagamentos Extraorçamentários	343.547,11	488.790,34
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	4.240,00		Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		
Inscrição de Restos a Pagar Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Processados		
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
Outros Recebimentos Extraorçamentários	286.379,44	443.033,62	Outros Pagamentos Extraorçamentários	343.547,11	488.790,34
Saldo em espécie do Exercício Anterior	60.367,90	48.935,64	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	247.203,87	60.367,90
Caixa e Equivalente de Caixa	60.367,90	48.935,64	Caixa e Equivalente de Caixa	247.203,87	60.367,90
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr Vinculados		
<b>Total:</b>	<b>2.523.698,52</b>	<b>2.410.618,61</b>		<b>2.523.698,52</b>	<b>2.410.618,61</b>

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2018

MARCOS CARDOSO RIOS  
PRESIDENTE  
537  
975.091.675-15

FABIO JORGE RAMALHO DE AMORIM  
TESOUREIRO  
527  
008.266.724-18

JOSEFA NEIDE DE SOUZA  
CONTABILISTA  
004151-0/0  
398.473.655-04



*Anexo do tópico 8.2*

## **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.PDF - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

## Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.263.000,00	2.513.000,00	2.172.711,18	-340.288,82
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.650.000,00	1.618.700,00	1.502.862,07	-115.837,93
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.650.000,00	1.618.700,00	1.502.862,07	-115.837,93
ANUIDADES	1.650.000,00	1.618.700,00	1.502.862,07	-115.837,93
Anuidades Pessoas Físicas	500.000,00	560.000,00	549.660,18	-10.339,82
Anuidades Pessoas Jurídicas	1.100.000,00	960.700,00	855.251,56	-105.448,44
Divida Anuidades Consolidadas	50.000,00	98.000,00	97.950,33	-49,67
RECEITA PATRIMONIAL	32.000,00	25.300,00	23.462,52	-1.837,48
RECEITAS DE VALORES IMOBILIÁRIOS	5.000,00	8.000,00	7.200,00	-800,00
Aluguéis	5.000,00	8.000,00	7.200,00	-800,00
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	26.000,00	16.300,00	16.262,52	-37,48
Correção Monetária Caderneta de Poupança	6.000,00	0,00	0,00	0,00
Juros Caderneta de Poupança	20.000,00	16.300,00	16.262,52	-37,48
DIVIDENDOS	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
RECEITAS DE SERVIÇOS	240.000,00	458.000,00	280.996,91	-177.003,09
EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	30.000,00	53.000,00	42.916,97	-10.083,03
Emolumento com Inscrição Pessoa Física	25.000,00	30.000,00	25.485,76	-4.514,24
Emolumento com Inscrição Pessoa Jurídica	5.000,00	23.000,00	17.431,21	-5.568,79
EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	10.000,00	32.000,00	27.650,24	-4.349,76
Expedição de Carteira Pessoa Física	10.000,00	32.000,00	27.650,24	-4.349,76



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	160.000,00	223.000,00	210.416,75	-12.583,25
Expedição de Certidão Pessoa Física	10.000,00	18.000,00	6.814,78	-11.185,22
Expedição de Certidão Pessoa Jurídica	150.000,00	205.000,00	203.601,97	-1.398,03
RECEITAS DIVERSAS	40.000,00	150.000,00	12,95	-149.987,05
Inscrições em Congressos, Convenções, Eventos Similares, Seleções, Etc.	15.000,00	0,00	0,00	0,00
Anúncio Publicitário e Patrocínio	15.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Diversas	10.000,00	150.000,00	12,95	-149.987,05
TRANSFERENCIAS CORRENTES	110.000,00	10.000,00	4.822,55	-5.177,45
TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	100.000,00	0,00	0,00	0,00
COTA PARTE RECEBIDAS DOS CRF'S	100.000,00	0,00	0,00	0,00
Cota Parte	100.000,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	10.000,00	10.000,00	4.822,55	-5.177,45
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	10.000,00	10.000,00	4.822,55	-5.177,45
Transferências de Pessoas Físicas	10.000,00	10.000,00	4.822,55	-5.177,45
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	231.000,00	401.000,00	360.567,13	-40.432,87
MULTAS DE INFRAÇÕES	215.000,00	147.000,00	139.737,13	-7.262,87
Multa Pelo Exercício Ilegal da Profissão	200.000,00	140.000,00	138.692,75	-1.307,25
Multas de Processos Éticos	5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00
Multas Sobre Anuidades	5.000,00	1.000,00	452,75	-547,25
Juros de Mora	5.000,00	1.000,00	591,63	-408,37
DÍVIDA ATIVA	15.000,00	3.000,00	830,00	-2.170,00
Divida Ativa tributária - Sobre Anuidades	10.000,00	2.000,00	830,00	-1.170,00
Divida Não Tributárias - Multas	5.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.000,00	251.000,00	220.000,00	-31.000,00
Remuneração de Ações	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS PARA SUBVENÇÃO DE FISCALIZAÇÃO			0,00	250.000,00	220.000,00	-30.000,00	
RECEITA DE CAPITAL			993.000,00	993.000,00	0,00	-993.000,00	
ALIENACAO DE BENS			30.000,00	30.000,00	0,00	-30.000,00	
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS			30.000,00	30.000,00	0,00	-30.000,00	
Veículos			30.000,00	30.000,00	0,00	-30.000,00	
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMO			963.000,00	963.000,00	0,00	-963.000,00	
Amortizacao de Emprest. a Orgaos de Fisc. de Exerc			63.000,00	63.000,00	0,00	-63.000,00	
OUTRAS AMORTIZACOES EMPREST. A ENTIDADES PUBLICAS			900.000,00	900.000,00	0,00	-900.000,00	
Empréstimos para Despesas de Custeio			100.000,00	100.000,00	0,00	-100.000,00	
Empréstimos P/ Aquisição, Constr. e Reforma de Sede			800.000,00	800.000,00	0,00	-800.000,00	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>SUB-TOTAL DAS RECEITAS</b>			<b>3.256.000,00</b>	<b>3.506.000,00</b>	<b>2.172.711,18</b>	<b>-1.333.288,82</b>	
<b>DÉFICIT</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>TOTAL</b>			<b>3.256.000,00</b>	<b>3.506.000,00</b>	<b>2.172.711,18</b>	<b>-1.333.288,82</b>	
DESpesas	ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESpesas EMPENHADAS	DESpesas LIQUIDADAS	DESpesas PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESAS CORRENTES		2.578.000,00	2.628.000,00	1.926.628,74	1.922.388,74	1.922.388,74	701.371,26
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		973.000,00	970.420,00	860.034,96	860.034,96	860.034,96	110.385,04
REMUNERAÇÃO PESSOAL		710.000,00	707.420,00	643.489,45	643.489,45	643.489,45	63.930,55
Vencimentos e Salários		550.000,00	550.000,00	529.970,58	529.970,58	529.970,58	20.029,42
Ferias Vencidas e Proporcionais		80.000,00	80.000,00	64.374,23	64.374,23	64.374,23	15.625,77
13º Salário		70.000,00	70.000,00	49.144,64	49.144,64	49.144,64	20.855,36
Outras Despesas de Pessoal		10.000,00	7.420,00	0,00	0,00	0,00	7.420,00
DESPESAS COM PESSOAL VARIÁVEL		48.000,00	48.000,00	16.345,00	16.345,00	16.345,00	31.655,00
Ferias - Abono Pecuniário		3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Diárias de Empregado		35.000,00	35.000,00	16.345,00	16.345,00	16.345,00	18.655,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Abono Natalício - CFF	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
ENCARGOS PATRONAIS	215.000,00	215.000,00	200.200,51	200.200,51	200.200,51	14.799,49
I.N.S.S	150.000,00	150.000,00	141.091,63	141.091,63	141.091,63	8.908,37
F.G.T.S	55.000,00	55.000,00	51.707,58	51.707,58	51.707,58	3.292,42
P.I.S.	10.000,00	10.000,00	7.401,30	7.401,30	7.401,30	2.598,70
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.103.000,00	1.105.580,00	583.859,64	579.619,64	579.619,64	521.720,36
BENEFICIOS A PESSOAL	165.000,00	165.000,00	125.942,85	125.942,85	125.942,85	39.057,15
Auxilio Transporte	20.000,00	20.000,00	16.696,09	16.696,09	16.696,09	3.303,91
Auxilio Alimentação e Refeição	110.000,00	110.000,00	93.509,80	93.509,80	93.509,80	16.490,20
Plano de Saúde, Serviços Hospitalares e Farmacêuticos	25.000,00	25.000,00	15.736,96	15.736,96	15.736,96	9.263,04
Outros Benefícios a Pessoal	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS – RGPS - CFF	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
Reciclagem e Treinamento	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
USO DE BENS E SERVIÇOS	928.000,00	930.580,00	457.916,79	453.676,79	453.676,79	472.663,21
CONSUMO DE MATERIAL	146.000,00	146.000,00	35.705,43	35.705,43	35.705,43	110.294,57
Material de Expediente	20.000,00	20.000,00	7.606,00	7.606,00	7.606,00	12.394,00
Material de Higiene, Limpeza, Conservação e Utensílios Domésticos	6.000,00	6.000,00	2.665,54	2.665,54	2.665,54	3.334,46
Material e Acessório para Manutenção e Conservação de Bens Moveis e Imóveis	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Gêneros de Alimentação	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Vestíarios, Uniformes, Calçados, Tecidos e Aviamentos	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Material de Copa e Cozinha	8.000,00	8.000,00	4.688,50	4.688,50	4.688,50	3.311,50
Peças e Acessórios para Informática	5.000,00	5.000,00	3.619,00	3.619,00	3.619,00	1.381,00
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	8.000,00	8.000,00	6.048,54	6.048,54	6.048,54	1.951,46
Peças, Acessórios e Materiais para Manutenção de Veículos	8.000,00	8.000,00	4.425,00	4.425,00	4.425,00	3.575,00
Material para Festividades e Homenagens	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Outros Materiais de Consumo	60.000,00	60.000,00	6.652,85	6.652,85	6.652,85	53.347,15
DIARIAS	156.000,00	156.000,00	80.650,00	80.650,00	80.650,00	75.350,00
Diárias de Diretoria	120.000,00	115.000,00	54.425,00	54.425,00	54.425,00	60.575,00
Diárias do Plenário	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Diárias com a Reunião Geral do CFF/CRFs	24.000,00	24.000,00	12.750,00	12.750,00	12.750,00	11.250,00
Outros Tipos de Diárias	10.000,00	15.000,00	13.475,00	13.475,00	13.475,00	1.525,00
SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA FÍSICA	31.000,00	33.580,00	9.959,63	9.959,63	9.959,63	23.620,37
Remuneração a Estagiários	6.000,00	8.580,00	8.499,63	8.499,63	8.499,63	80,37
Remuneração de Serviços Pessoais sem Vínculo Empregatício	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
Locação de Bens Móveis e Imóveis	5.000,00	5.000,00	600,00	600,00	600,00	4.400,00
Outros Serviços Prestados por Pessoa Física	10.000,00	10.000,00	860,00	860,00	860,00	9.140,00
VERBAS DE PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES	72.000,00	72.000,00	67.000,00	67.000,00	67.000,00	5.000,00
Verba de Representação	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Jeton	70.000,00	70.000,00	67.000,00	67.000,00	67.000,00	3.000,00
SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA JURÍDICA	478.000,00	468.000,00	229.283,69	225.043,69	225.043,69	238.716,31
Assinaturas de Periódicos e Anuidades	4.000,00	4.000,00	300,00	300,00	300,00	3.700,00
Locação de Bens Móveis, Imóveis ou Intangíveis	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
Seguros em Geral	3.500,00	3.500,00	2.357,29	2.357,29	2.357,29	1.142,71
Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás e Outros.	30.000,00	35.000,00	26.597,02	26.597,02	26.597,02	8.402,98
Serviços de Comunicação em Geral	20.000,00	20.000,00	6.344,64	6.344,64	6.344,64	13.655,36
Passagens Aéreas, Terrestres, Fluviais ou Marítimas e Despesas com Locomoção	60.000,00	60.000,00	49.790,91	49.790,91	49.790,91	10.209,09
Serviço de Manutenção, Adaptação, e Conservação de Bens Móveis e Imóveis	15.000,00	15.000,00	1.420,00	1.420,00	1.420,00	13.580,00
Serviço de Manutenção e Atualização de Software	50.000,00	50.000,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	45.500,00
Serviço de Divulgação e Publicidade	10.000,00	25.000,00	17.204,38	17.204,38	17.204,38	7.795,62
Serviço de Impressão e Encadernação	2.000,00	2.000,00	300,00	300,00	300,00	1.700,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Serviço de Seleção, Treinamento e Orientação Profissional	8.000,00	8.000,00	4.357,02	4.357,02	4.357,02	3.642,98
Serviço de Medicina do Trabalho	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Suprimento de Fundos	8.000,00	8.000,00	3.881,49	3.881,49	3.881,49	4.118,51
Serviços Bancários	10.000,00	10.000,00	2.037,94	2.037,94	2.037,94	7.962,06
Festividades, Recepções, Hospedagens e Homenagens	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
Exposições, Congressos, Conferencias e Eventos Similares	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
Impostos, Taxas, Multas e Pedágios	5.000,00	20.000,00	16.860,97	16.860,97	16.860,97	3.139,03
Custas Processuais	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
Serviços Postais	8.000,00	13.300,00	13.280,89	13.280,89	13.280,89	19,11
Outros Serviços Prestados por Pessoa Jurídica	175.500,00	125.200,00	80.051,14	75.811,14	75.811,14	45.148,86
CONTRATO DE TERCEIRIZACAO POR SUBSTITUICAO DE MAO DE OBRA – ART. 18 § 1, LC 101/00	45.000,00	55.000,00	35.318,04	35.318,04	35.318,04	19.681,96
Contrato de Terceirização por Substituição de Mao de Obra - Art. 18 § 1, LC 101/00	45.000,00	55.000,00	35.318,04	35.318,04	35.318,04	19.681,96
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	500.000,00	500.000,00	482.734,14	482.734,14	482.734,14	17.265,86
CONTRIBUIÇÕES	500.000,00	500.000,00	482.734,14	482.734,14	482.734,14	17.265,86
Cota Parte	500.000,00	500.000,00	482.734,14	482.734,14	482.734,14	17.265,86
DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Despesas de Exercícios Anteriores	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
CONTRIBUIÇÕES A FUNDO	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
Fundo de Assistências § 1º, Art. 27 Lei 3820/60	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CAPITAL	678.000,00	878.000,00	6.318,80	6.318,80	6.318,80	871.681,20
INVESTIMENTOS	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
BENS MOVEIS	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
Veículos	0,00	130.000,00	0,00	0,00	0,00	130.000,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Equipamentos de Informática e Periféricos	0,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00
<b>INVERSÕES FINANCEIRAS</b>	<b>678.000,00</b>	<b>678.000,00</b>	<b>6.318,80</b>	<b>6.318,80</b>	<b>6.318,80</b>	<b>671.681,20</b>
<b>EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS</b>	<b>500.000,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>500.000,00</b>
Empréstimos para Despesas de Custeio	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
Empréstimos P/ Aquisição, Constr. e Reforma de Sede	400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00
<b>BENS MOVEIS</b>	<b>115.000,00</b>	<b>115.000,00</b>	<b>6.318,80</b>	<b>6.318,80</b>	<b>6.318,80</b>	<b>108.681,20</b>
Veículos	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	30.000,00	30.000,00	6.318,80	6.318,80	6.318,80	23.681,20
Aparelhos e Utensílios de Copa e Cozinha	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
Equipamentos de Informática e Periféricos	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA</b>	<b>63.000,00</b>	<b>63.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>63.000,00</b>
<b>AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS</b>	<b>63.000,00</b>	<b>63.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>63.000,00</b>
Amortizações de Empréstimos (Dívida Fundada)	63.000,00	63.000,00	0,00	0,00	0,00	63.000,00
<b>SUB-TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>3.256.000,00</b>	<b>3.506.000,00</b>	<b>1.932.947,54</b>	<b>1.928.707,54</b>	<b>1.928.707,54</b>	<b>1.573.052,46</b>
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>239.763,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-239.763,64</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.256.000,00</b>	<b>3.506.000,00</b>	<b>2.172.711,18</b>	<b>1.928.707,54</b>	<b>1.928.707,54</b>	<b>1.333.288,82</b>

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2018

MARCOS CARDOSO RIOS  
PRESIDENTE  
537  
975.091.675-15

FABIO JORGE RAMALHO DE AMORIM  
TESOUREIRO  
527  
008.266.724-18

JOSEFA NEIDE DE SOUZA  
CONTABILISTA  
004151-0/0  
398.473.655-04

*Anexo do tópico 8.2*

**BALANÇO PATRIMONIAL.PDF - BALANÇO PATRIMONIAL**

## Balço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.770.860,61</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>124.703,08</b>
DISPONÍVEL	247.203,87	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	122.740,60
CREDITOS A CURTO PRAZO	1.513.857,22	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00
CLIENTES	1.491.438,13	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00
CREDITOS TRIBUTARIOS A RECEBER	1.372,09	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	115,27D
REALIZÁVEL	405,14	OBRIGACOES DE REPARTICAO A OUTROS ENTES	2.077,75
RESULTADO PENDENTE	20.641,86	DESPESAS DIVERSAS	0,00
DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	9.799,52	PROVISOES A CURTO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS E APLICACOES TEMPORARIAS A CURTO PRAZO	0,00	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	0,00
ESTOQUES	0,00		0,00
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00		0,00
<b>ATIVO NAO-CIRCULANTE</b>	<b>2.780.478,02</b>	<b>PASSIVO NAO-CIRCULANTE</b>	<b>500.000,00</b>
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.157.471,26	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00
CREDITOS A LONGO PRAZO	1.157.088,76	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	500.000,00
DEMAIS CREDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	382,50	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	OBRIGACOES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
IMOBILIZADO	1.623.006,76	PROVISOES A LONGO PRAZO	0,00
BENS MOVEIS	308.817,34	DEMAIS OBRIGACOES A LONGO PRAZO	0,00
BENS IMOVEIS	1.314.189,42	RESULTADO DIFERIDO	0,00
INTANGIVEL	0,00		0,00
		<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>624.703,08</b>

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
		<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	0,00
		Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00
		Demais Reservas	0,00
		Resultados Acumulados	3.926.635,55
		<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.926.635,55</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.551.338,63</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4.551.338,63</b>
ATIVO FINANCEIRO	258.757,98	PASSIVO FINANCEIRO	128.943,08
ATIVO PERMANENTE	4.292.580,65	PASSIVO PERMANENTE	500.000,00
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>			<b>3.922.395,55</b>

## Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Saldo do Atos Potenciais Ativos		Saldo do Atos Potenciais Passivos	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	109.269,33
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>109.269,33</b>

## Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	129.814,90	-109.948,74

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2018

MARCOS CARDOSO RIOS  
PRESIDENTE  
537  
975.091.675-15

FABIO JORGE RAMALHO DE AMORIM  
TESOUREIRO  
527  
008.266.724-18

JOSEFA NEIDE DE SOUZA  
CONTABILISTA  
004151-0/0  
398.473.655-04

*Anexo do tópico 8.2*

**DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.PDF -  
DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

## Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	6.077.386,60	266.017,14	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.922.388,74	1.861.460,37
CONTRIBUICOES	4.912.270,15	-5.234,54	PESSOAL E ENCARGOS	985.977,81	963.250,20
CONTRIBUICOES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	4.912.270,15	-5.234,54	REMUNERACAO A PESSOAL	659.834,45	638.283,35
CONTRIBUICOES	4.912.270,15	-5.234,54	REMUNERACAO A PESSOAL - RGPS	659.834,45	638.283,35
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREITOS	400.927,04	266.094,06	ENCARGOS PATRONAIS	200.200,51	185.388,00
EXPLORACAO DE BENS E DIREITOS E PRESTACAO DE SERVICOS	400.927,04	266.094,06	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	200.200,51	185.388,00
VALOR BRUTO DE EXPLORACAO DE BENS E DIREITOS E PRESTACAO DE SERVICOS	400.927,04	266.094,06	BENEFICIOS A PESSOAL	125.942,85	139.578,85
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	0,00	5.157,62	BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	125.942,85	139.578,85
JUROS E ENCARGOS DE MORA	0,00	5.157,62	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	936.410,93	898.210,17
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVICOS	0,00	5.157,62	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	35.705,43	54.351,16
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	764.189,41	0,00	CONSUMO DE MATERIAL	35.705,43	54.351,16
TRANSFERENCIAS CORRENTES	764.189,41	0,00	SERVICOS	900.705,50	843.859,01
TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	764.189,41	0,00	DIARIAS	80.650,00	128.400,00
			SERVICOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	76.959,63	65.552,46
			SERVICOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	225.043,69	227.936,73
			CONTRATO DE TERCEIRIZACAO POR SUBSTITUICAO DE MAO DE OBRA - ART. 18 § 1, LC 101/00	35.318,04	20.264,20
			DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	482.734,14	401.705,62
<b>Total das Variações Ativas :</b>	<b>6.077.386,60</b>	<b>266.017,14</b>	<b>Total das Variações Passivas :</b>	<b>1.922.388,74</b>	<b>1.861.460,37</b>
			<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>		
<b>Déficit do Exercício</b>		<b>1.595.443,23</b>	<b>Superávit do Exercício</b>	<b>4.154.997,86</b>	

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Total</b>	<b>6.077.386,60</b>	<b>1.861.460,37</b>	<b>Total</b>	<b>6.077.386,60</b>	<b>1.861.460,37</b>

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2018

MARCOS CARDOSO RIOS  
PRESIDENTE  
537  
975.091.675-15

FABIO JORGE RAMALHO DE AMORIM  
TESOUREIRO  
527  
008.266.724-18

JOSEFA NEIDE DE SOUZA  
CONTABILISTA  
004151-0/0  
398.473.655-04

**Variações Patrimoniais Qualitativas  
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	6.318,80	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00



*Anexo do tópico 8.2*

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA.PDF - DEMONSTRATIVO DO  
FLUXO DE CAIXA**

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
RECEITAS CORRENTES	2.172.711,18	1.918.649,35
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.502.862,07	1.110.837,51
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.502.862,07	1.110.837,51
ANUIDADES	1.502.862,07	1.110.837,51
RECEITA PATRIMONIAL	23.462,52	20.121,45
RECEITAS DE VALORES IMOBILIÁRIOS	7.200,00	3.000,00
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	16.262,52	17.121,45
RECEITAS DE SERVIÇOS	280.996,91	560.423,81
EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	42.916,97	27.734,89
EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	27.650,24	28.767,73
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	210.416,75	187.786,14
RECEITAS DIVERSAS	12,95	316.135,05
TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.822,55	3.514,35
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	4.822,55	3.514,35
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	4.822,55	3.514,35
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	360.567,13	223.752,23
MULTAS DE INFRAÇÕES	139.737,13	223.752,23
DÍVIDA ATIVA	830,00	0,00
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	220.000,00	0,00
OUTROS INGRESSOS	286.379,44	443.033,62
<b>DESEMBOLSOS</b>		
DESPEAS CORRENTES	1.922.388,74	1.861.460,37
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	860.034,96	823.671,35
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	579.619,64	636.083,40
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	482.734,14	401.705,62
DESPEA CAPITAL	6.318,80	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	6.318,80	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS	343.547,11	488.790,34
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>193.154,77</b>	<b>11.432,26</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
<b>DESEMBOLSOS</b>		
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
<b>DESEMBOLSOS</b>		
DESPEAS CORRENTES	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	0,00	0,00
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>		

	Exercício Atual	Exercício Anterior
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	193.154,77	11.432,26
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	60.367,90	48.935,64
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	253.522,67	60.367,90

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2018

---

MARCOS CARDOSO RIOS  
PRESIDENTE  
537  
975.091.675-15

---

FABIO JORGE RAMALHO DE AMORIM  
TESOUREIRO  
527  
008.266.724-18

---

JOSEFA NEIDE DE SOUZA  
CONTABILISTA  
004151-0/0  
398.473.655-04

## 9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

## 9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

---

ANEXO - RELATORIO DE FISCALIZAÇÃO - AÇÕES DESENVOLVIDAS - Vide anexo do tópico 9.1 no final da seção

*Anexo do tópico 9.1*

## **RELATORIO DE FISCALIZAÇÃO - AÇÕES DESENVOLVIDAS**

# RELATÓRIO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO 2018





## RELATÓRIO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO - 2018

1 - DIRETORIA		
Presidente	Dr. Marcos Cardoso Rios	
Vice-Presidente	Dr. <sup>a</sup> Larissa Feitosa de Carvalho	
Secretário	Dr. <sup>a</sup> Elisdete Maria Santos de Jesus	
Tesoureiro	Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim	

1.2 - DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO, RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS.		
Nome do Gerente de Fiscalização	Não possui	
Nomes dos fiscais em serviço interno	Não possui	
Nome dos fiscais atuantes na fiscalização	Antonio Vital Souza Cerqueira Junior	
Nome dos auxiliares administrativos	André Luiz Rocha Melo Rezende	
Recursos físicos	Número de computadores	01
	Número de terminais telefônicos	01
	Número de impressoras	01
	Número de kits da FEM	Não possui
Veículos de uso exclusivo da fiscalização	Próprio	01
	Locado	Não possui

1.3 – LOCALIZAÇÃO DOS FISCAIS E SECCIONAIS	
Fiscais lotados na sede	01
Fiscais lotados nas seccionais	Não possui
Fiscais lotados em outras localidades	Não possui



## 2 - DIRETRIZES DO REGIONAL

### 2.1 - REFERENTE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EXIGIDA NOS ESTABELECIMENTOS, EM TODO O ESTADO:

a) farmácia/drogaria: <b>(Foi cobrada Assistência Plena)</b>
b) farmácia com manipulação: <b>(Foi cobrada Assistência Plena)</b>
c) farmácia pública: <b>(Foi emitido apenas Termo de Inspeção para levantamento da assistência)</b>
d) farmácia hospitalar pública: <b>(Foi emitido apenas Termo de Inspeção para levantamento da assistência)</b>
e) farmácia hospitalar privada: <b>(Foi cobrada Assistência Plena)</b>
f) farmácia equivalente a hospitalar privada (radio farmácia, nutrição parenteral, clínicas, etc.): <b>(Foi cobrada assistência plena para nutrição parenteral e oncologia, os demais não há registro no CRF/SE)</b>
g) farmácia equivalente a hospitalar pública (radio farmácia, nutrição parenteral, clínicas, etc.): <b>(Foi emitido Termo de Inspeção para levantamento da assistência)</b>
h) distribuidora ou central de abastecimento farmacêutico de órgão público: <b>(Foi emitido Termo de Inspeção para levantamento da assistência)</b>
i) distribuidora de medicamentos, insumo e droga (privada): <b>(Foi cobrada Assistência Plena)</b>
j) distribuidora de correlato e produto para saúde: <b>(Foram cobradas 5 horas semanais conforme Resolução 515/09 CFF)</b>
k) distribuidora de cosméticos e perfumaria: <b>(Foram cobradas 5 horas semanais, conforme Resolução 515/09 do CFF)</b>
l) outras distribuidoras: <b>(Foram cobradas 5 horas semanais, conforme Resolução 515/09 do CFF)</b>
m) laboratório de análises clínicas privado: <b>(Foram cobradas 4 horas diárias )</b>
n) laboratório de análises clínicas público: <b>(Foram cobradas 4 horas diárias )</b>
o) posto de coleta: <b>(Foram cobradas 2 horas diárias )</b>
p) laboratório de controle de qualidade: <b>(Não há registro de atividade no CRF/SE)</b>
q) outros laboratórios (bromatológico, toxicológico, etc.): <b>(Não há registro de atividade no CRF/SE )</b>
r) indústria de medicamento, insumo e droga: <b>(Não há registro de atividade no CRF/SE)</b>
s) indústria de correlato e produto para saúde: <b>(Não há registro no CRF/SE)</b>
t) indústria de cosmético e perfumaria: <b>(Não há registro no CRF/SE)</b>
u) outras indústrias (saneante, alimento, veterinário, etc.): <b>(Não há registro de atividade no CRF/SE)</b>
v) importadora de medicamento, insumo e droga: <b>(Não há registro de atividade no CRF/SE)</b>
w) importadora de correlato e produto para saúde: <b>(Não há registro de atividade no CRF/SE)</b>
x) outras importadoras: <b>(Não há registro de atividade no CRF/SE)</b>
y) transportadora: <b>(Foi cobrado 4 horas diárias )</b>
z) desinsetizadora: <b>(Não há registro de atividade no CRF/SE)</b>
aa) serviços em saúde e estética: <b>(Não há registro de atividade no CRF/SE)</b>
bb) consultório farmacêutico: <b>(Não há registro de atividades no CRF/SE)</b>
cc) outros estabelecimentos: <b>(Não há registro de atividade no CRF/SE)</b>



## 2.2 - REFERENTE A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EXIGIDA EM OUTRAS SITUAÇÕES

a) número máximo permitido de direção técnica (dt), por tipo de estabelecimento: <b>Duas (02)</b>
b) número máximo permitido de assistência técnica ou de substituto (at/s), por tipo de estabelecimento: <b>Foi cobrado Mínimo de uma (01) não chocando horários com as demais.</b>
c) número máximo permitido de dt/a/s em estabelecimento privado, ao farmacêutico servidor público: <b>Duas (02)</b>
d) intervalo mínimo exigido entre 02 (duas) dt/at/s: <b>15 Minutos</b>
e) participação do farmacêutico como sócio: <b>Sem definição cumprindo a legislação</b>

## 2.3 - AFASTAMENTOS PROVISÓRIOS

a) férias regulamentares de 30 dias: <b>Foi aplicada a Resolução nº577, art.9º; §1º</b>
b) licença maternidade: <b>Foi aplicada a Resolução nº577, art.9º; §1º</b>
c) licença médica superior a 30 dias: <b>Foi exigida a contratação de farmacêutico substituto</b>
d) justificativas antecipadas de ausências nos casos de consultas, exames, licença matrimônio: <b>Foi orientado comunicar ao CRF com antecedência mínima de 24 horas.</b>
e) atestado médico/odontológico, consulta e exames médicos, com autuação, apresentado p/ defesa: <b>Foi orientado apresentar ao CRF no prazo legal de 5 dias uteis, após autuação.</b>
f) cursos de qualificação (especialização, mestrado, doutorado, etc): <b>Foi orientado comunicar ao CRF até 48 horas de antecedência, anexando documentos comprobatórios.</b>
g) participação em curso/congresso: <b>Foi aplicada a resolução nº577, art.9º; §1º</b>
h) atividades administrativas e outros afastamentos provisórios: <b>Foi aplicada a resolução nº577, art.9º; §1º</b>

## 2.4 - PROCEDIMENTOS PARA AUTUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

a) estabelecimentos ilegais: <b>Foram autuados e orientados à comparecerem ao CRF/SE para regularização</b>
b) estabelecimentos irregulares: <b>Foram autuados e orientados à comparecerem ao CRF/SE para regularização</b>
c) constatação de ausência do farmacêutico (dt/at/s), no momento da inspeção: <b>O estabelecimento foi autuado e orientado à comparecer no CRF/SE para fazer defesa.</b>
d) auto de infração à distância: <b>Não foram efetuados autos à distância dos estabelecimentos sem o Farmacêutico por mais de 30 dias</b>
e) posto de medicamento: <b>Foi feita orientação para regularização no CRF/SE</b>
f) outros, se houver. <b>Foi feita orientação e prazo para regularização</b>



## 2.5 - METAS DA FISCALIZAÇÃO:

a) número de inspeções por ano em todo o Estado: <b>2.042</b>
b) número de inspeções na capital: <b>1.140</b>
c) número de inspeções na região metropolitana: <b>310</b>
d) número de inspeções no interior: <b>599</b>
e) orientações feitas pelos fiscais: <b>Foi orientado à comparecer no CRF para devidas adequações.</b>
f) número de ficha de fiscalização do exercício das atividades farmacêuticas/FFEAF: <i>(definir tipo de estabelecimento, complexidade da ficha, quantidade, periodicidade, objetivo, destinação final das fichas aplicadas.)</i> <b>Não foi feita aplicação anual por firma.</b>
g) treinamento/curso/palestra (capacitação) aos fiscais, com nome do ministrante, carga horária, data e fiscais participantes: <b>Visita Técnica no CRF/GO, nos dias 22 e 23/05/2018, para vivência prática sobre Fiscalização Eletrônica, acompanhado da Vice-Presidente Larissa Carvalho e do Assistente Administrativo do setor André Rezende;</b>  <b>IV Simpósio de Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica, realizado pela SBFFC/SE, entre os dias 20 e 22/08/2018 (carga horária: 30 horas);</b>  <b>Participação no Encontro Regional de Fiscalização (EREF 2018), realizado na sede do CRF/DF, em Brasília, nos dias 19 e 20/09/2018, acompanhado do Presidente Marcos Rios, da Vice-Presidente Larissa Carvalho e do Assistente Administrativo do setor André Rezende.</b>

## 2.6 - DENÚNCIAS ENCAMINHADAS PELO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO:

a) Denúncia à Presidência do CRF referente as ausências do farmacêutico constatadas nas inspeções: <b>Não houve.</b>
b) Denúncias à Presidência do CRF referente a outras infrações de natureza ética; <b>Não houve.</b>
c) Denúncia à vigilância sanitária referente aos estabelecimentos irregulares e ilegais: <b>Foi encaminhado às VISA's relatórios mensais com os estabelecimentos irregulares e ilegais, para serem adotadas as devidas providências.</b>
d) Denúncia à vigilância sanitária referente a outras irregularidades sanitárias nos estabelecimentos; <b>Não houve.</b>
e) Denúncia ao ministério público referente aos estabelecimentos irregulares e ilegais: <b>Não houve.</b>
f) Denúncia ao ministério público referente a outras irregularidades sanitárias nos estabelecimentos; <b>Não houve.</b>



### 2.7 - PARCERIAS COM OUTROS ÓRGÃOS

a) <b>Vigilância Sanitária Estadual:</b> Não houve, porém foi encaminhada relação de estabelecimentos irregulares e ilegais com Ofício, conforme item anterior. Também houve a tentativa de agendamento de 2 (duas) ações conjuntas, por parte do CRF/SE, mas sem retorno da Vigilância Sanitária Estadual.
b) <b>Vigilância Sanitária Municipal:</b> Houve 01 Fiscalização em conjunto com a Visa da Capital e 01 com a Visa do interior (Município de Lagarto/SE).
c) <b>Ministério Público:</b> Não houve.
d) <b>Procon:</b> Não houve.
e) <b>Superintendência Regional do Trabalho e Emprego:</b> Não houve.
f) <b>Anvisa:</b> Não houve.
g) <b>Polícia Federal:</b> Não houve.
h) <b>Polícia Estadual:</b> Não houve.
i) <b>Secretaria da Fazenda:</b> Não houve.
j) <b>Outros:</b> Não houve.

### 3 - ABRANGÊNCIA DA FISCALIZAÇÃO:

A - NÚMEROS	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NUMERO DE ESTABELECIMENTO PRIVADO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTO PÚBLICO	NÚMERO DE FARMACÊUTICOS	NÚMERO DE HABITANTES	NÚMERO DE FISCAIS NO ESTADO
ESTADO	75	1075	56	1120	2.242.937	1
CAPITAL	1	396	9	820	632.744	1
REGIÃO METROPOLITANA	3	115	3	59	293.000	1
REGIÃO I	29	151	15	31	384.205	1
REGIÃO II	25	214	12	99	398.579	1
REGIÃO III	17	199	17	94	534.409	1

B - INDICES	SOMA DE FARMÁCIA E DROGARIA	INDICE DE FARMACÊUTICO POR ESTABELECIMENTOS	INDICE DE HABITANTE POR FARMÁCIA e DRO - GARIA (Privado e públicos)	INDICE DE HABITANTES POR FARMACÊUTICOS	INDICE DE ESTAB. PRIVADO/PÚBLICO POR FISCAL
ESTADO	929	0,99	2.414	2.002	1131
CAPITAL	296	2,02	2.137	771	405
REGIÃO METROPOLITANA	93	0,5	3.150	4.966	118
REGIÃO I	154	0,18	2.494	12.393	166
REGIÃO II	199	0,43	2.002	4.026	226
REGIÃO III	187	0,43	2.857	5.685	216



#### 4 – ORÇAMENTO DESTINADO A FISCALIZAÇÃO

	GASTO COM COMBUSTÍVEL	GASTO c/ DIÁRIA	SALÁRIOS E ENCARGOS (Fiscais e Auxiliares)	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	RENOVAÇÃO OU ALUGUEL DA FROTA	TOTAL	% do Orçamento do CRF
ESTADO	R\$ 5.662,20	R\$ 5.670,00	R\$ 188.057,29	R\$ 5.366,66	-----	R\$ 216.088,35	6,64%
CAPITAL	R\$ 4.510,00	-----	-----	-----	-----	-----	-----
REGIÃO METROPOLITANA	Incluído no da capital	-----	-----	-----	-----	-----	-----
REGIÃO I	R\$ 392,00	R\$ 1.890,00	-----	-----	-----	-----	-----
REGIÃO II	R\$ 361,00	R\$ 1.890,00	-----	-----	-----	-----	-----
REGIÃO III	R\$ 399,20	R\$ 1890,00	-----	-----	-----	-----	-----

#### 5 - SISTEMÁTICA DA FISCALIZAÇÃO

- Índice de Desempenho da Fiscalização:** 9,28 Termos de Inspeção/Dia, conforme Resolução do CFF nº 648 de 30 de Agosto de 2017.
- Perfil de Assistência Farmacêutica com base na situação das farmácias e drogarias privadas e públicas:** Foi executada inspeções fiscais, sendo duas(3) para capital e região metropolitana e de uma (1) para regiões do interior do estado de Sergipe por firma ao ano.
- Cobertura dos Estabelecimentos no Estado:** Foram fiscalizadas as firmas regulares, ilegais, irregulares e com menor perfil de assistência farmacêutica, na Capital seguindo rotas estabelecidas e Interior de acordo com a região definida.
- Eficácia Da Fiscalização Exercida:** A Fiscalização, foi realizada de uma forma geral, com inspeções em firmas regulares, ilegais, irregulares e com menor perfil de assistência farmacêutica, com aplicação de Auto de Infração de acordo com as irregularidades encontradas seguindo as rotas estabelecidas.
- Como preconizado na Resolução CFF nº 648/17, será realizado concurso para contratação de mais 01 (um) Farmacêutico-Fiscal, com previsão para o mês de Maio/2019.
- Será avaliada a possibilidade da contratação de 01 (um) assistente administrativo para serviços internos da fiscalização.
- Embora o número de inspeções previsto no Plano Anual de Fiscalização 2018 não tenha sido atingido, houve um aumento de 30% no número de inspeções, em relação ao ano de 2017. Houve também aumento de 30% no número de Autos de Infração lavrados, em relação ao ano de 2017.
- Em relação ao item 2 – Diretrizes do Regional, nos estabelecimentos públicos do Estado, foram apenas deixados termos de inspeção, pois a finalidade era realizar um levantamento da real situação da assistência farmacêutica neste setor, para que no ano de 2019 possamos traçar estratégias de enfrentamento.
- Não foram enviados autos de infração à distância no ano de 2018, pois tornou-se prioridade o envio de TODAS as notificações de multas do ano de 2017, e algumas referentes aos anos de 2015 e 2016, que não haviam sido enviadas pela gestão anterior.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA  
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



- j) Na oportunidade de fiscalização conjunta com a Vigilância Sanitária do Município de Lagarto, foram interditados 2 (dois) estabelecimentos.

Aracaju/SE, 18 de fevereiro de 2019

**Dr.<sup>a</sup> Larissa Feitosa de Carvalho**  
Vice-Presidente/Chefe do Setor de Fiscalização do  
CRF/SE

**Dr. Antônio Vital Souza Cerqueira Junior**  
Farmacêutico – Fiscal do CRF/SE

## 10. ANEXOS E APÊNDICES

## 10.0 - INTRODUÇÃO

---

Os Anexos Foram inseridos individualmente no relatório

## 10.1 - ANEXOS E APÊNDICES

---

Não se aplica à entidade

## CONCLUSÃO

Ao concluirmos um ano de gestão, é chegado o momento de prestar contas das ações e trabalhos alcançados de 2018. Democraticamente fomos eleitos pela classe Farmacêutica do Estado de Sergipe, nos dias 08 a 10 de novembro de 2017, assumimos a direção do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), com o propósito de deflagrar um novo modelo de administração na instituição.

O trabalho foi desenvolvido pela assessoria técnica e pelos diretores do CRF/SE, com o objetivo único de garantir a classe farmacêutica todo o espaço e direitos que lhe são devidos. Para tanto foi feita uma pesquisa documental, utilizando atas de reuniões plenárias e de diretoria deliberativa e dos grupos de trabalho internos.

Trata-se, pois, de um minucioso trabalho, que visa a tornar públicas as ações empreendidas pelo órgão, no ano de 2018.

Este relatório apresenta aos órgãos de controle e à sociedade a prestação de contas do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe – CRF-SE, nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, e de acordo com as disposições da Instrução Normativa nº 63/2010, da Decisão Normativa nº 146/2015 e da Portaria nº 321/2015, todas do Tribunal de Contas da União, destacando suas principais atribuições, pontos relevantes da gestão e atividades desempenhadas no exercício de 2018, apresentados para melhor compreensão, sempre que possível, na forma de figuras, gráficos, quadros e tabelas. O CRF-SE, tem como missão orientar e fiscalizar o profissional para torná-lo consciente da importância da conduta ética da profissão com a saúde pública, proporcionando seu desenvolvimento e ainda a satisfação de integrar, como usuário/cliente, voluntário e funcionário, uma entidade eficaz e de referência. Em 2018 o CRF-SE proporcionou ao farmacêutico ferramentas para o exercício da profissão com excelência em prol da saúde pública. Em atendimento a sua diretriz orientadora, buscou melhorar os índices de assistência farmacêutica, auxiliar o profissional na resolução de dúvidas relacionadas ao desempenho de suas atividades profissionais diárias, além de aperfeiçoar o conhecimento técnico e legal.

# Assinatura(s)

---

**MARCOS CARDOSO RIOS**

PRESIDENTE

01/01/2018 a 31/12/2018